

ANEXOS

**ANEXO 1 – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO INDIVIDUAL AOS
CENTROS DE SAÚDE**

Exm.º Sr.º Drº xxxxxxxx
Director do
Centro de Saúde de xxxxxxxx

Assunto: Pedido de Autorização

No âmbito do Curso de Mestrado em Psicologia, área de especialização Mulher e Saúde, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa e tendo em vista a realização de uma Tese de Mestrado no âmbito da Psicologia da Gravidez e da Transição para a Parentalidade, necessito aplicar um conjunto de questionários a cerca de 30 casais em período pós-parto.

A informação recolhida no âmbito dos questionários será sujeita a tratamento estatístico e será absolutamente confidencial não sendo, em caso algum, cedida a terceiros.

Assim, venho por este modo solicitar a autorização para aplicar questionários aos utentes dos Centros de Saúde da xxxxxxxxxxxx, que correspondam aos critérios necessários para a realização deste trabalho. É importante realçar que já pedi colaboração de enfermeiras de ambos os Centros de Saúde.

Uma vez que esta investigação implica um estudo comparativo entre homens e mulheres no período pós-parto, pretendo se possível, aplicá-lo numa das primeiras consultas de pediatria, altura em que geralmente ambos os membros do casal estão presentes.

Agradeço toda a atenção dispensada e aguardando a sua resposta, aproveito para desejar os meus melhores cumprimentos.

Lisboa, 24 de Outubro de 2007

Mónica Sofia Couto Antunes
(Enfermeira)

**ANEXO 2 – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA FACULDADE
AOS CENTROS DE SAÚDE**

Exmº Sr. Dr. Luís Marquês, Director
do Centro de Saúde de Almada:

Dirijo-me a Vossa Excelência com o intuito de solicitar o apoio dos Centros de Saúde da Sobreda e Rainha D. Leonor, para que a Mestranda Mónica Antunes possa levar a bom termo a investigação relacionada com a sua Tese de Mestrado.

Esta Tese diz respeito ao Mestrado em Psicologia, especialidade Mulher e Saúde, e visa aprofundar o conhecimento científico relacionado com a vivência psicológica do pós-parto.

Agradecendo toda a atenção dispensada por Vossa Excelência, e colocando à sua disposição para eventuais esclarecimentos, aproveito para enviar os meus melhores cumprimentos.

Lisboa, 24 de Outubro de 2007.

(Professor Doutor João Manuel Rosado de Miranda Justo)

ANEXO 3 – CONSENTIMENTO INFORMADO (MULHER)

Consentimento Informado (**Mulher**)

O meu nome é Mónica Antunes, sou enfermeira do Serviço de Obstetrícia no Hospital Garcia de Orta e encontro-me a realizar uma dissertação de Tese de Mestrado no âmbito do 2º ano do Mestrado em Psicologia, Área de Especialização Mulher e Saúde na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, cujo objectivo é estudar a relação conjugal no período pós-parto, nomeadamente as diferenças de género.

Gostaria de pedir a sua colaboração preenchendo este questionário para a realização desse estudo de investigação.

A sua participação é voluntária e depende apenas do seu desejo em colaborar. Os dados obtidos serão utilizados em grupo e unicamente para fins estatísticos.

Será entregue um envelope em branco com o respectivo questionário no seu interior o qual, depois de preenchido, será colocado novamente nesse envelope e selado para garantir a máxima confidencialidade e anonimato dos participantes.

Posteriormente, os envelopes preenchidos e devidamente fechados serão devolvidos ao investigador e misturados com outros protocolos já preenchidos.

Se tiver alguma dúvida, não hesite em perguntar.

Muito obrigado pela sua colaboração.

Virar a página por favor...

ANEXO 4 – CONSENTIMENTO INFORMADO (HOMEM)

Consentimento Informado (**Homem**)

O meu nome é Mónica Antunes, sou enfermeira do Serviço de Obstetrícia no Hospital Garcia de Orta e encontro-me a realizar uma dissertação de Tese de Mestrado no âmbito do 2º ano do Mestrado em Psicologia, Área de Especialização Mulher e Saúde na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, cujo objectivo é estudar a relação conjugal no período pós-parto, nomeadamente as diferenças de género.

Gostaria de pedir a sua colaboração preenchendo este questionário para a realização desse estudo de investigação.

A sua participação é voluntária e depende apenas do seu desejo em colaborar. Os dados obtidos serão utilizados em grupo e unicamente para fins estatísticos.

Será entregue um envelope em branco com o respectivo questionário no seu interior o qual, depois de preenchido, será colocado novamente nesse envelope e selado para garantir a máxima confidencialidade e anonimato dos participantes.

Posteriormente, os envelopes preenchidos e devidamente fechados serão devolvidos ao investigador e misturados com outros protocolos já preenchidos.

Se tiver alguma dúvida, não hesite em perguntar.

Muito obrigado pela sua colaboração.

Virar a página por favor...

ANEXO 5 – QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRAFICO (MULHER)

QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO (M)

Data de nascimento: _____ **Idade actual:** _____ anos.

Religião: _____

Grupo étnico: caucasiano () africano () mestiço () outro(especificar) ()

Estatuto conjugal: () casada – Quanto tempo? _____.

() a viver maritalmente – Quanto tempo? _____.

() viúva () divorciada () separada

() residência alternativa

Escolaridade (completa): _____.

Profissão actual: _____.

Quantas semanas tem o seu bebé: _____.

A gravidez foi desejada:

Não ()

Não, mas neste momento está aceite ()

Sim, mas não foi planeada ()

Sim, e foi planeada ()

Tem outros filhos:

Não ()

Sim () Quantos? _____ Que idade têm?

Estava satisfeita com a relação de amizade e afectos que tinha com o seu companheiro antes de engravidar?

Sim ()

Não ()

Mais ou menos ()

Sentia-se satisfeita sexualmente com o seu parceiro antes de engravidar?

Sim ()

Não ()

Mais ou menos ()

Considera que o seu companheiro tem sido uma pessoa presente e participativa de quando dele precisa?

Sim ()

Não ()

Mais ou menos ()

Qual foi a pessoa por quem se sentiu mais apoiada e mais à vontade para pedir ajuda durante a sua gravidez?

Companheiro ()

Mãe ()

Pai ()

Amigo(a) ()

Outro (especificar quem) () _____.

ANEXO 6 – QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRAFICO (HOMEM)

QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO (H)

Data de nascimento:_____ **Idade actual:**_____ (anos).

Religião: _____

Grupo étnico: caucasiano () africano () mestiço () outro(especificar) ()

Estatuto conjugal: () casado – Quanto tempo?_____ (anos).

() a viver maritalmente – Quanto tempo?_____ (anos).

() residência alternativa

Escolaridade (completa): _____.

Profissão actual:_____.

Quantas semanas tem o seu bebé:_____.

A gravidez foi desejada:

Não ()

Não, mas neste momento está aceite ()

Sim, mas não foi planeada ()

Sim, e foi planeada ()

Tem outros filhos:

Não ()

Sim () Quantos?_____. Que idade têm? _____ (anos).

Estava satisfeito com a relação de amizade e afectos que tinha com a sua companheira antes de engravidar?

Sim ()

Não ()

Mais ou menos ()

Sentia-se satisfeito sexualmente com a sua parceira antes de engravidar?

Sim ()

Não ()

Mais ou menos ()

Considera que tem sido uma pessoa presente e participativa na vida da sua companheira?

Sim ()

Não ()

Mais ou menos ()

Qual foi a pessoa por quem se sentiu mais apoiado e mais à vontade para pedir ajuda durante a gravidez da sua companheira?

Companheira ()

Mãe ()

Pai ()

Amigo(a) ()

Outro (especificar quem) ()_____.

**ANEXO 7 – ESCALA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO EM ÁREAS DA
VIDA CONJUGAL (EASAVIC)**

E.A.S.A.V.I.C. (Narciso & Costa, 1996)

Instruções:

Pense na sua relação conjugal. Utilize a seguinte escala de modo a expressar o que sente relativamente a cada questão:

1 – *Nada satisfeito(a)*; **2** – *Pouco satisfeito(a)*; **3** – *Razoavelmente satisfeito(a)*; **4** – *Satisfeito(a)*; **5** – *Muito satisfeito(a)*; **6** – *Completamente satisfeito(a)*

Para cada um dos itens, deverá escolher a afirmação da escala que melhor descreve o que você sente, rodeando o número correspondente com um círculo.

Por exemplo, se em relação ao item “Relativamente à quantidade de tempos livres” você se sente completamente satisfeito(a), deverá rodear com um círculo o número 6 da escala.

1 – O modo como gerimos a nossa situação financeira	1	2	3	4	5	6
2 – A distribuição de tarefas domésticas	1	2	3	4	5	6
3 – O modo como tomamos decisões	1	2	3	4	5	6
4 – A distribuição de responsabilidades	1	2	3	4	5	6
5 – O modo como passamos os tempos livres	1	2	3	4	5	6
6 – A quantidade de tempos livres	1	2	3	4	5	6
7 – O modo como nos relacionamos com os amigos	1	2	3	4	5	6
8 – O modo como nos relacionamos com a família do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
9 – O modo como nos relacionamos com a minha família	1	2	3	4	5	6
10 – A minha privacidade e autonomia	1	2	3	4	5	6
11 – A privacidade e autonomia do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
12 – A nossa relação com a minha profissão	1	2	3	4	5	6
13 – A nossa relação com a profissão do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
14 – A frequência com que conversamos	1	2	3	4	5	6
15 – O modo como conversamos	1	2	3	4	5	6
16 – O assuntos sobre os quais conversamos	1	2	3	4	5	6
17 – A frequência dos conflitos que temos	1	2	3	4	5	6

18 – O modo como resolvemos os conflitos	1	2	3	4	5	6
19 – O que sinto pelo meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
20 – O que o meu cônjuge sente por mim	1	2	3	4	5	6
21 – O modo como expresso o que sinto pelo meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
22 – O modo como o meu cônjuge expressa o que sente por mim	1	2	3	4	5	6
23 – O desejo sexual que sinto pelo meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
24 – O desejo sexual que o meu cônjuge sente por mim	1	2	3	4	5	6
25 – A frequência com que temos relações sexuais	1	2	3	4	5	6
26 – O prazer que sinto quando temos relações sexuais	1	2	3	4	5	6
27 – O prazer que o meu cônjuge sente quando temos relações sexuais	1	2	3	4	5	6
28 – A qualidade das nossas relações sexuais	1	2	3	4	5	6
29 – O apoio emocional que dou ao meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
30 – O apoio emocional que o meu cônjuge me dá	1	2	3	4	5	6
31 – A confiança que tenho no meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
32 – A confiança que o meu cônjuge tem em mim	1	2	3	4	5	6
33 – A admiração que sinto pelo meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
34 – A admiração que o meu cônjuge sente por mim	1	2	3	4	5	6
35 – A partilha de interesses e actividades	1	2	3	4	5	6
36 – A atenção que dedico aos interesses do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
37 – A atenção que o meu cônjuge dedica aos meus interesses	1	2	3	4	5	6
38 – Os nossos projectos para o futuro	1	2	3	4	5	6
39 – As minhas expectativas quanto ao futuro da nossa relação	1	2	3	4	5	6
40 – As expectativas do meu cônjuge quanto ao futuro da nossa relação	1	2	3	4	5	6
41 – O aspecto físico do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
42 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre o meu aspecto físico	1	2	3	4	5	6
43 – As características e hábitos do meu cônjuge	1	2	3	4	5	6
44 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre as minhas características e hábitos	1	2	3	4	5	6

**ANEXO 8 – MATERNAL ADJUSTMENT AND MATERNAL ATTITUDES
INVENTORY (MAMA) – VERSÃO PÓS-PARTO**

M.A.M.A. POSP (Versão original de Kumar, Robson e Smith, 1984; versão adaptada por Antunes, M. & Justo, J. 2007)

Instruções:

Pretendemos saber como se sentiu desde que o seu bebé nasceu.

Em cada uma das questões seguintes, faça um círculo em torno da resposta que melhor corresponde ao seu caso. Se algumas das situações propostas não ocorreram neste período de tempo, responda como se a questão se referisse ao seu estado actual. Por exemplo, em relação ao item “Cansou-se e ficou sem fôlego facilmente”, se consigo isso não aconteceu depois de o seu bebé nascer, deverá rodear com um círculo a opção **Nunca**.

Por favor, não se esqueça de responder a todas as perguntas.

1 – Nunca	2 – Raramente	3 – Às vezes	4 – Muitas Vezes	
1. Cansou-se e ficou sem fôlego facilmente?.....	1	2	3	4
2. Sentiu-se atraente?.....	1	2	3	4
3. Existiu tensão entre si e o seu marido/companheiro?.....	1	2	3	4
4. Transpirou muito?.....	1	2	3	4
5. Desejou sexualmente o seu marido/companheiro?.....	1	2	3	4
6. Vomitou?.....	1	2	3	4
7. A ideia de poder vir a não ser boa mãe preocupou-a?.....	1	2	3	4
8. Alguma vez as discussões entre si e o seu marido/companheiro quase atingiram a agressão física?.....	1	2	3	4
9. Sentiu-se a desmaiar ou com tonturas?.....	1	2	3	4
10. Tem estado preocupada em poder magoar o bebé?.....	1	2	3	4
11. Pensou que o seu marido/companheiro a desejava sexualmente?	1	2	3	4
12. Achou que o seu corpo tinha um cheiro agradável?.....	1	2	3	4
13. Desejou ter relações sexuais?.....	1	2	3	4
14. A ideia de não ter tempo suficiente para si, por causa dos cuidados a prestar ao bebé depois de ter nascido, preocupa-a?.....	1	2	3	4
15. Foi fácil para si demonstrar afecto ao seu marido/companheiro?	1	2	3	4
16. Lamentou ser mãe?.....	1	2	3	4
17. Sentiu formigueiro ou picadelas nos seios?.....	1	2	3	4
18. Achou que os seus seios estavam demasiado pequenos?.....	1	2	3	4

19. Agradou-lhe a forma do seu corpo?.....	1	2	3	4
20. Sentiu-se envergonhada no que se refere ao relacionamento sexual?	1	2	3	4
21. Achou a sua cara atraente?.....	1	2	3	4
22. Tem-se sentido orgulhosa em ser mãe?.....	1	2	3	4
23. Sentiu que as relações sexuais eram menos íntimas, por ter o bebé?	1	2	3	4
24. Tem-se sentido feliz por ser mãe?.....	1	2	3	4
25. Sentiu prazer em beijar e acariciar o seu marido/companheiro?	1	2	3	4
26. O seu marido/companheiro ajudou-a na lida da casa?.....	1	2	3	4
27. Teve problemas de obstipação ou de prisão de ventre?.....	1	2	3	4
28. Tem pensado em ter mais filhos?.....	1	2	3	4
29. Tem-se sentido desapontada com a maternidade?.....	1	2	3	4
30. Sente-se inibida em termos sexuais desde que o seu bebé nasceu?	1	2	3	4
31. Achou que os seus seios estavam demasiado grandes?.....	1	2	3	4
32. Sentiu-se cheia de energia?.....	1	2	3	4
33. Os seus tornozelos incharam?.....	1	2	3	4
34. Sentiu que o seu marido/companheiro lhe prestou pouca atenção?	1	2	3	4
35. Sentiu-se bem desperta durante o dia?.....	1	2	3	4
36. O seu marido/companheiro pareceu ignorar como se estava a sentir?	1	2	3	4
37. O seu marido/companheiro tentou participar nos seus interesses?	1	2	3	4
38. Teve problemas de má digestão ou azia?.....	1	2	3	4
39. Sentiu-se tensa ou infeliz ao pensar na relação sexual?.....	1	2	3	4
40. Tem tido prazer em prestar cuidados ao bebé?.....	1	2	3	4
41. Sentiu náuseas ou enjoos?.....	1	2	3	4
42. Sentiu que a relação sexual era desagradável para si?.....	1	2	3	4
43. Sentiu que o seu marido/companheiro saía demasiadas vezes sem si?	1	2	3	4
44. Sentiu orgulho na sua aparência física?.....	1	2	3	4
45. Sentiu que se excitava sexualmente com facilidade?.....	1	2	3	4
46. Tem tido fantasias sexuais agradáveis?.....	1	2	3	4
47. Sentiu o seu corpo suave e macio?.....	1	2	3	4
48. Desde que o bebé nasceu, tem-se sentido próxima do seu marido/companheiro?	1	2	3	4
49. Sentiu o seu corpo desajeitado ou sem graça?.....	1	2	3	4
50. Sentiu vontade de abraçar e acariciar o seu marido/companheiro?	1	2	3	4
51. Tem perguntado a si própria se o bebé é saudável e normal?....	1	2	3	4
52. O seu marido/companheiro tem demonstrado afecto por si?.....	1	2	3	4
53. Achou a sua constituição física frágil ou débil?.....	1	2	3	4

54. A sua vida tem sido mais difícil desde que o seu bebé nasceu?	1	2	3	4
55. Achou os seus seios atraentes?.....	1	2	3	4
56. Desejou poder contar mais com o seu marido/companheiro para cuidar de si? ...	1	2	3	4
57. Achou-se demasiado gorda?.....	1	2	3	4
58. Tem desejado ter relações sexuais?.....	1	2	3	4
59. Tem comido com prazer?.....	1	2	3	4
60. Agrada-lhe a ideia de amamentar o seu bebé?.....	1	2	3	4

**ANEXO 9 – PATERNAL ADJUSTMENT AND PATERNAL ATTITUDES
INVENTORY (PAPA) – VERSÃO PÓS-PARTO**

P.A.P.A. POSP (Versão original de Kumar, Robson e Smith, 1984; versão adaptada por Antunes, M. & Justo, J. 2007)

Instruções:

Pretendemos saber como se sentiu desde que o seu bebé nasceu.

Em cada uma das questões seguintes, faça um círculo em torno da resposta que melhor corresponde ao seu caso. Se algumas das situações propostas não ocorreram neste período de tempo, responda como se a questão se referisse ao seu estado actual. Por exemplo, em relação ao item “Tem ajudado na lida da casa?”, se consigo isso não aconteceu depois de o seu bebé nascer, deverá rodear com um círculo a opção **Nunca**. Por exemplo, em relação ao item “Tem pensado em ter mais filhos?”, se tem pensado muito nisso, deverá rodear com um círculo a opção **Muito**.

Por favor, não se esqueça de responder a todas as perguntas.

1. Existiu tensão entre o senhor e a sua mulher/companheira, irritabilidade, silêncio desagradável, etc?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas
2. Desejou sexualmente a sua mulher/companheira?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas
3. Tem-se preocupado com a ideia de poder vir a não ser bom pai?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
4. Alguma vez as discussões com a sua mulher/companheira quase atingiram o ponto de agressão física?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muito
5. Tem-se preocupado em poder magoar o seu bebé?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
6. Pensa que a sua mulher/companheira o desejou sexualmente?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas
7. Pensa que deixou de ter tempo suficiente para si desde que o seu bebé nasceu?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
8. Tem ansiado por ter relações sexuais?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
9. Tem-lhe sido fácil demonstrar afecto à sua mulher/companheira?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muito
10. Lamentou que a sua mulher/companheira tivesse engravidado?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muito
11. Sentiu-se acanhado em relação à sua actividade sexual?....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
12. Sentiu que as relações sexuais são menos íntimas desde que o seu bebé nasceu?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
13. Tem-se sentido feliz por ter sido pai?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
14. Sentiu prazer em beijar e acariciar a sua mulher/companheira?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
15. Tem ajudado na lida da casa?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
16. Tem pensado em ter mais filhos?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
17. Perguntou a si próprio se ter relações sexuais poderia prejudicar a sua companheira?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo

18. Tem sentido que a sua mulher/ companheira lhe presta pouca atenção?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
19. Sentiu que a paternidade era desagradável?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
20. Pareceu-lhe que a sua mulher/companheira ignorava como o senhor se estava a sentir?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
21. Sentiu-se tenso e infeliz ao pensar no acto sexual?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
22. A sua mulher/companheira tentou partilhar os seus interesses?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
23. Tem-se sentido desejoso de cuidar do seu bebé?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
24. Tem achado o acto sexual desagradável?.....	De forma alguma	Um Pouco	Muito	Muitíssimo
25. Sentiu desejo de passar algum tempo sem a sua mulher/companheira?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
26. Sentiu que ficava sexualmente excitado com facilidade?..	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
27. Tem-se sentido próximo da sua mulher/ companheira desde que o seu bebé nasceu?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
28. Tem imaginado coisas agradáveis sobre sexo?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
29. Tem perguntado a si próprio se o seu bebé é saudável e normal?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
30. A sua mulher companheira tem-lhe demonstrado afecto?..	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
31. Tem sentido que a sua vida está mais difícil desde que o seu bebé nasceu?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
32. Desejou poder confiar mais na sua mulher/companheira para cuidar de si?.....	Nunca	Raramente	Às vezes	Muitas vezes
33. Tem querido ter relações sexuais?.....	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo
34. A ideia de alimentar e cuidar de um filho tem-no atraído?	De forma alguma	Um pouco	Muito	Muitíssimo

ANEXO 10 – ÍNDICE DE SATISFAÇÃO SEXUAL (ISS)

I. S. S. (Walter W. Hudson, 1974. Versão Portuguesa J. Cardoso & C. Soares, 1994)

Este questionário não é um teste, pelo que não existem respostas certas ou erradas.

Responda a cada afirmação da forma mais atenta e correcta que lhe for possível, colocando à

frente de cada frase o número que melhor corresponder à sua resposta:

1 – Raramente ou nunca

2 – Poucas vezes

3 – Algumas vezes

4 – Bastantes vezes

5 – Habitualmente ou sempre

1. Sinto que o meu parceiro sexual aprecia a nossa vida sexual.....	1	2	3	4	5
2. A minha vida sexual é muito excitante.....	1	2	3	4	5
3. Para o meu parceiro e para mim o sexo é divertido.....	1	2	3	4	5
4. Sinto que o meu parceiro vê pouco em mim, excepto pelas relações sexuais que lhe posso proporcionar.....	1	2	3	4	5
5. Sinto que o sexo é sujo e nojento.....	1	2	3	4	5
6. A minha vida sexual é monótona.....	1	2	3	4	5
7. Quando temos relações sexuais estas são demasiado precipitadas e apressadamente terminadas.....	1	2	3	4	5
8. A minha vida sexual tem falta de qualidade.....	1	2	3	4	5
9. O meu parceiro é sexualmente muito excitante.....	1	2	3	4	5
10. Aprecio as técnicas sexuais que o meu parceiro gosta ou utiliza.....	1	2	3	4	5
11. Sinto que o meu parceiro quer demasiado sexo de mim.....	1	2	3	4	5
12. Penso que o sexo é maravilhoso.....	1	2	3	4	5
13. O meu parceiro pensa muito em sexo.....	1	2	3	4	5
14. Sinto que o sexo é algo que tem de ser suportado na nossa relação.....	1	2	3	4	5
15. O meu parceiro é demasiado violento ou brutal quando temos relações sexuais.....	1	2	3	4	5
16. O meu parceiro cumpre uma boa higiene pessoal.....	1	2	3	4	5
17. Sinto que o sexo é uma função normal da nossa relação.....	1	2	3	4	5
18. O meu parceiro não quer ter relações sexuais quando eu quero.....	1	2	3	4	5
19. Sinto que a nossa vida sexual realmente contribui bastante para o nosso relacionamento.....	1	2	3	4	5
20. Gostaria de ter contacto sexual com alguém que não o meu parceiro.....	1	2	3	4	5
21. É fácil, para mim ficar sexualmente excitado (a) pelo meu parceiro.....	1	2	3	4	5
22. Sinto que o meu parceiro está sexualmente satisfeito comigo.....	1	2	3	4	5
23. O meu parceiro é muito sensível às minhas necessidades e desejos sexuais.....	1	2	3	4	5
24. Sinto que deveria ter relações sexuais mais frequentemente.....	1	2	3	4	5
25. Sinto que a minha vida sexual é enfadonha.....	1	2	3	4	5

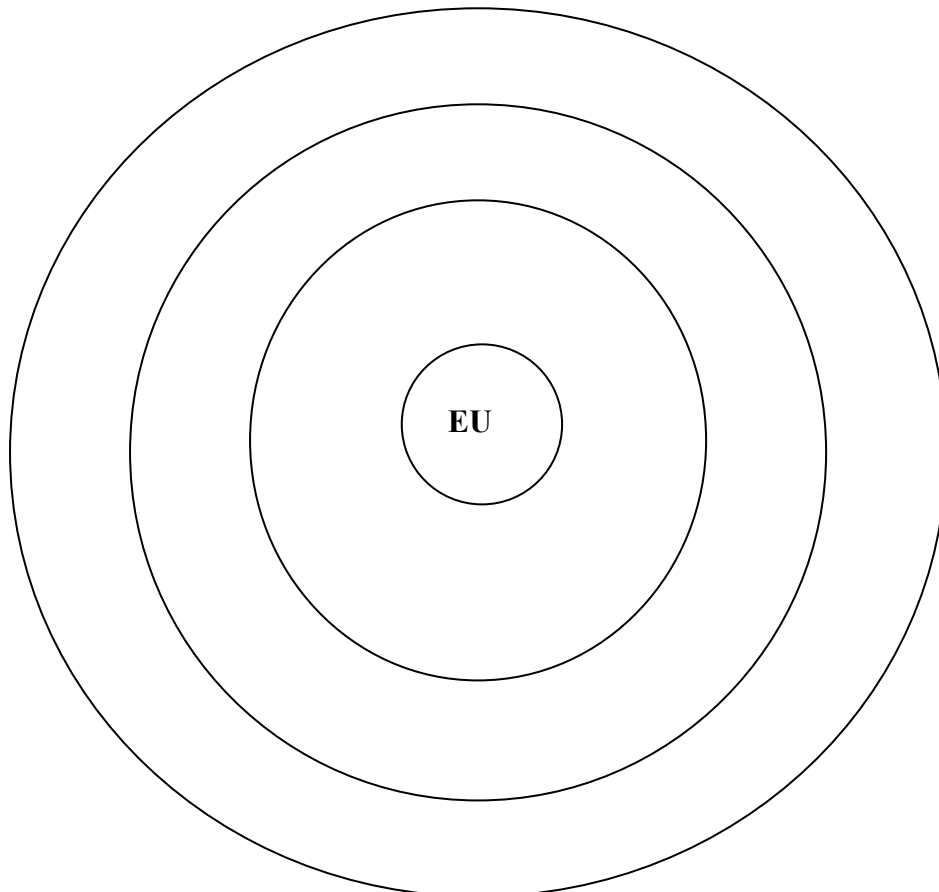
CONVOY MODEL
REDES DE APOIO SOCIAL

(Kahn & Antonucci, 1980; versão adaptada: Araújo & Canavarro, 2002)

INSTRUÇÕES: Em seguida ser-lhe-ão colocadas algumas questões referentes à sua rede de relações sociais no momento presente. O círculo central, mais pequeno e marcado “eu”, representa-o a si. Nos outros círculos, à sua volta, coloque por favor as pessoas que, na sua vida, considera mais próximas, em termos do apoio (afetivo, familiar, profissional, etc.) que delas recebe e que lhes presta. Faça-o da seguinte forma:

- Coloque no círculo mais próximo do que o representa a si ***as pessoas que lhe são tão próximas que lhe é difícil imaginar a vida sem elas;***
- Coloque no círculo seguinte ***as pessoas que, embora não tão próximas, são também muito importantes;***
- Coloque no círculo mais afastado de si ***as pessoas que são suficientemente próximas na sua vida, pelo que ainda devem ser incluídas.***

Não necessita de indicar nomes; coloque o tipo de relacionamento que mantém com a pessoa que quer incluir, e a ordem por que se lembrou dela (por exemplo, 1- mulher, 2- filha, 3- amigo de infância (...), colega, 7- patrão, e assim sucessivamente). Indique todas as pessoas, isto é, não coloque “amigos” – coloque a palavra “amigo” tantas vezes quantos os amigos que quiser incluir. Não há limite para o número de pessoas a colocar, tal como não há referências certas ou erradas. Existem apenas as suas respostas.



	Em cada coluna, indique a pessoa que colocou no primeiro círculo, na página anterior. Por baixo, indique o número, de 0 a 5, que melhor corresponde ao apoio que recebe dessa pessoa.¹					
Nomes	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa? (0-5)						
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)? (0-5)						
Pode pedir conselhos a esta pessoa? (0-5)						
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas? (0-5)						
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos? (0-5)						
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia? (0-5)						
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras? (0-5)						
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa (0-5)						

¹ Não considerar filhos com menos de 16 anos.

QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO (MULHER)

Gráfico n° 1: Distribuição da idade (mulheres)

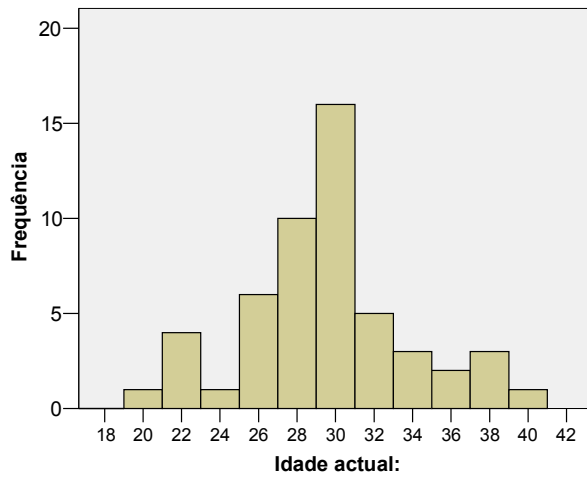


Gráfico n° 2: Distribuição n° 2 das idades (mulheres)

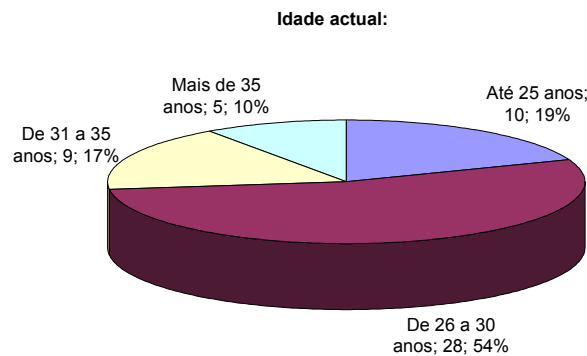


Gráfico n° 3: Distribuição da religião (mulheres)

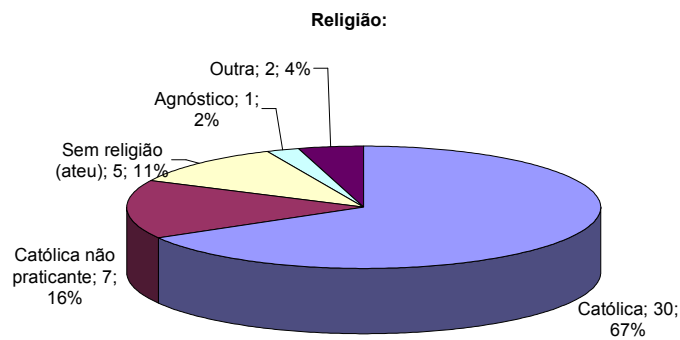


Gráfico nº4: Distribuição por grupo étnico (mulheres)

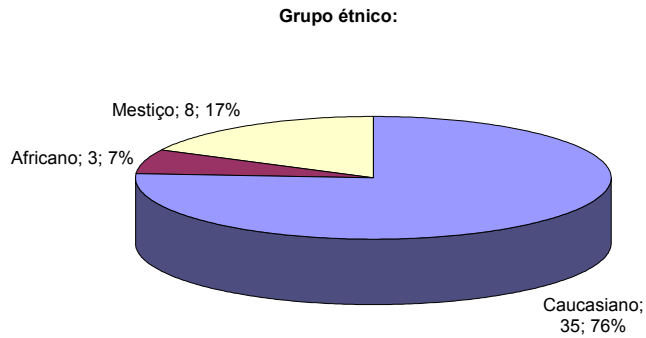


Gráfico nº 5: Estatuto conjugal (mulheres)



Gráfico nº 6: Tempo de relacionamento conjugal

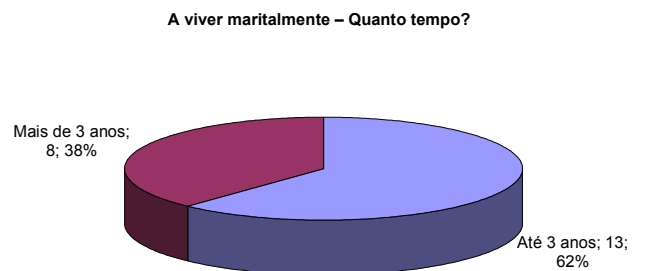


Gráfico nº 7: Distribuição da escolaridade completa (mulheres)

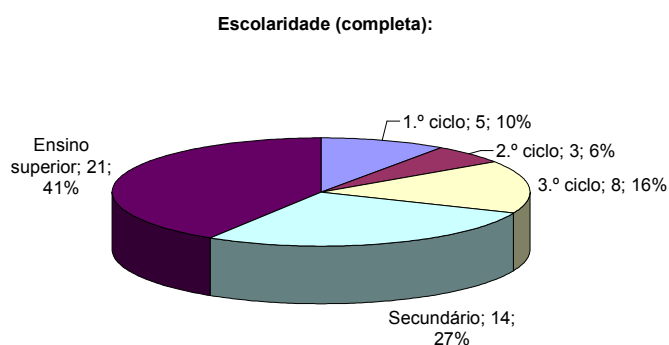


Gráfico nº 8: Distribuição pela profissão actual (mulheres)

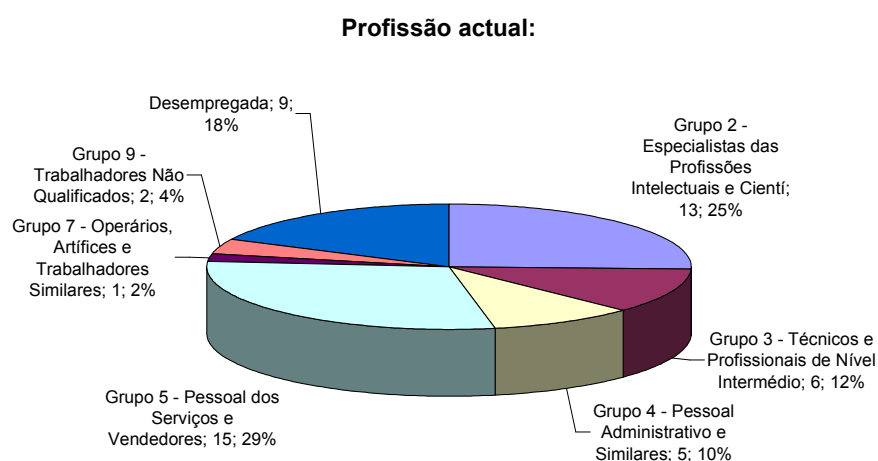


Tabela nº1: Distribuição da profissão actual

Frequência	Frequência	Frequência	Frequência
Desempregada	8	Auxiliar educação	1
Empregada balcão	5	Cabeleireira	1
Administrativa	4	Doméstica	1
Enfermeira	4	Economista	1
Professora	4	Empregada limpeza	1
Assistente social	2	Especialista de vendas	1
Não responde	1	Esteticista	1
Ajudante cozinha	1	Estudante	1
Assistente consultório	1	Farmacêutica	1
Assistente dentária	1	Formadora	1
Auxiliar acção médica	1	Formadora Tv Cabo	1
		Médica	1
		Militar	1
		Operadora Caixa	1
		Operadora hipermercado	1
		Programadora Informática	1
		Psicóloga desempregada	1
		Recepcionista	1
		Secretária	1
		Técnica estudos mercado	1

A situação mais frequente é desempregada.

Tabela nº2: Profissão actual, de acordo com a Classificação Nacional das Profissões

	Frequência	Percentagem
Grupo 2 - Especialistas das Profissões Intelectuais e Cientí	13	25.5
Grupo 3 - Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	6	11.8
Grupo 4 - Pessoal Administrativo e Similares	5	9.8
Grupo 5 - Pessoal dos Serviços e Vendedores	15	29.4
Grupo 7 - Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	1	2.0
Grupo 9 - Trabalhadores Não Qualificados	2	3.9
Desempregada	9	17.6
Total	51	100.0

Verifica-se 1 não resposta, que corresponde a 1,9% da amostra.

Gráfico nº 9: Desejo de gravidez (mulheres)

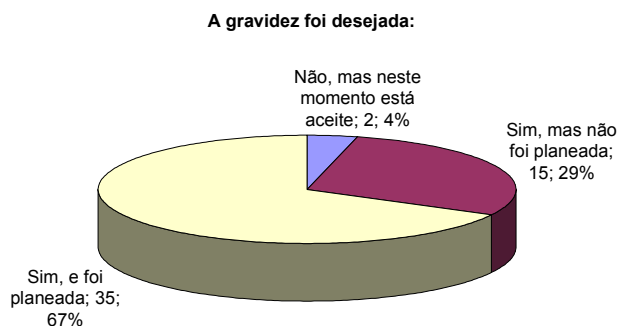


Gráfico nº10: Distribuição do tempo de vida do bebé (mulheres)

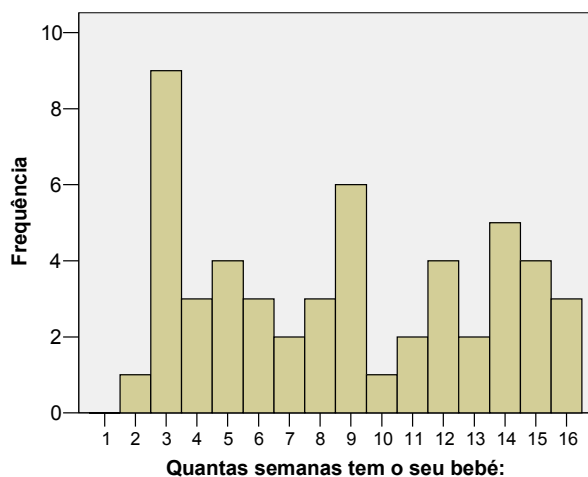
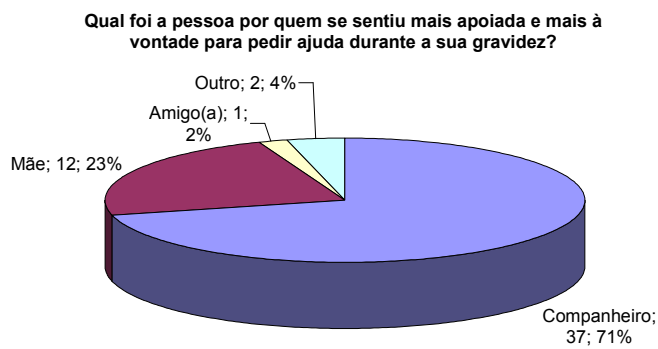


Gráfico nº 11: Distribuição acerca da existência ou não de outros filhos (mulheres)



Gráfico nº 12: Qual foi a pessoa por quem se sentiu mais apoiada e mais à vontade para pedir ajuda durante a sua gravidez



QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO (HOMEM)

Gráfico nº 13: Distribuição da idade (homens)

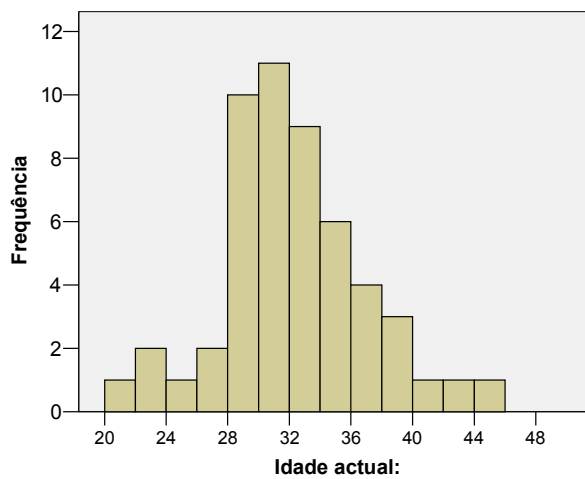


Gráfico nº 14: Distribuição nº 2 das idades (homens)

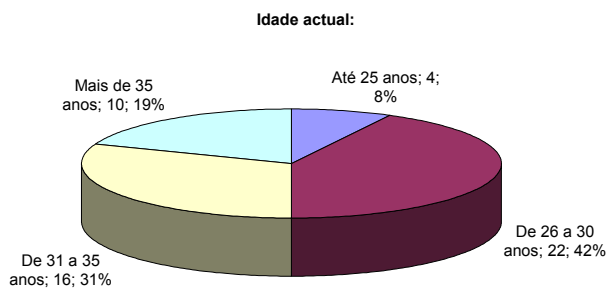


Gráfico nº 15: Distribuição da religião (homens)

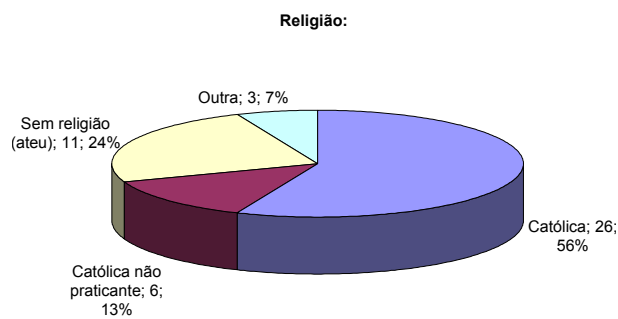


Gráfico nº 16: Distribuição por grupo étnico (homens)

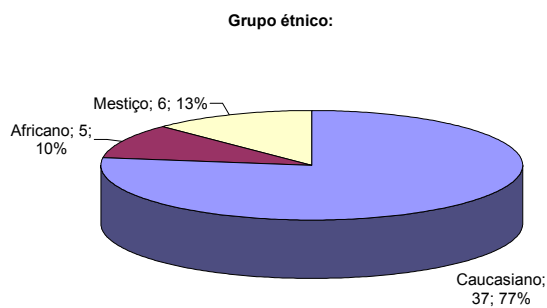


Gráfico nº 17: Distribuição por estatuto conjugal (homens)



Gráfico nº 18: Distribuição pelo tempo de relacionamento conjugal (homens)

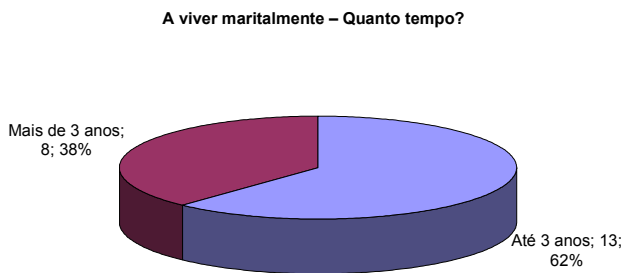


Gráfico nº 19: Distribuição da escolaridade completa (homens)

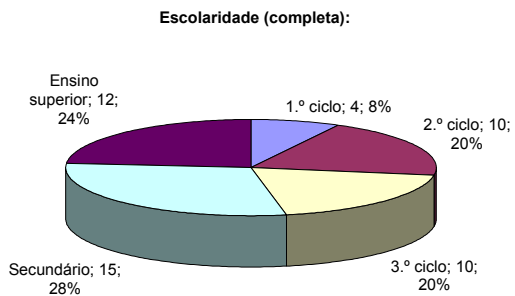


Gráfico nº 20: Comparação da escolaridade concluída entre homens e mulheres

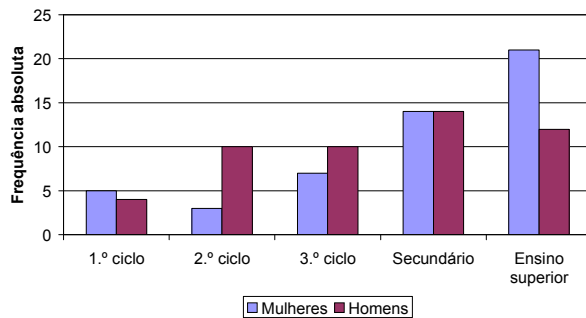


Tabela nº 3: Análise das escolaridades do casal, em conjunto

		Escolaridade (completa) Homem:				
		1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Ens. superior
Escolaridade (completa)	1.º ciclo	2	3	0	0	0
	2.º ciclo	1	2	0	0	0
Mulher:	3.º ciclo	1	4	2	0	0
	Secundário	0	1	6	6	1
	Ensino superior	0	0	2	8	11

Verifica-se uma relação entre a escolaridade da mulher e do homem, há uma tendência para o casal apresentar níveis de escolaridade semelhantes.

Tabela nº4: Distribuição da profissão actual

Frequência		Frequência		Frequência	
Militar	3	Cortador	1	Programador informático	1
Pedreiro	3	Empresario	1	Técnico ambiente	1
Vendedor	3	Engenheiro	1	Técnico ar condicionado	1
Empresário	2	Engenheiro ambiente	1	Técnico de ambiente	1
Engen. electrotécnico	2	Engenheiro civil	1	Técnico electricidade	1
Mecânico	2	Engenheiro Informático	1	Téc. electrodomésticos	1
Motorista	2	Escritorário	1	Técnico estores	1
Pintor	2	Escultor	1	Técnico frio	1
Administrativo	1	Médico dentista	1	Técnico hardware	1
Assistente de direcção	1	Monitor fitness	1	Técnico produção	1
Comercial	1	Operador de venda	1	Técnico Sup. Informática	1
Comerciante	1	Operador máquinas	1	Vigilante	1
Coorden. operacional	1	Professor universitário	1	Web Designer	1
Coordenador serviços	1	Profissional fitness	1		

As profissões mais frequentes são militar, pedreiro e vendedor.

Tabela nº5: Profissão actual, de acordo com a Classificação Nacional das Profissões

	Frequência	Percentagem
Grupo 2 - Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	10	19.2
Grupo 3 - Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	6	11.5
Grupo 4 - Pessoal Administrativo e Similares	4	7.7
Grupo 5 - Pessoal dos Serviços e Vendedores	12	23.1
Grupo 7 - Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	10	19.2
Grupo 8 - Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhador	10	19.2
Total	52	100.0

Gráfico nº 21: Distribuição por grupo profissional (homens)

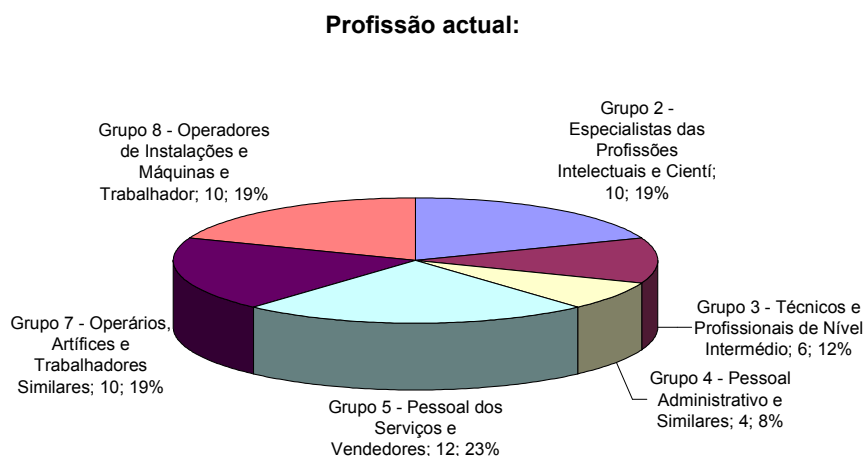


Gráfico nº 22: Distribuição pelo desejo de gravidez (homens)

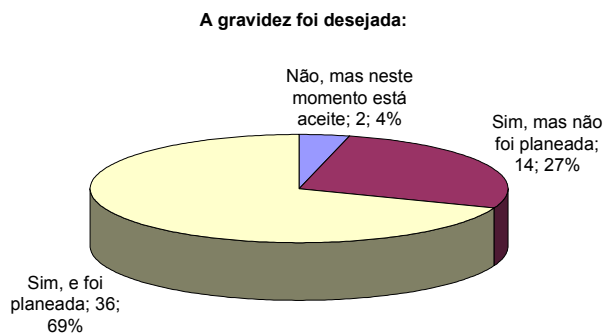


Gráfico nº23: Distribuição do tempo de vida do bebé (homens)

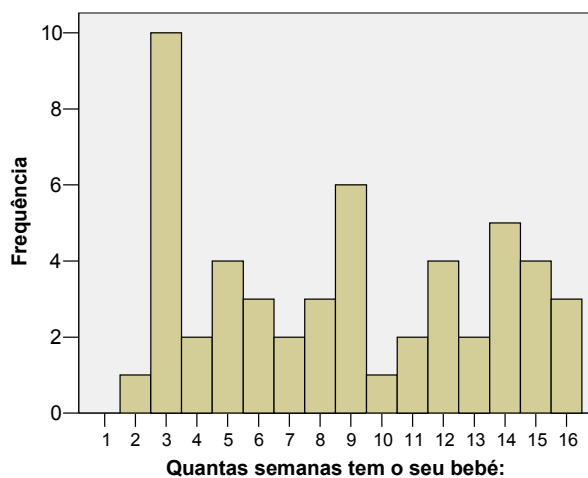


Gráfico n° 24: Distribuição pela existência ou não de outros filhos (homens)



Gráfico n° 25: Qual foi a pessoa por quem se sentiu mais apoiado e mais à vontade para pedir ajuda durante da sua companheira



ESTATUTO SÓCIO-ECONÓMICO

Gráfico n° 26: Distribuição segundo o nível sócio-económico do agregado



**ANEXO 13 – ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA INTERNA DAS
ESCALAS UTILIZADAS**

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO EM ÁREAS DA VIDA CONJUGAL (EASAVIC)

EASAVIC - MULHER

Tabela nº 6: Análise preliminar

Casos	N	%
Válidos	46	88.5
Excluídos	6	11.5
Total	52	100.0

Tabela nº 7: Estatísticas de fidelidade (EASAVIC - Mulher)

Alfa de Cronbach	N de Itens
0,968	44

Tabela nº 8: Distribuição das estatísticas de fidelidade segundo dimensões (mulher)

	Alfa de Cronbach	N de Itens
Funcionamento conjugal: itens 1 a 18	0,928	18
Amor: itens 19 a 44	0,959	26

Tabela nº 9: Distribuição das estatísticas de fidelidade segundo a área de Funcionamento Conjugal (mulher)

	Alfa de Cronbach	N de Itens
Funções Familiares: itens 1 a 4	0,848	4
Tempos Livres: itens 5 e 6	0,624	2
Relações Extrafamiliares: itens 7 a 9	0,722	3
Autonomia: itens 10 a 13	0,847	4
Comunicação e Conflitos: itens 14 a 18	0,910	5

Tabela nº 10: Distribuição das estatísticas de fidelidade segundo a área de Amor (mulher)

	Alfa de Cronbach	N de Itens
Sentimentos e Expressão de Sentimentos: itens 19 a 22;	0,839	4
Sexualidade: itens 23 a 28;	0,905	6
Intimidade Emocional: itens 29 a 37;	0,901	9
Continuidade: itens 38 a 40;	0,914	3
Características Físicas e Psicológicas: itens 41 a 44;	0,878	4

Testes adicionais indicam que não existem itens correlacionados de forma negativa com a escala e nenhum item contribui para que o valor do Alfa não seja mais elevado:

Tabela nº 11: Testes adicionais

	Correlação Item- Total Corrigida	Alfa de Cronbach sem o item
1 – O modo como gerimos a nossa situação financeira	.724	.967
2 – A distribuição de tarefas domésticas	.640	.967
3 – O modo como tomamos decisões	.859	.966
4 – A distribuição de responsabilidades	.674	.967
5 – O modo como passamos os tempos livres	.741	.967
6 – A quantidade de tempos livres	.381	.969
7 – O modo como nos relacionamos com os amigos	.519	.968
8 – O modo como nos relacionamos com a família do meu cônjuge	.412	.969
9 – O modo como nos relacionamos com a minha família	.515	.968
10 – A minha privacidade e autonomia	.546	.968
11 – A privacidade e autonomia do meu cônjuge	.653	.967
12 – A nossa relação com a minha profissão	.470	.968
13 – A nossa relação com a profissão do meu cônjuge	.515	.968
14 – A frequência com que conversamos	.614	.968
15 – O modo como conversamos	.647	.967
16 – O assuntos sobre os quais conversamos	.782	.967
17 – A frequência dos conflitos que temos	.671	.967
18 – O modo como resolvemos os conflitos	.650	.967
19 – O que sinto pelo meu cônjuge	.660	.968
20 – O que o meu cônjuge sente por mim	.622	.968
21 – O modo como expresso o que sinto pelo meu cônjuge	.568	.968
22 – O modo como o meu cônjuge expressa o que sente por mim	.675	.967
23 – O desejo sexual que sinto pelo meu cônjuge	.692	.967
24 – O desejo sexual que o meu cônjuge sente por mim	.568	.968
25 – A frequência com que temos relações sexuais	.600	.968
26 – O prazer que sinto quando temos relações sexuais	.670	.967
27 – O prazer que o meu cônjuge sente quando temos relações sexuais	.704	.967
28 – A qualidade das nossas relações sexuais	.628	.968
29 – O apoio emocional que dou ao meu cônjuge	.657	.967
30 – O apoio emocional que o meu cônjuge me dá	.785	.967
31 – A confiança que tenho no meu cônjuge	.642	.968
32 – A confiança que o meu cônjuge tem em mim	.615	.968
33 – A admiração que sinto pelo meu cônjuge	.737	.967
34 – A admiração que o meu cônjuge sente por mim	.705	.967
35 – A partilha de interesses e actividades	.643	.967
36 – A atenção que dedico aos interesses do meu cônjuge	.437	.968
37 – A atenção que o meu cônjuge dedica aos meus interesses	.710	.967
38 – Os nossos projectos para o futuro	.703	.967
39 – As minhas expectativas quanto ao futuro da nossa relação	.753	.967
40 – As expectativas do meu cônjuge quanto ao futuro da nossa relação	.752	.967
41 – O aspecto físico do meu cônjuge	.514	.968
42 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre o meu aspecto físico	.508	.968
43 – As características e hábitos do meu cônjuge	.740	.967
44 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre as minhas características e hábitos	.801	.967

EASAVIC - HOMEM**Tabela nº 12: Análise preliminar**

Casos	N	%
Válidos	42	80.8
Excluídos	10	19.2
Total	52	100.0

Existem 19,2% dos casos com não respostas.

Tabela nº 13: Estatísticas de fidelidade (EASAVIC - Homem)

Alfa de Cronbach	N de Itens
0,982	44

Testes adicionais indicam que não existem itens correlacionados de forma negativa com a escala e nenhum item contribui para que o valor do Alfa não seja mais elevado:

Tabela nº 14: Testes adicionais

	Correlação Item- Total Corrigida	Alfa de Cronbach sem o item
1 – O modo como gerimos a nossa situação financeira	.619	.982
2 – A distribuição de tarefas domésticas	.686	.982
3 – O modo como tomamos decisões	.750	.982
4 – A distribuição de responsabilidades	.826	.982
5 – O modo como passamos os tempos livres	.811	.982
6 – A quantidade de tempos livres	.477	.983
7 – O modo como nos relacionamos com os amigos	.690	.982
8 – O modo como nos relacionamos com a família do meu cônjuge	.637	.982
9 – O modo como nos relacionamos com a minha família	.759	.982
10 – A minha privacidade e autonomia	.876	.982
11 – A privacidade e autonomia do meu cônjuge	.866	.982
12 – A nossa relação com a minha profissão	.709	.982
13 – A nossa relação com a profissão do meu cônjuge	.565	.983
14 – A frequência com que conversamos	.853	.982
15 – O modo como conversamos	.854	.982
16 – O assuntos sobre os quais conversamos	.848	.982
17 – A frequência dos conflitos que temos	.751	.982
18 – O modo como resolvemos os conflitos	.834	.982
19 – O que sinto pelo meu cônjuge	.778	.982
20 – O que o meu cônjuge sente por mim	.820	.982
21 – O modo como expresso o que sinto pelo meu cônjuge	.829	.982
22 – O modo como o meu cônjuge expressa o que sente por mim	.727	.982
23 – O desejo sexual que sinto pelo meu cônjuge	.826	.982
24 – O desejo sexual que o meu cônjuge sente por mim	.784	.982
25 – A frequência com que temos relações sexuais	.648	.982
26 – O prazer que sinto quando temos relações sexuais	.662	.982
27 – O prazer que o meu cônjuge sente quando temos relações sexuais	.680	.982
28 – A qualidade das nossas relações sexuais	.646	.982
29 – O apoio emocional que dou ao meu cônjuge	.883	.982
30 – O apoio emocional que o meu cônjuge me dá	.828	.982
31 – A confiança que tenho no meu cônjuge	.759	.982
32 – A confiança que o meu cônjuge tem em mim	.780	.982
33 – A admiração que sinto pelo meu cônjuge	.763	.982
34 – A admiração que o meu cônjuge sente por mim	.830	.982
35 – A partilha de interesses e actividades	.787	.982
36 – A atenção que dedico aos interesses do meu cônjuge	.744	.982
37 – A atenção que o meu cônjuge dedica aos meus interesses	.754	.982
38 – Os nossos projectos para o futuro	.788	.982
39 – As minhas expectativas quanto ao futuro da nossa relação	.851	.982
40 – As expectativas do meu cônjuge quanto ao futuro da nossa relação	.811	.982
41 – O aspecto físico do meu cônjuge	.603	.982
42 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre o meu aspecto físico	.846	.982
43 – As características e hábitos do meu cônjuge	.528	.982
44 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre as minhas características e hábitos	.684	.982

Tabela nº 15: Distribuição das estatísticas de fidelidade segundo a área de Funcionamento Conjugal (homem)

	Alfa de Cronbach	N de Itens
Funções Familiares: itens 1 a 4	0,821	4
Tempos Livres: itens 5 e 6	0,738	2
Relações Extrafamiliares: itens 7 a 9	0,884	3
Autonomia: itens 10 a 13	0,884	4
Comunicação e Conflitos: itens 14 a 18	0,942	5

Tabela nº 16: Distribuição das estatísticas de fidelidade segundo a área de Amor (homem)

	Alfa de Cronbach	N de Itens
Sentimentos e Expressão de Sentimentos: itens 19 a 22;	0,872	4
Sexualidade: itens 23 a 28;	0,901	6
Intimidade Emocional: itens 29 a 37;	0,947	9
Continuidade: itens 38 a 40;	0,933	3
Características Físicas e Psicológicas: itens 41 a 44;	0,783	4

ESCALA MATERNAL ADJUSTMENT AND MATERNAL ATTITUDES
INVENTORY (MAMA)

Tabela nº 17: Análise preliminar

Casos	N	%
Válidos	44	84.6
Excluídos	8	15.4
Total	52	100.0

Existem 15,4% dos casos com não respostas.

Tabela nº 18: Estatísticas de fidelidade (MAMA)

Alfa de Cronbach	N de Itens
0,892	60

Tabela nº 19: Distribuição das estatísticas de fidelidade segundo as sub-escalas

	Alfa de Cronbach	N de Itens
Imagem corporal: itens 2, 12, 18, 19, 21, 31, 44, 47, 49, 53, 55, 57	0,827	12
Sintomas somáticos: itens 1, 4, 6, 9, 17, 27, 32, 33, 35, 38, 41, 59	0,679	12
Relação conjugal: itens 3, 8, 15, 26, 34, 36, 37, 43, 48, 50, 52, 56	0,822	12
Atitude face ao sexo: itens 5, 11, 13, 20, 23, 25, 30, 39, 42, 45, 46, 58	0,842	12
Atitude face à gravidez/ bebé: itens 7, 10, 14, 16, 22, 24, 28, 29, 40, 51, 54, 60	0,505	12

Testes adicionais indicam que não existem itens correlacionados de forma negativa com a escala; excepto o item 4, mas é uma pergunta com conotação negativa, pelo que foi invertida; e nenhum item contribui para que o valor do Alfa não seja mais elevado:

Tabela nº 20: Testes adicionais

	Correlação Item- Total Corrigida	Alfa de Cronbach sem o item
1. Cansou-se e ficou sem fôlego facilmente?	.427	.890
2. Sentiu-se atraente?.	.570	.888
3. Existiu tensão entre si e o seu marido/companheiro?	.246	.892
4. Transpirou muito?	-.020	.896
5. Desejou sexualmente o seu marido/companheiro?	.628	.888
6. Vomitou?	.336	.891
7. A ideia de poder vir a não ser boa mãe preocupou-a?.	.212	.893
8. Alguma vez as discussões entre si e o seu marido/companheiro quase atingiram a agressão física?	.197	.892

	Correlação Item- Total Corrigida	Alfa de Cronbach sem o item
9. Sentiu-se a desmaiar ou com tonturas?	.556	.889
10. Tem estado preocupada em poder magoar o bebé?	.275	.892
11. Pensou que o seu marido/companheiro a desejava sexualmente?	.273	.891
12. Achou que o seu corpo tinha um cheiro agradável?	.373	.890
13. Desejou ter relações sexuais?	.617	.888
14. A ideia de não ter tempo suficiente para si, por causa dos cuidados a prestar ao bebé depois de ter nascido, preocupa-a?	.285	.891
15. Foi fácil para si demonstrar afecto ao seu marido/companheiro?	.487	.889
16. Lamentou ser mãe?	.191	.892
17. Sentiu formigueiro ou picadelas nos seios?	.260	.892
18. Achou que os seus seios estavam demasiado pequenos?	.048	.894
19. Agradou-lhe a forma do seu corpo?	.598	.888
20. Sentiu-se envergonhada no que se refere ao relacionamento sexual?	.438	.890
21. Achou a sua cara atraente?	.462	.890
22. Tem-se sentido orgulhosa em ser mãe?	.104	.893
23. Sentiu que as relações sexuais eram menos íntimas, por ter o bebé?	.386	.890
24. Tem-se sentido feliz por ser mãe?	.097	.893
25. Sentiu prazer em beijar e acariciar o seu marido/companheiro?	.445	.890
26. O seu marido/companheiro ajudou-a na lida da casa?	.429	.890
27. Teve problemas de obstipação ou de prisão de ventre?	.089	.894
28. Tem pensado em ter mais filhos?	.147	.894
29. Tem-se sentido desapontada com a maternidade?	.315	.891
30. Sente-se inibida em termos sexuais desde que o seu bebé nasceu?	.267	.892
31. Achou que os seus seios estavam demasiado grandes?	.343	.891
32. Sentiu-se cheia de energia?	.347	.891
33. Os seus tornozelos incharam?	.218	.893
34. Sentiu que o seu marido/companheiro lhe prestou pouca atenção?	.384	.890
35. Sentiu-se bem desperta durante o dia?	.288	.891
36. O seu marido/companheiro pareceu ignorar como se estava a sentir?	.498	.889
37. O seu marido/companheiro tentou participar nos seus interesses?	.407	.890
38. Teve problemas de má digestão ou azia?	.285	.892
39. Sentiu-se tensa ou infeliz ao pensar na relação sexual?	.504	.889
40. Tem tido prazer em prestar cuidados ao bebé?	.066	.893
41. Sentiu náuseas ou enjoos?	.139	.893
42. Sentiu que a relação sexual era desagradável para si?	.387	.890
43. Sentiu que o seu marido/companheiro saía demasiadas vezes sem si?	.297	.891
44. Sentiu orgulho na sua aparência física?	.618	.887
45. Sentiu que se excitava sexualmente com facilidade?	.519	.889
46. Tem tido fantasias sexuais agradáveis?	.396	.890
47. Sentiu o seu corpo suave e macio?	.652	.887
48. Desde que o bebé nasceu, tem-se sentido próxima do seu marido/companheiro?	.505	.890
49. Sentiu o seu corpo desajeitado ou sem graça?	.446	.889
50. Sentiu vontade de abraçar e acariciar o seu marido/companheiro?	.464	.890
51. Tem perguntado a si própria se o bebé é saudável e normal?	.056	.895
52. O seu marido/companheiro tem demonstrado afecto por si?	.587	.889
53. Achou a sua constituição física frágil ou débil?	.333	.891
54. A sua vida tem sido mais difícil desde que o seu bebé nasceu?	.003	.895
55. Achou os seus seios atraentes?	.339	.891
56. Desejou poder contar mais com o seu marido/companheiro para cuidar de si?	.242	.892
57. Achou-se demasiado gorda?	.379	.890
58. Tem desejado ter relações sexuais?	.537	.889
59. Tem comido com prazer?	.209	.892
60. Agradou-lhe a ideia de amamentar o seu bebé?	.118	.893

ESCALA PATERNAL ADJUSTMENT AND PATERNAL ATTITUDES INVENTORY (PAPA)

Tabela nº 21: Análise preliminar

Casos	N	%
Válidos	46	88.5
Excluídos	6	11.5
Total	52	100.0

Existem 11,5% dos casos com não respostas.

Tabela nº 22: Estatísticas de fidelidade (PAPA)

Alfa de Cronbach	N de Itens
0,823	34

Testes adicionais indicam que não existem itens correlacionados de forma negativa com a escala; excepto o item 32, mas é uma pergunta com conotação negativa, pelo que foi invertida; e apenas três itens (29, 31 e 32) contribuem para que o valor do Alfa não seja ligeiramente mais elevado:

Tabela nº: 23: Testes adicionais

	Correlação Item- Total Corrigida	Alfa de Cronbach sem o item
1. Existiu tensão entre o senhor e a sua mulher/companheira, irritabilidade, silêncio desagradável, etc?.	.360	.817
2. Desejou sexualmente a sua mulher/companheira?	.462	.817
3. Tem-se preocupado com a ideia de poder vir a não ser bom pai?	.303	.819
4. Alguma vez as discussões com a sua mulher/companheira quase atingiram o ponto de agressão física?.	.314	.820
5. Tem-se preocupado em poder magoar o seu bebé?	.005	.835
6. Pensa que a sua mulher/companheira o desejou sexualmente?.	.290	.819
7. Pensa que deixou de ter tempo suficiente para si desde que o seu bebé nasceu?	.401	.817
8. Tem ansiado por ter relações sexuais?.	.437	.815
9. Tem-lhe sido fácil demonstrar afecto à sua mulher/companheira?.	.179	.824
10. Lamentou que a sua mulher/companheira tivesse engravidado?.	.491	.816
11. Sentiu-se acanhado em relação à sua actividade sexual?	.198	.822
12. Sentiu que as relações sexuais são menos íntimas desde que o seu bebé nasceu?	.417	.815
13. Tem-se sentido feliz por ter sido pai?	.207	.822
14. Sentiu prazer em beijar e acariciar a sua mulher/companheira?.	.595	.811
15. Tem ajudado na lida da casa?.	.433	.815
16. Tem pensado em ter mais filhos?.	.271	.821
17. Perguntou a si próprio se ter relações sexuais poderia prejudicar a sua companheira?.	.298	.819
18. Tem sentido que a sua mulher/ companheira lhe presta pouca atenção?.	.602	.808
19. Sentiu que a paternidade era desagradável?.	.046	.826
20. Pareceu-lhe que a sua mulher/companheira ignorava como o senhor se estava a sentir?.	.541	.811
21. Sentiu-se tenso e infeliz ao pensar no acto sexual?	.684	.808
22. A sua mulher/companheira tentou partilhar os seus interesses?	.445	.814
23. Tem-se sentido desejoso de cuidar do seu bebé?.	.426	.815
24. Tem achado o acto sexual desagradável?	.593	.814
25. Sentiu desejo de passar algum tempo sem a sua mulher/ companheira?.	.244	.822
26. Sentiu que ficava sexualmente excitado com facilidade?	.247	.821
27. Tem-se sentido próximo da sua mulher/ companheira desde que o seu bebé nasceu?.	.725	.806
28. Tem imaginado coisas agradáveis sobre sexo?.	.319	.818
29. Tem perguntado a si próprio se o seu bebé é saudável e normal?	.036	.831
30. A sua mulher companheira tem-lhe demonstrado afecto?	.612	.810
31. Tem sentido que a sua vida está mais difícil desde que o seu bebé nasceu?	.017	.829
32. Desejou poder confiar mais na sua mulher/companheira para cuidar de si?	-.022	.835
33. Tem querido ter relações sexuais?	.466	.814
34. A ideia de alimentar e cuidar de um filho tem-no atraído?	.273	.820

Tabela nº 24: Distribuição das estatísticas de fidelidade segundo as sub-escalas

	Alfa de Cronbach	N de Itens
Relação conjugal: itens 1, 4, 9, 15, 18, 20, 22, 25, 27, 30, 32	0,714	11
Atitude face ao sexo: itens 2, 6, 8, 11, 12, 14, 17, 21, 24, 26, 28, 33	0,753	12
Atitude face à gravidez/ Bebé: itens 3, 5, 7, 10, 13, 16, 19, 23, 29, 31, 34	0,504	11

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO SEXUAL (ISS) - MULHER

Tabela nº 25: Análise preliminar

Casos	N	%
Válidos	43	82.7
Excluídos	9	17.3
Total	52	100.0

Existem 17,3% dos casos com não respostas.

Tabela nº 26: Estatísticas de fidelidade (ISS - Mulher)

Alfa de Cronbach	N de Itens
0,884	25

Testes adicionais indicam que não existem itens correlacionados de forma negativa com a escala e não existem itens que contribuam para que o valor do Alfa não seja significativamente mais elevado:

Tabela nº 27: Testes adicionais

	Correlação Item- Total Corrigida	Alfa de Cronbach sem o item
1. Sinto que o meu parceiro sexual aprecia a nossa vida sexual	.613	.877
2. A minha vida sexual é muito excitante	.518	.878
3. Para o meu parceiro e para mim o sexo é divertido	.725	.874
4. Sinto que o meu parceiro vê pouco em mim, excepto pelas relações sexuais que lhe posso proporcionar	.472	.879
5. Sinto que o sexo é sujo e nojento	.363	.882
6. A minha vida sexual é monótona	.622	.875
7. Quando temos relações sexuais estas são demasiado precipitadas e apressadamente terminadas	.636	.874
8. A minha vida sexual tem falta de qualidade	.729	.872
9. O meu parceiro é sexualmente muito excitante	.649	.875
10. Aprecio as técnicas sexuais que o meu parceiro gosta ou utiliza	.486	.879
11. Sinto que o meu parceiro quer demasiado sexo de mim	.401	.881
12. Penso que o sexo é maravilhoso	.566	.877
13. O meu parceiro pensa muito em sexo	.042	.891
14. Sinto que o sexo é algo que tem de ser suportado na nossa relação	.313	.886
15. O meu parceiro é demasiado violento ou brutal quando temos relações sexuais	.531	.878
16. O meu parceiro cumpre uma boa higiene pessoal	.280	.885
17. Sinto que o sexo é uma função normal da nossa relação	.439	.880
18. O meu parceiro não quer ter relações sexuais quando eu quero	.306	.883
19. Sinto que a nossa vida sexual realmente contribui bastante para o nosso relacionam.	.337	.883
20. Gostaria de ter contacto sexual com alguém que não o meu parceiro	.500	.880
21. É fácil, para mim ficar sexualmente excitado (a) pelo meu parceiro	.348	.882
22. Sinto que o meu parceiro está sexualmente satisfeito comigo	.703	.875
23. O meu parceiro é muito sensível às minhas necessidades e desejos sexuais	.618	.876
24. Sinto que deveria ter relações sexuais mais frequentemente	.184	.887
25. Sinto que a minha vida sexual é enfadonha	.572	.876

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO SEXUAL (ISS) - HOMEM

Tabela nº 28: Análise preliminar

Casos	N	%
Válidos	41	78.8
Excluídos	11	21.2
Total	52	100.0

Existem 21,2% dos casos com não respostas.

Tabela nº 29: Estatísticas de fidelidade (ISS - Homem)

Alfa de Cronbach	N de Itens
0,789	25

Testes adicionais indicam que não existem itens correlacionados de forma negativa com a escala; excepto os itens 11 e 13, mas são afirmações com conotação negativa, pelo que não foram invertidas (além disso, o mesmo não se passa para a escala aplicada às mulheres); e apenas esses dois itens e também o item 14 contribuem para que o valor do Alfa não seja mais elevado.

Tabela nº 30: Testes adicionais

	Correlação Item- Total Corrigida	Alfa de Cronbach sem o item
1. Sinto que o meu parceiro sexual aprecia a nossa vida sexual	.629	.767
2. A minha vida sexual é muito excitante	.519	.772
3. Para o meu parceiro e para mim o sexo é divertido	.625	.771
4. Sinto que o meu parceiro vê pouco em mim, excepto pelas relações sexuais que lhe posso proporcionar	.319	.782
5. Sinto que o sexo é sujo e nojento	.032	.790
6. A minha vida sexual é monótona	.482	.771
7. Quando temos relações sexuais estas são demasiado precipitadas e apressadamente terminadas	.511	.770
8. A minha vida sexual tem falta de qualidade	.505	.771
9. O meu parceiro é sexualmente muito excitante	.467	.775
10. Aprecio as técnicas sexuais que o meu parceiro gosta ou utiliza	.544	.772
11. Sinto que o meu parceiro quer demasiado sexo de mim	-.068	.806
12. Penso que o sexo é maravilhoso	.305	.783
13. O meu parceiro pensa muito em sexo	-.282	.815
14. Sinto que o sexo é algo que tem de ser suportado na nossa relação	.032	.808
15. O meu parceiro é demasiado violento ou brutal quando temos relações sexuais	.037	.792
16. O meu parceiro cumpre uma boa higiene pessoal	.127	.789
17. Sinto que o sexo é uma função normal da nossa relação	.338	.781
18. O meu parceiro não quer ter relações sexuais quando eu quero	.454	.774
19. Sinto que a nossa vida sexual realmente contribui bastante para o nosso relacionamento	.139	.793
20. Gostaria de ter contacto sexual com alguém que não o meu parceiro	.480	.775
21. É fácil, para mim ficar sexualmente excitado (a) pelo meu parceiro	.454	.779
22. Sinto que o meu parceiro está sexualmente satisfeito comigo	.496	.773
23. O meu parceiro é muito sensível às minhas necessidades e desejos sexuais	.429	.776
24. Sinto que deveria ter relações sexuais mais frequentemente	.389	.778
25. Sinto que a minha vida sexual é enfadonha	.598	.770

ANEXO 14 – ESCALAS UTILIZADAS

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO EM ÁREAS DA VIDA CONJUGAL (EASAVIC) – MULHER

Gráfico n.º 27: Valores médios observados (EASAVIC - Mulher)

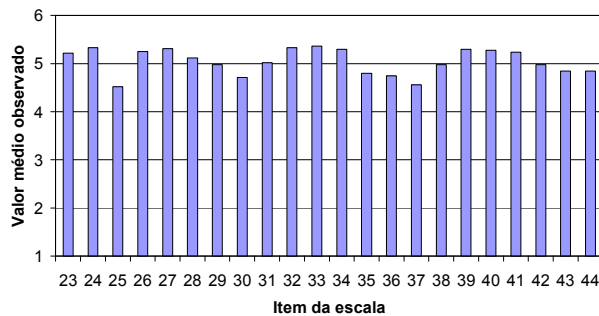
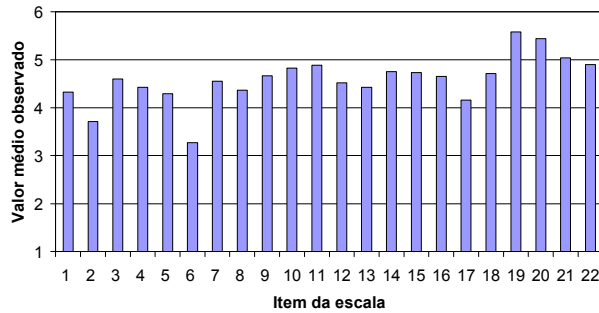


Tabela n.º 32: Distribuição das frequências absolutas de respostas

	1		2		3		4		5		6	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1 – O modo como gerimos a nossa situação financeira			4	7.7%	9	17.3%	15	28.8%	14	26.9%	10	19.2%
2 – A distribuição de tarefas domésticas	3	5.8%	4	7.7%	16	30.8%	15	28.8%	10	19.2%	4	7.7%
3 – O modo como tomamos decisões	1	1.9%	1	1.9%	6	11.5%	15	28.8%	16	30.8%	13	25.0%
4 – A distribuição de responsabilidades	1	1.9%	1	1.9%	8	15.4%	14	26.9%	21	40.4%	7	13.5%
5 – O modo como passamos os tempos livres	1	1.9%	1	1.9%	9	17.3%	20	38.5%	13	25.0%	8	15.4%
6 – A quantidade de tempos livres	5	9.6%	10	19.2%	12	23.1%	16	30.8%	9	17.3%		
7 – O modo como nos relacionamos com os amigos	1	2.0%			6	11.8%	16	31.4%	19	37.3%	9	17.6%
8 – O modo como nos relacionamos com a família do meu cônjuge	2	3.8%	2	3.8%	10	19.2%	12	23.1%	13	25.0%	13	25.0%
9 – O modo como nos relacionamos com a minha família	1	2.0%	2	3.9%	7	13.7%	9	17.6%	16	31.4%	16	31.4%
10 – A minha privacidade e autonomia	1	2.0%	1	2.0%	2	3.9%	17	33.3%	11	21.6%	19	37.3%
11 – A privacidade e autonomia do meu cônjuge			2	3.8%	3	5.8%	13	25.0%	15	28.8%	19	36.5%
12 – A nossa relação com a minha profissão	1	2.0%	5	10.0%	5	10.0%	9	18.0%	16	32.0%	14	28.0%
13 – A nossa relação com a profissão do meu cônjuge	1	1.9%	2	3.8%	10	19.2%	11	21.2%	17	32.7%	11	21.2%
14 – A frequência com que conversamos			1	1.9%	4	7.7%	14	26.9%	21	40.4%	12	23.1%
15 – O modo como conversamos			1	1.9%	3	5.8%	20	38.5%	13	25.0%	15	28.8%
16 – O assuntos sobre os quais conversamos			2	3.8%	4	7.7%	16	30.8%	18	34.6%	12	23.1%
17 – A frequência dos conflitos que temos	1	1.9%	5	9.6%	9	17.3%	17	32.7%	10	19.2%	10	19.2%
18 – O modo como resolvemos os conflitos			1	1.9%	7	13.5%	11	21.2%	20	38.5%	13	25.0%
19 – O que sinto pelo meu cônjuge					1	1.9%	4	7.7%	11	21.2%	36	69.2%
20 – O que o meu cônjuge sente por mim			1	2.0%	2	4.0%	3	6.0%	12	24.0%	32	64.0%
21 – O modo como expresso o que sinto pelo meu cônjuge					4	7.7%	11	21.2%	16	30.8%	21	40.4%
22 – O modo como o meu cônjuge expressa o que sente por mim	1	2.0%	3	5.9%	11	21.6%	21	41.2%	15	29.4%		
23 – O desejo sexual que sinto pelo meu cônjuge					4	8.0%	4	8.0%	19	38.0%	23	46.0%
24 – O desejo sexual que o meu cônjuge sente por mim			1	2.0%	2	3.9%	3	5.9%	18	35.3%	27	52.9%
25 – A frequência com que temos relações sexuais			3	5.8%	7	13.5%	14	26.9%	16	30.8%	12	23.1%
26 – O prazer que sinto quando temos relações sexuais					3	5.8%	8	15.4%	14	26.9%	27	51.9%
27 – O prazer que o meu cônjuge sente quando temos relações sexuais					2	3.8%	7	13.5%	16	30.8%	27	51.9%

	1		2		3		4		5		6	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
28 – A qualidade das nossas relações sexuais					3	5.8%	8	15.4%	21	40.4%	20	38.5%
29 – O apoio emocional que dou ao meu cônjuge					5	9.6%	8	15.4%	22	42.3%	17	32.7%
30 – O apoio emocional que o meu cônjuge me dá	1	1.9%	1	1.9%	3	5.8%	14	26.9%	21	40.4%	12	23.1%
31 – A confiança que tenho no meu cônjuge	3	5.8%			1	1.9%	10	19.2%	13	25.0%	25	48.1%
32 – A confiança que o meu cônjuge tem em mim					1	1.9%	9	17.3%	14	26.9%	28	53.8%
33 – A admiração que sinto pelo meu cônjuge	1	1.9%			1	1.9%	7	13.5%	11	21.2%	32	61.5%
34 – A admiração que o meu cônjuge sente por mim			1	2.0%			10	19.6%	12	23.5%	28	54.9%
35 – A partilha de interesses e actividades	1	2.0%			4	8.0%	10	20.0%	23	46.0%	12	24.0%
36 – A atenção que dedico aos interesses do meu cônjuge					3	5.9%	17	33.3%	21	41.2%	10	19.6%
37 – A atenção que o meu cônjuge dedica aos meus interesses	1	2.0%	1	2.0%	3	6.0%	18	36.0%	18	36.0%	9	18.0%
38 – Os nossos projectos para o futuro			1	2.0%	4	8.0%	10	20.0%	15	30.0%	20	40.0%
39 – As minhas expectativas quanto ao futuro da nossa relação			2	4.0%			7	14.0%	13	26.0%	28	56.0%
40 – As expectativas do meu cônjuge quanto ao futuro da nossa relação			2	3.9%	1	2.0%	5	9.8%	16	31.4%	27	52.9%
41 – O aspecto físico do meu cônjuge					2	3.9%	9	17.6%	15	29.4%	25	49.0%
42 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre o meu aspecto físico					1	2.0%	14	27.5%	21	41.2%	15	29.4%
43 – As características e hábitos do meu cônjuge	1	2.0%			2	3.9%	14	27.5%	20	39.2%	14	27.5%
44 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre as minhas características e hábitos	1	2.0%			2	3.9%	13	25.5%	22	43.1%	13	25.5%

Os valores indicados reportam-se à escala de medida:

1- Nada satisfeita; 2- Pouco satisfeita; 3- Razoavelmente satisfeita; 4- Satisfeita; 5- Muito satisfeita; 6- Completamente satisfeita.

Para este quadro e para os restantes análogos, quando a soma das frequências observadas é inferior à dimensão do grupo, significa que existem *missing values* (não respostas), que se podem observar no valor de N para o cálculo das estatísticas.

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO EM ÁREAS DA VIDA CONJUGAL (EASAVIC) - HOMEM

Gráfico nº 28: Valores médios observados (EASAVIC - Homem)

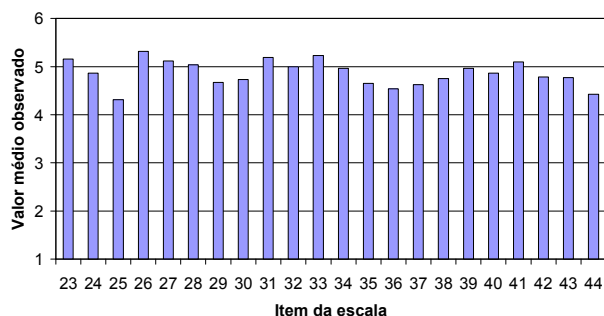
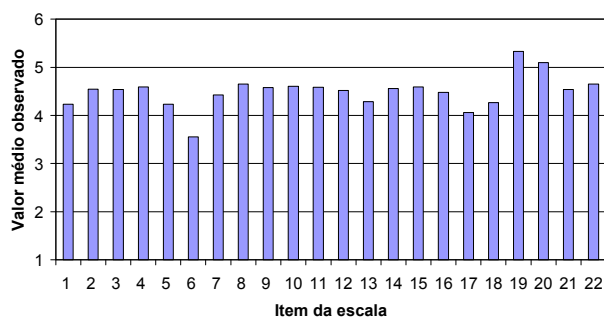


Tabela nº 34: Distribuição das frequências absolutas de respostas

	1		2		3		4		5		6	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1 – O modo como gerimos a nossa situação financeira	1	1.9%	5	9.6%	7	13.5%	19	36.5%	8	15.4%	12	23.1%
2 – A distribuição de tarefas domésticas			1	2.0%	2	3.9%	27	52.9%	10	19.6%	11	21.6%
3 – O modo como tomamos decisões			2	3.8%	4	7.7%	24	46.2%	8	15.4%	14	26.9%
4 – A distribuição de responsabilidades			2	3.8%	6	11.5%	17	32.7%	13	25.0%	14	26.9%
5 – O modo como passamos os tempos livres	2	3.8%	1	1.9%	10	19.2%	18	34.6%	12	23.1%	9	17.3%
6 – A quantidade de tempos livres	4	7.7%	7	13.5%	14	26.9%	15	28.8%	7	13.5%	5	9.6%
7 – O modo como nos relacionamos com os amigos	1	1.9%	3	5.8%	7	13.5%	16	30.8%	12	23.1%	13	25.0%
8 – O modo como nos relacionamos com a família do meu cônjuge			2	3.8%	7	13.5%	16	30.8%	9	17.3%	18	34.6%
9 – O modo como nos relacionamos com a minha família	2	3.8%	2	3.8%	6	11.5%	15	28.8%	8	15.4%	19	36.5%
10 – A minha privacidade e autonomia	1	2.0%	1	2.0%	5	9.8%	15	29.4%	17	33.3%	12	23.5%
11 – A privacidade e autonomia do meu cônjuge	1	2.0%	1	2.0%	4	7.8%	17	33.3%	17	33.3%	11	21.6%
12 – A nossa relação com a minha profissão			2	3.8%	4	7.7%	23	44.2%	11	21.2%	12	23.1%
13 – A nossa relação com a profissão do meu cônjuge			6	12.2%	5	10.2%	17	34.7%	11	22.4%	10	20.4%
14 – O modo como resolvemos os conflitos	3	5.8%	2	3.8%	4	7.7%	14	26.9%	12	23.1%	17	32.7%
15 – O modo como conversamos	3	5.8%	1	1.9%	4	7.7%	14	26.9%	14	26.9%	16	30.8%
16 – O assuntos sobre os quais conversamos	3	5.8%	1	1.9%	4	7.7%	16	30.8%	16	30.8%	12	23.1%
17 – A frequência dos conflitos que temos	4	7.7%	5	9.6%	7	13.5%	17	32.7%	6	11.5%	13	25.0%
18 – O modo como resolvemos os conflitos	1	1.9%	4	7.7%	9	17.3%	15	28.8%	12	23.1%	11	21.2%
19 – O que sinto pelo meu cônjuge			1	2.0%			10	19.6%	10	19.6%	30	58.8%
20 – O que o meu cônjuge sente por mim			2	3.9%	1	2.0%	12	23.5%	11	21.6%	25	49.0%
21 – O modo como expresso o que sinto pelo meu cônjuge			3	5.8%	9	17.3%	11	21.2%	15	28.8%	14	26.9%
22 – O modo como o meu cônjuge expressa o que sente por mim			3	5.8%	3	5.8%	13	25.0%	23	44.2%	10	19.2%
23 – O desejo sexual que sinto pelo meu cônjuge					3	5.8%	11	21.2%	13	25.0%	25	48.1%
24 – O desejo sexual que o meu cônjuge sente por mim			2	3.8%	2	3.8%	14	26.9%	17	32.7%	17	32.7%
25 – A frequência com que temos relações sexuais	1	2.0%	3	5.9%	8	15.7%	16	31.4%	13	25.5%	10	19.6%
26 – O prazer que sinto quando temos relações sexuais							9	17.6%	17	33.3%	25	49.0%
27 – O prazer que o meu cônjuge sente quando temos relações sexuais					3	5.8%	10	19.2%	17	32.7%	22	42.3%
28 – A qualidade das nossas relações sexuais					2	3.8%	13	25.0%	18	34.6%	19	36.5%
29 – O apoio emocional que dou ao meu cônjuge			1	1.9%	7	13.5%	13	25.0%	18	34.6%	13	25.0%
30 – O apoio emocional que o meu cônjuge me dá			2	3.8%	5	9.6%	12	23.1%	19	36.5%	14	26.9%
31 – A confiança que tenho no meu cônjuge					5	9.6%	7	13.5%	13	25.0%	27	51.9%
32 – A confiança que o meu cônjuge tem em mim			3	5.8%	5	9.6%	7	13.5%	11	21.2%	26	50.0%
33 – A admiração que sinto pelo meu cônjuge							14	26.9%	12	23.1%	26	50.0%
34 – A admiração que o meu cônjuge sente por mim			2	3.8%	1	1.9%	13	25.0%	17	32.7%	19	36.5%
35 – A partilha de interesses e actividades			3	5.8%	4	7.7%	14	26.9%	18	34.6%	13	25.0%
36 – A atenção que dedico aos interesses do meu cônjuge			2	3.8%	6	11.5%	15	28.8%	20	38.5%	9	17.3%
37 – A atenção que o meu cônjuge dedica aos meus interesses			3	5.9%	4	7.8%	12	23.5%	22	43.1%	10	19.6%
38 – Os nossos projectos para o futuro			1	1.9%	5	9.6%	16	30.8%	14	26.9%	16	30.8%
39 – As minhas expectativas quanto ao futuro da nossa relação					4	7.7%	14	26.9%	14	26.9%	20	38.5%
40 – As expectativas do meu cônjuge quanto ao futuro da nossa relação			3	5.9%	3	5.9%	11	21.6%	15	29.4%	19	37.3%
41 – O aspecto físico do meu cônjuge			1	1.9%	2	3.8%	12	23.1%	13	25.0%	24	46.2%
42 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre o meu aspecto físico			3	5.8%	2	3.8%	13	25.0%	19	36.5%	15	28.8%
43 – As características e hábitos do meu cônjuge			2	3.8%	2	3.8%	19	36.5%	12	23.1%	17	32.7%
44 – A opinião que o meu cônjuge tem sobre as minhas características e hábitos	2	3.8%			6	11.5%	19	36.5%	16	30.8%	9	17.3%

Os valores indicados reportam-se à escala de medida:

1- Nada satisfeito; 2- Pouco satisfeito; 3- Razoavelmente satisfeito; 4- Satisfeito; 5- Muito satisfeito; 6- Completamente satisfeito.

MATERNAL ADJUSTMENT AND MATERNAL ATTITUDES INVENTORY (MAMA)

Gráfico n° 29: Valores médios observados (MAMA)

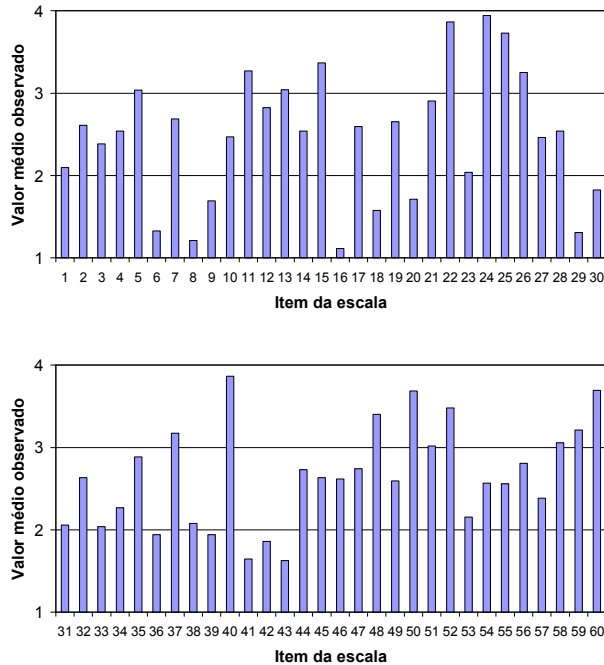


Tabela n° 36: Distribuição das frequências absolutas de respostas

	1		2		3		4	
	N	%	N	%	N	%	N	%
1. Cansou-se e ficou sem fôlego facilmente?	20	38.5%	12	23.1%	15	28.8%	5	9.6%
2. Sentiu-se atraente?.	5	9.8%	14	27.5%	28	54.9%	4	7.8%
3. Existiu tensão entre si e o seu marido/companheiro?	8	15.4%	22	42.3%	16	30.8%	6	11.5%
4. Transpirou muito?	11	21.2%	14	26.9%	15	28.8%	12	23.1%
5. Desejou sexualmente o seu marido/companheiro?	1	1.9%	12	23.1%	23	44.2%	16	30.8%
6. Vomitou?	41	78.8%	7	13.5%	2	3.8%	2	3.8%
7. A ideia de poder vir a não ser boa mãe preocupou-a?.	12	23.5%	6	11.8%	19	37.3%	14	27.5%
8. Alguma vez as discussões entre si e o seu marido/companheiro quase atingiram a agressão física?	46	88.5%	2	3.8%	3	5.8%	1	1.9%
9. Sentiu-se a desmaiar ou com tonturas?	26	50.0%	16	30.8%	10	19.2%		
10. Tem estado preocupada em poder magoar o bebé?.	9	17.6%	18	35.3%	15	29.4%	9	17.6%
11. Pensou que o seu marido/companheiro a desejava sexualmente?	3	5.8%	3	5.8%	23	44.2%	23	44.2%
12. Achou que o seu corpo tinha um cheiro agradável?	5	9.8%	12	23.5%	21	41.2%	13	25.5%
13. Desejou ter relações sexuais?.	2	4.0%	10	20.0%	22	44.0%	16	32.0%
14. A ideia de não ter tempo suficiente para si, por causa dos cuidados a prestar ao bebé depois de ter nascido, preocupa-a?.	7	13.5%	17	32.7%	21	40.4%	7	13.5%
15. Foi fácil para si demonstrar afecto ao seu marido/companheiro?	2	3.8%	4	7.7%	19	36.5%	27	51.9%
16. Lamentou ser mãe?	48	92.3%	2	3.8%	2	3.8%		
17. Sentiu formigueiro ou picadelas nos seios?.	12	23.1%	6	11.5%	25	48.1%	9	17.3%
18. Achou que os seus seios estavam demasiado pequenos?.	36	69.2%	5	9.6%	8	15.4%	3	5.8%
19. Agradou-lhe a forma do seu corpo?.	8	15.4%	11	21.2%	24	46.2%	9	17.3%
20. Sentiu-se envergonhada no que se refere ao relacionamento sexual?	30	57.7%	8	15.4%	13	25.0%	1	1.9%
21. Achou a sua cara atraente?.	3	5.8%	10	19.2%	28	53.8%	11	21.2%
22. Tem-se sentido orgulhosa em ser mãe?.			1	1.9%	5	9.6%	46	88.5%
23. Sentiu que as relações sexuais eram menos íntimas, por ter o bebé?	21	40.4%	13	25.0%	13	25.0%	5	9.6%
24. Tem-se sentido feliz por ser mãe?			1	1.9%	1	1.9%	50	96.2%
25. Sentiu prazer em beijar e acariciar o seu marido/companheiro?			1	1.9%	12	23.1%	39	75.0%
26. O seu marido/companheiro ajudou-a na lida da casa?	2	3.8%	7	13.5%	19	36.5%	24	46.2%
27. Teve problemas de obstipação ou de prisão de ventre?.	10	19.2%	16	30.8%	18	34.6%	8	15.4%
28. Tem pensado em ter mais filhos?.	12	23.1%	12	23.1%	16	30.8%	12	23.1%
29. Tem-se sentido desapontada com a maternidade?	42	80.8%	5	9.6%	4	7.7%	1	1.9%
30. Sente-se inibida em termos sexuais desde que o seu bebé nasceu?	25	49.0%	11	21.6%	14	27.5%	1	2.0%
31. Achou que os seus seios estavam demasiado grandes?.	22	42.3%	13	25.0%	9	17.3%	8	15.4%
32. Sentiu-se cheia de energia?	4	7.7%	16	30.8%	27	51.9%	5	9.6%

	1		2		3		4	
	N	%	N	%	N	%	N	%
33. Os seus tornozelos incharam?	23	45.1%	13	25.5%	5	9.8%	10	19.6%
34. Sentiu que o seu marido/companheiro lhe prestou pouca atenção?	17	32.7%	10	19.2%	19	36.5%	6	11.5%
35. Sentiu-se bem desperta durante o dia?.	3	5.8%	14	26.9%	21	40.4%	14	26.9%
36. O seu marido/companheiro pareceu ignorar como se estava a sentir?	21	40.4%	17	32.7%	10	19.2%	4	7.7%
37. O seu marido/companheiro tentou participar nos seus interesses?	2	3.8%	6	11.5%	25	48.1%	19	36.5%
38. Teve problemas de má digestão ou azia?.	23	44.2%	10	19.2%	11	21.2%	8	15.4%
39. Sentiu-se tensa ou infeliz ao pensar na relação sexual?.	22	43.1%	16	31.4%	7	13.7%	6	11.8%
40. Tem tido prazer em prestar cuidados ao bebé?			2	3.8%	3	5.8%	47	90.4%
41. Sentiu náuseas ou enjoos?	31	60.8%	12	23.5%	3	5.9%	5	9.8%
42. Sentiu que a relação sexual era desagradável para si?.	23	46.0%	14	28.0%	10	20.0%	3	6.0%
43. Sentiu que o seu marido/companheiro saía demasiadas vezes sem si?	33	64.7%	7	13.7%	8	15.7%	3	5.9%
44. Sentiu orgulho na sua aparência física?.	6	11.5%	14	26.9%	20	38.5%	12	23.1%
45. Sentiu que se excitava sexualmente com facilidade?.	4	7.7%	19	36.5%	21	40.4%	8	15.4%
46. Tem tido fantasias sexuais agradáveis?	7	13.5%	15	28.8%	21	40.4%	9	17.3%
47. Sentiu o seu corpo suave e macio?.	4	8.0%	13	26.0%	25	50.0%	8	16.0%
48. Desde que o bebé nasceu, tem-se sentido próxima do seu marido/companheiro?			4	7.7%	23	44.2%	25	48.1%
49. Sentiu o seu corpo desajeitado ou sem graça?.	7	13.5%	16	30.8%	20	38.5%	9	17.3%
50. Sentiu vontade de abraçar e acariciar o seu marido/companheiro?	1	2.0%	1	2.0%	11	21.6%	38	74.5%
51. Tem perguntado a si própria se o bebé é saudável e normal?	6	11.5%	11	21.2%	11	21.2%	24	46.2%
52. O seu marido/companheiro tem demonstrado afecto por si?.	2	3.8%	1	1.9%	19	36.5%	30	57.7%
53. Achou a sua constituição física frágil ou débil?.	15	28.8%	17	32.7%	17	32.7%	3	5.8%
54. A sua vida tem sido mais difícil desde que o seu bebé nasceu?	7	13.7%	17	33.3%	18	35.3%	9	17.6%
55. Achou os seus seios atraentes?.	11	21.2%	9	17.3%	24	46.2%	8	15.4%
56. Desejou poder contar mais com o seu marido/companheiro para cuidar de si? ...	5	9.6%	12	23.1%	23	44.2%	12	23.1%
57. Achou-se demasiado gorda?	12	23.1%	19	36.5%	10	19.2%	11	21.2%
58. Tem desejado ter relações sexuais?	1	1.9%	11	21.2%	24	46.2%	16	30.8%
59. Tem comido com prazer?.			11	21.2%	19	36.5%	22	42.3%
60. Agrada-lhe a ideia de amamentar o seu bebé?.	2	3.8%	1	1.9%	8	15.4%	41	78.8%

Os valores indicados reportam-se à escala de medida:

1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Muitas vezes.

PATERNAL ADJUSTMENT AND PATERNAL ATTITUDES INVENTORY (PAPA)

Gráfico n° 30: Valores médios observados (PAPA)

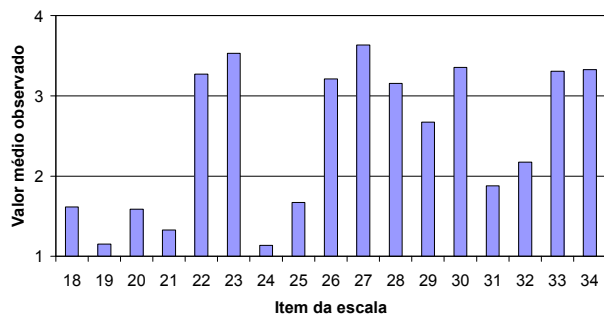
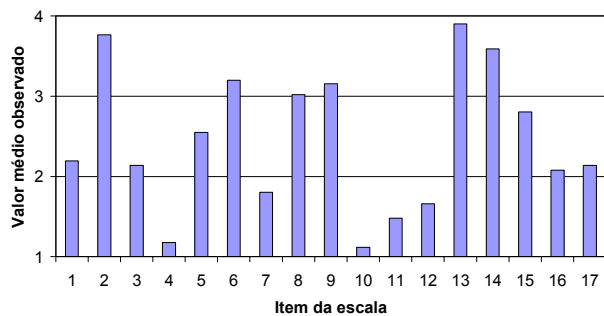


Tabela nº 38: Distribuição de frequências absolutas de respostas

	1		2		3		4	
	N	%	N	%	N	%	N	%
1. Existiu tensão entre o senhor e a sua mulher/companheira, irritabilidade, silêncio desagradável, etc?.	13	25.5%	17	33.3%	19	37.3%	2	3.9%
2. Desejou sexualmente a sua mulher/companheira?					12	23.5%	39	76.5%
3. Tem-se preocupado com a ideia de poder vir a não ser bom pai?	12	24.0%	26	52.0%	5	10.0%	7	14.0%
4. Alguma vez as discussões com a sua mulher/companheira quase atingiram o ponto de agressão física?.	45	88.2%	4	7.8%	1	2.0%	1	2.0%
5. Tem-se preocupado em poder magoar o seu bebé?	12	23.5%	14	27.5%	10	19.6%	15	29.4%
6. Pensa que a sua mulher/companheira o desejou sexualmente?.	1	2.0%	10	20.0%	17	34.0%	22	44.0%
7. Pensa que deixou de ter tempo suficiente para si desde que o seu bebé nasceu?	13	25.5%	35	68.6%	3	5.9%		
8. Tem ansiado por ter relações sexuais?.	1	2.0%	10	19.6%	27	52.9%	13	25.5%
9. Tem-lhe sido fácil demonstrar afecto à sua mulher/companheira?.	3	5.9%	7	13.7%	20	39.2%	21	41.2%
10. Lamentou que a sua mulher/companheira tivesse engravidado?.	47	92.2%	2	3.9%	2	3.9%		
11. Sentiu-se acanhado em relação à sua actividade sexual?	29	58.0%	19	38.0%	1	2.0%	1	2.0%
12. Sentiu que as relações sexuais são menos íntimas desde que o seu bebé nasceu?	25	50.0%	18	36.0%	6	12.0%	1	2.0%
13. Tem-se sentido feliz por ter sido pai?					5	9.8%	46	90.2%
14. Sentiu prazer em beijar e acariciar a sua mulher/companheira?.			3	5.9%	15	29.4%	33	64.7%
15. Tem ajudado na lida da casa?.			22	43.1%	17	33.3%	12	23.5%
16. Tem pensado em ter mais filhos?.	14	28.0%	24	48.0%	6	12.0%	6	12.0%
17. Perguntou a si próprio se ter relações sexuais poderia prejudicar a sua companheira?.	11	22.0%	23	46.0%	14	28.0%	2	4.0%
18. Tem sentido que a sua mulher/ companheira lhe presta pouca atenção?.	28	53.8%	18	34.6%	4	7.7%	2	3.8%
19. Sentiu que a paternidade era desagradável?.	48	92.3%	1	1.9%	2	3.8%	1	1.9%
20. Pareceu-lhe que a sua mulher/companheira ignorava como o senhor se estava a sentir?.	29	56.9%	14	27.5%	8	15.7%		
21. Sentiu-se tenso e infeliz ao pensar no acto sexual?	41	78.8%	5	9.6%	6	11.5%		
22. A sua mulher/companheira tentou partilhar os seus interesses?	2	3.8%	3	5.8%	26	50.0%	21	40.4%
23. Tem-se sentido desejoso de cuidar do seu bebé?.	1	2.0%	2	3.9%	17	33.3%	31	60.8%
24. Tem achado o acto sexual desagradável?	45	88.2%	5	9.8%	1	2.0%		
25. Sentiu desejo de passar algum tempo sem a sua mulher/ companheira?.	32	61.5%	10	19.2%	5	9.6%	5	9.6%
26. Sentiu que ficava sexualmente excitado com facilidade?			2	3.8%	37	71.2%	13	25.0%
27. Tem-se sentido próximo da sua mulher/ companheira desde que o seu bebé nasceu?.			5	9.6%	9	17.3%	38	73.1%
28. Tem imaginado coisas agradáveis sobre sexo?.	5	9.6%	2	3.8%	25	48.1%	20	38.5%
29. Tem perguntado a si próprio se o seu bebé é saudável e normal?	7	13.5%	18	34.6%	12	23.1%	15	28.8%
30. A sua mulher companheira tem-lhe demonstrado afecto?			5	9.8%	23	45.1%	23	45.1%
31. Tem sentido que a sua vida está mais difícil desde que o seu bebé nasceu?	16	32.7%	27	55.1%	2	4.1%	4	8.2%
32. Desejou poder confiar mais na sua mulher/companheira para cuidar de si?	19	36.5%	13	25.0%	12	23.1%	8	15.4%
33. Tem querido ter relações sexuais?	1	1.9%	4	7.7%	25	48.1%	22	42.3%
34. A ideia de alimentar e cuidar de um filho tem-no atraído?	1	1.9%	8	15.4%	16	30.8%	27	51.9%

Os valores indicados reportam-se às escalas de medida:

1- Nunca; 2- Raramente; 3- Às vezes; 4- Muitas vezes.

1- De forma alguma; 2- Um pouco; 3- Muito; 4- MUITÍSSIMO.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO SEXUAL (ISS) - MULHER

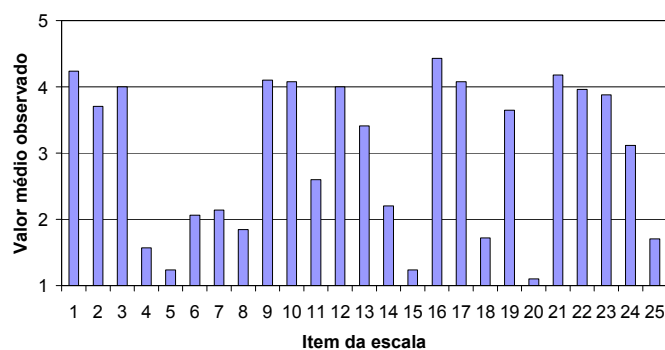
Gráfico nº 31: Valores médios observados (ISS - Mulher)

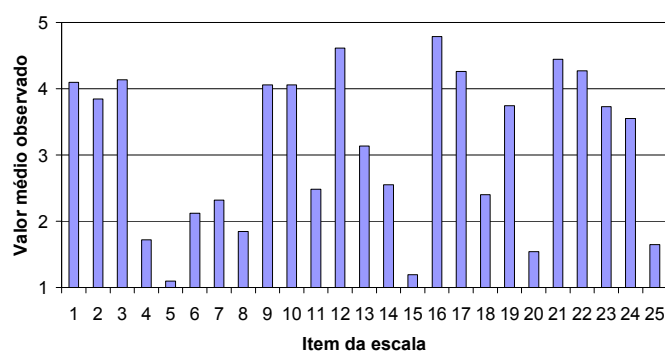
Tabela nº 40: Distribuição de frequências absolutas de respostas

	1		2		3		4		5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1. Sinto que o meu parceiro sexual aprecia a nossa vida sexual			1	2.0%	5	9.8%	26	51.0%	19	37.3%
2. A minha vida sexual é muito excitante			4	7.8%	17	33.3%	20	39.2%	10	19.6%
3. Para o meu parceiro e para mim o sexo é divertido			1	2.0%	13	25.5%	22	43.1%	15	29.4%
4. Sinto que o meu parceiro vê pouco em mim, excepto pelas relações sexuais que lhe posso proporcionar	35	68.6%	7	13.7%	6	11.8%	2	3.9%	1	2.0%
5. Sinto que o sexo é sujo e nojento	46	90.2%	2	3.9%	1	2.0%			2	3.9%
6. A minha vida sexual é monótona	20	39.2%	14	27.5%	12	23.5%	4	7.8%	1	2.0%
7. Quando temos relações sexuais estas são demasiado precipitadas e apressadamente terminadas	18	36.0%	11	22.0%	17	34.0%	4	8.0%		
8. A minha vida sexual tem falta de qualidade	25	49.0%	16	31.4%	4	7.8%	5	9.8%	1	2.0%
9. O meu parceiro é sexualmente muito excitante			3	6.0%	8	16.0%	20	40.0%	19	38.0%
10. Aprecio as técnicas sexuais que o meu parceiro gosta ou utiliza			1	2.0%	9	18.0%	25	50.0%	15	30.0%
11. Sinto que o meu parceiro quer demasiado sexo de mim	11	22.0%	13	26.0%	15	30.0%	7	14.0%	4	8.0%
12. Penso que o sexo é maravilhoso			2	3.9%	13	25.5%	19	37.3%	17	33.3%
13. O meu parceiro pensa muito em sexo	2	3.9%	8	15.7%	16	31.4%	17	33.3%	8	15.7%
14. Sinto que o sexo é algo que tem de ser suportado na nossa relação	24	48.0%	8	16.0%	6	12.0%	8	16.0%	4	8.0%
15. O meu parceiro é demasiado violento ou brutal quando temos relações sexuais	46	90.2%	1	2.0%	2	3.9%	1	2.0%	1	2.0%
16. O meu parceiro cumpre uma boa higiene pessoal	4	7.8%	1	2.0%			10	19.6%	36	70.6%
17. Sinto que o sexo é uma função normal da nossa relação	3	6.0%	1	2.0%	7	14.0%	17	34.0%	22	44.0%
18. O meu parceiro não quer ter relações sexuais quando eu quero	28	56.0%	12	24.0%	6	12.0%	4	8.0%		
19. Sinto que a nossa vida sexual realmente contribui bastante para o nosso relacionamento	3	5.9%	2	3.9%	14	27.5%	23	45.1%	9	17.6%
20. Gostaria de ter contacto sexual com alguém que não o meu parceiro	49	96.1%			1	2.0%	1	2.0%		
21. É fácil, para mim ficar sexualmente excitado (a) pelo meu parceiro	1	2.0%	1	2.0%	7	14.0%	20	40.0%	21	42.0%
22. Sinto que o meu parceiro está sexualmente satisfeito comigo	1	2.0%	1	2.0%	11	21.6%	24	47.1%	14	27.5%
23. O meu parceiro é muito sensível às minhas necessidades e desejos sexuais	2	4.1%			10	20.4%	27	55.1%	10	20.4%
24. Sinto que deveria ter relações sexuais mais frequentemente	6	11.8%	9	17.6%	13	25.5%	19	37.3%	4	7.8%
25. Sinto que a minha vida sexual é enfadonha	30	58.8%	10	19.6%	8	15.7%	2	3.9%	1	2.0%

Os valores indicados reportam-se à escala de medida:

1- Raramente ou nunca; 2- Poucas vezes; 3- Algumas vezes; 4- Bastantes vezes; 5- Habitualmente ou sempre.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO SEXUAL (ISS) - HOMEM

Gráfico nº 32: Valores médios observados (ISS – Homem)**Tabela nº 42: Distribuição de frequências absolutas de respostas**

	1		2		3		4		5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1. Sinto que o meu parceiro sexual aprecia a nossa vida sexual			4	7.7%	4	7.7%	27	51.9%	17	32.7%
2. A minha vida sexual é muito excitante			3	5.8%	15	28.8%	21	40.4%	13	25.0%
3. Para o meu parceiro e para mim o sexo é divertido			1	1.9%	7	13.5%	28	53.8%	16	30.8%
4. Sinto que o meu parceiro vê pouco em mim, excepto pelas relações sexuais que lhe posso proporcionar	30	60.0%	9	18.0%	6	12.0%	5	10.0%		
5. Sinto que o sexo é sujo e nojento	50	96.2%	1	1.9%					1	1.9%
6. A minha vida sexual é monótona	27	54.0%	2	4.0%	13	26.0%	4	8.0%	4	8.0%

	1		2		3		4		5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
7. Quando temos relações sexuais estas são demasiado precipitadas e apressadamente terminadas	16	32.0%	10	20.0%	18	36.0%	4	8.0%	2	4.0%
8. A minha vida sexual tem falta de qualidade	27	51.9%	12	23.1%	9	17.3%	2	3.8%	2	3.8%
9. O meu parceiro é sexualmente muito excitante			3	5.8%	11	21.2%	18	34.6%	20	38.5%
10. Aprecio as técnicas sexuais que o meu parceiro gosta ou utiliza			3	5.8%	7	13.5%	26	50.0%	16	30.8%
11. Sinto que o meu parceiro quer demasiado sexo de mim	13	25.0%	16	30.8%	11	21.2%	9	17.3%	3	5.8%
12. Penso que o sexo é maravilhoso	1	1.9%			3	5.8%	10	19.2%	38	73.1%
13. O meu parceiro pensa muito em sexo	2	3.9%	14	27.5%	14	27.5%	17	33.3%	4	7.8%
14. Sinto que o sexo é algo que tem de ser suportado na nossa relação	19	37.3%	6	11.8%	12	23.5%	7	13.7%	7	13.7%
15. O meu parceiro é demasiado violento ou brutal quando temos relações sexuais	48	92.3%			2	3.8%	2	3.8%		
16. O meu parceiro cumpre uma boa higiene pessoal	1	1.9%					7	13.5%	44	84.6%
17. Sinto que o sexo é uma função normal da nossa relação			2	4.0%	5	10.0%	21	42.0%	22	44.0%
18. O meu parceiro não quer ter relações sexuais quando eu quero	16	32.0%	7	14.0%	20	40.0%	5	10.0%	2	4.0%
19. Sinto que a nossa vida sexual realmente contribui bastante para o nosso relacionamento	3	5.9%	2	3.9%	17	33.3%	12	23.5%	17	33.3%
20. Gostaria de ter contacto sexual com alguém que não o meu parceiro	35	67.3%	7	13.5%	9	17.3%	1	1.9%		
21. É fácil, para mim ficar sexualmente excitado (a) pelo meu parceiro					4	7.7%	21	40.4%	27	51.9%
22. Sinto que o meu parceiro está sexualmente satisfeito comigo			2	3.8%	6	11.5%	20	38.5%	24	46.2%
23. O meu parceiro é muito sensível às minhas necessidades e desejos sexuais	2	3.8%	1	1.9%	17	32.7%	21	40.4%	11	21.2%
24. Sinto que deveria ter relações sexuais mais frequentemente	4	7.8%	5	9.8%	11	21.6%	21	41.2%	10	19.6%
25. Sinto que a minha vida sexual é enfadonha	30	58.8%	11	21.6%	8	15.7%	2	3.9%		

Os valores indicados reportam-se à escala de medida:

1- Raramente ou nunca; 2- Poucas vezes; 3- Algumas vezes; 4- Bastantes vezes; 5- Habitualmente ou sempre.

MODELO EM COMBOIO - CONVOY MODEL - REDES DE APOIO SOCIAL – MULHER

1.) Primeiro nome indicado

Tabela nº 43: Primeiro nome indicado (mulher)

	Frequência	Porcentagem
Marido/companheiro	36	69.2
Mãe	10	19.2
Pai	2	3.8
Pais	2	3.8
Não indica ninguém	2	3.8
Total	52	100.0

Tabela nº 44: Selecção no círculo do primeiro nome indicado (mulher)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Mãe		10	
Marido/companheiro		36	
Pai		2	
Pais		2	
Total		50	

Tabela nº 45: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Marido/Companheiro	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	2.8%	6	16.7%	29	80.6%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	2.8%	1	2.8%	8	22.2%	26	72.2%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							2	5.6%	7	19.4%	27	75.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	2.8%			3	8.3%	4	11.1%	8	22.2%	20	55.6%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?					1	2.8%	3	8.3%	4	11.1%	28	77.8%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							2	5.6%	7	19.4%	27	75.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	2.8%							5	13.9%	30	83.3%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							1	2.8%	8	22.2%	27	75.0%

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											10	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							2	20.0%	1	10.0%	7	70.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	10.0%	9	90.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	3	30.0%					3	30.0%			4	40.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									3	30.0%	7	70.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?									2	20.0%	8	80.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?					1	10.0%					9	90.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											10	100%

Pai	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	50.0%	1	50.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	50.0%	1	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	50.0%	1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?									2	100%		
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									1	50.0%	1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?									1	50.0%	1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?									1	50.0%	1	50.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											2	100%

Pais	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											2	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											2	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											2	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											2	100%

2.) Segundo Nome indicado

Tabela nº 46: Segundo nome indicado (mulher)

	Frequência	Porcentagem
Marido/companheiro	5	9.6
Mãe	19	36.5
Pai	16	30.8
Pais	3	5.8
Irmã(o)(s)	2	3.8
Amigo(a)	1	1.9
Avós	1	1.9
Não indica ninguém	5	9.6
Total	52	100.0

Tabela nº 47: Selecção no círculo do segundo nome indicado (mulher)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Marido/companheiro	4	1	
Mãe	19	0	
Pai	15	1	
Pais	2	1	
Irmã(o)(s)	2	0	
Amigo(a)	1	0	
Avós	1	0	
Total	44	3	

Tabela nº 48: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Marido/Companheiro	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	20.0%	1	20.0%	4	80.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							1	20.0%	1	20.0%	3	60.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	20.0%	1	20.0%	4	80.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?							2	40.0%	2	40.0%	1	20.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?							2	40.0%	2	40.0%	3	60.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							2	40.0%	3	60.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											5	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	20.0%	4	80.0%

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	5.3%	2	10.5%	16	84.2%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	5.3%			4	21.1%	14	73.7%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					1	5.3%			3	15.8%	15	78.9%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?			1	5.3%			1	5.3%	7	36.8%	10	52.6%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?			1	5.3%					7	36.8%	11	57.9%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	5.3%			7	36.8%	11	57.9%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?							4	21.1%	3	15.8%	12	63.2%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					1	5.3%			2	10.5%	16	84.2%

Pai	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	6.3%	15	93.8%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?			1	6.3%	2	12.5%	4	25.0%	6	37.5%	3	18.8%

Pai	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							2	12.5%	2	12.5%	12	75.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	7	43.8%	2	12.5%	1	6.3%	1	6.3%	3	18.8%	2	12.5%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	3	18.8%			2	12.5%	2	12.5%	4	25.0%	5	31.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	2	12.5%			1	6.3%	2	12.5%	4	25.0%	7	43.8%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2	12.5%			1	6.3%			3	18.8%	10	62.5%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa			1	6.3%			1	6.3%	3	18.8%	11	68.8%

Pais	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	33.3%	2	66.7%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	33.3%	2	66.7%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	33.3%	2	66.7%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?					1	33.3%	1	33.3%			1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	33.3%							1	33.3%	1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							2	66.7%			1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?							1	33.3%			2	66.7%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											3	100%

Irmã(o)s	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											2	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							1	50.0%			1	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	50.0%			1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	50.0%									1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											2	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											2	100%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?									1	100%		
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	100%		

Avós	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades											1	100%

Avós	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
financeiras? Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

3.) Terceiro Nome indicado

Tabela nº 49: Terceiro nome indicado (mulheres)

	Frequência	Percentagem
Marido/companheiro	8	15.4
Mãe	11	21.2
Pai	9	17.3
Irmã(o)(s)	7	13.5
Amigo(a)(s)	3	5.8
Sogra(o)(s)	2	3.8
Não indica ninguém	12	23.1
Total	52	100.0

Tabela nº 50: Selecção no círculo do terceiro nome indicado (mulher)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Marido/companheiro	6	2	0
Mãe	11	0	0
Pai	8	1	0
Irmã(o)(s)	5	2	0
Amigo(a)(s)	0	3	0
Sogra(o)(s)	1	0	1
Total	31	8	1

Tabela nº 51: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (terceiro nome indicado/mulher)

	Marido/ companheiro	Mãe	Pai	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Sogra(o)(s)
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	3.88	4.91	4.67	4.71	4.33	3.50
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	4.25	4.00	3.44	4.71	4.67	2.50
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	4.25	4.64	4.00	4.57	4.67	3.50
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	3.38	2.45	1.33	2.00	3.00	2.50
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	4.25	3.18	2.67	3.14	3.00	2.50
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	4.13	3.64	3.00	3.86	4.33	2.50
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	4.13	4.45	3.33	4.29	3.00	3.50
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	4.13	4.55	4.11	4.57	4.67	4.00

Tabela nº 52: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Marido/Companheiro	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?			1	12.5%	1	12.5%			2	25.0%	4	50.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	12.5%	1	12.5%	1	12.5%	5	62.5%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					1	12.5%	1	12.5%	1	12.5%	5	62.5%

Marido/Companheiro	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	12.5%	1	12.5%			1	12.5%	4	50.0%	2	25.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?					1	12.5%			1	12.5%	5	62.5%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?			1	12.5%			1	12.5%	1	12.5%	5	62.5%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?			1	12.5%			1	12.5%	1	12.5%	5	62.5%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa			1	12.5%			1	12.5%	1	12.5%	5	62.5%

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	9.1%	10	90.9%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	9.1%	2	18.2%	4	36.4%	4	36.4%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									4	36.4%	7	63.6%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	4	36.4%			1	9.1%	1	9.1%	3	27.3%	2	18.2%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	2	18.2%	1	9.1%			2	18.2%	2	18.2%	4	36.4%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	9.1%			2	18.2%			4	36.4%	4	36.4%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?					1	9.1%	1	9.1%	1	9.1%	8	72.7%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									5	45.5%	6	54.5%

Pai	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	11.1%	1	11.1%	7	77.8%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	1	11.1%					4	44.4%	1	11.1%	3	33.3%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	1	11.1%					1	11.1%	2	22.2%	5	55.6%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	5	55.6%			2	22.2%			2	22.2%		
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	2	22.2%			1	11.1%	3	33.3%	2	22.2%	1	11.1%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	11.1%			2	22.2%	2	22.2%	3	33.3%	1	11.1%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	11.1%					3	33.3%	4	44.4%	1	11.1%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							3	33.3%	2	22.2%	4	44.4%

Irmã(o)s	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									2	28.6%	5	71.4%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									2	28.6%	5	71.4%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	14.3%	1	14.3%	5	71.4%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	28.6%	1	14.3%	1	14.3%	2	28.6%			1	14.3%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	14.3%			2	28.6%			2	28.6%	2	28.6%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	14.3%	2	28.6%	1	14.3%	3	42.9%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?					1	14.3%			2	28.6%	4	57.1%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							1	14.3%	1	14.3%	5	71.4%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	33.3%			2	66.7%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	33.3%	2	66.7%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	33.3%	2	66.7%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	33.3%							1	33.3%	1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	33.3%							1	33.3%	1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?									2	66.7%	1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	33.3%							1	33.3%	1	33.3%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	33.3%	2	66.7%

Sogra(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	50.0%	1	50.0%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	50.0%	1	50.0%				
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	50.0%	1	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	50.0%									1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	50.0%									1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	50.0%	1	50.0%				
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?							1	50.0%	1	50.0%		
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							1	50.0%			1	50.0%

4.) Quarto Nome indicado

Tabela nº 53: Quarto nome indicado (mulher)

	Frequência	Percentagem
Mãe	1	1.9
Irmã(o)(s)	12	23.1
Amigo(a)(s)	4	7.7
Avós	2	3.8
Sogra(o)(s)	7	13.5
Tio(s)	2	3.8
Prima(o)	1	1.9
Colega	1	1.9
Não indica ninguém	22	42.3
Total	52	100.0

Tabela nº 54: Selecção no círculo do quarto nome indicado (mulher)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Mãe	1	0	0
Irmã(o)(s)	7	5	0
Amigo(a)(s)	1	2	1
Avós	1	0	1
Sogra(o)(s)	2	4	1
Tio(s)	1	1	0
Prima(o)	1	0	0
Colega	0	0	1
Total	14	12	4

Tabela nº 55: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (quarto nome indicado/mulher)

	Mãe	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Avós	Sogra(o)(s)	Tio(s)	Prima(o)	Colega
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	5.00	4.67	3.75	4.00	3.71	4.50	4.00	0.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	3.00	4.58	3.25	3.50	1.86	5.00	3.00	0.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	1.00	4.33	3.00	3.00	3.29	5.00	3.00	1.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	0.00	1.42	0.00	1.50	1.29	2.50	0.00	0.00

Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	0.00	2.75	1.00	2.00	3.00	5.00	0.00	0.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	0.00	3.17	0.75	1.50	2.29	4.00	0.00	0.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	0.00	3.17	1.00	2.00	3.29	1.00	0.00	0.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	5.00	4.64	3.00	3.50	3.29	4.50	2.00	0.00

Tabela nº 56: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							1	100%				
Pode pedir conselhos a esta pessoa?			1	100%								
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

Irmã(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	8.3%	2	16.7%	9	75.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									5	41.7%	7	58.3%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?			1	8.3%			1	8.3%	2	16.7%	8	66.7%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	6	50.0%	1	8.3%	2	16.7%	1	8.3%	1	8.3%	1	8.3%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	2	16.7%	2	16.7%			4	33.3%	1	8.3%	3	25.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	8.3%			3	25.0%	1	8.3%	6	50.0%	1	8.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2	16.7%	1	8.3%			2	16.7%	4	33.3%	3	25.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									4	36.4%	7	63.6%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?					1	25.0%	1	25.0%			2	50.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?			1	25.0%			1	25.0%	1	25.0%	1	25.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	1	25.0%					1	25.0%	1	25.0%	1	25.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	4	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	3	75.0%							1	25.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	25.0%	3	75.0%								
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2	50.0%	1	25.0%			1	25.0%				
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa			1	25.0%			2	50.0%			1	25.0%

Avós	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									2	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							1	50.0%	1	50.0%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					1	50.0%			1	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	50.0%					1	50.0%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	50.0%							1	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	50.0%					1	50.0%				

5.) Quinto Nome indicado

Tabela nº 57: Quinto nome indicado (mulher)

	Frequência	Percentagem
Marido/companheiro	1	1.9
Irmã(o)(s)	3	5.8
Amigo(a)(s)	4	7.7
Avós	1	1.9
Sogra(o)(s)	2	3.8
Tio(s)	4	7.7
Prima(o)	1	1.9
Não indica ninguém	36	69.2
Total	52	100.0

Tabela nº 58: Selecção no círculo do quinto nome indicado (mulher)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Marido/companheiro	1	0	0
Irmã(o)(s)	1	2	0
Amigo(a)(s)	0	4	0
Avós	0	1	0
Sogra(o)(s)	1	1	0
Tio(s)	3	0	1
Prima(o)	0	1	0
Total	6	9	1

Tabela nº 59: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (quinto nome indicado/mulher)

	Marido/ companheiro	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Avós	Sogra(o)(s)	Tio(s)	Prima(o)
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	5.00	4.00	3.50	5.00	4.50	4.00	5.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	5.00	4.33	3.50	4.00	2.50	3.00	5.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	5.00	4.00	4.50	4.00	4.00	2.50	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	5.00	0.33	2.00	3.00	2.50	0.75	0.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	5.00	0.67	1.75	4.00	4.00	1.00	0.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	5.00	2.00	1.25	2.00	2.00	2.25	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	5.00	2.67	1.00	2.00	4.50	0.75	0.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	5.00	3.00	2.75	4.00	4.50	3.25	5.00

Tabela nº 60: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Marido/Companheiro	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											1	100%

Marido/Companheiro	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

Irmã(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									3	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									2	66.7%	1	33.3%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	33.3%	1	33.3%	1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	66.7%	1	33.3%								
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	33.3%	2	66.7%								
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?			1	33.3%	1	33.3%	1	33.3%				
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?			1	33.3%			1	33.3%	1	33.3%		
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	1	33.3%							1	33.3%	1	33.3%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?					1	25.0%	1	25.0%	1	25.0%	1	25.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	25.0%			3	75.0%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									2	50.0%	2	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	50.0%							2	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	2	50.0%					1	25.0%	1	25.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	2	50.0%	1	25.0%					1	25.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	3	75.0%							1	25.0%		
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa			1	25.0%			2	50.0%	1	25.0%		

Avós	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?					1	100%						
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	100%		

Sogra(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	50.0%	1	50.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	50.0%	1	50.0%				
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	50.0%			1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	50.0%									1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?							1	50.0%			1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	50.0%							1	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?									1	50.0%	1	50.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	50.0%	1	50.0%

Tio(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	25.0%	2	50.0%	1	25.0%

Tio(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?			1	25.0%	1	25.0%			1	25.0%	1	25.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?			1	25.0%	2	50.0%					1	25.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	3	75.0%					1	25.0%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	3	75.0%							1	25.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	2	50.0%							1	25.0%	1	25.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	3	75.0%					1	25.0%				
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					2	50.0%			1	25.0%	1	25.0%

Primo(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

6.) Sexto Nome indicado

Tabela nº 61: Sexto nome indicado (mulher)

	Frequência	Percentagem
Mãe	1	1.9
Irmã(o)(s)	1	1.9
Amigo(a)(s)	1	1.9
Avós	2	3.8
Tio(s)	1	1.9
Não indica ninguém	46	88.5
Total	52	100.0

Tabela nº 62: Selecção no círculo do sexto nome indicado (mulher)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Mãe	1	0	0
Irmã(o)(s)	1	0	0
Amigo(a)(s)	0	1	0
Avós	1	1	0
Tio(s)	1	0	0
Total	4	2	0

Tabela nº 63: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (sexto nome indicado/mulher)

	Mãe	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Avós	Tio(s)
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	5.00	5.00	5.00	5.00	4.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	5.00	5.00	5.00	4.50	4.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	5.00	5.00	5.00	4.50	1.00

Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?		0.00	0.00	2.50	3.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	4.00	3.00	0.00	2.50	4.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	5.00	5.00	0.00	2.00	4.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	5.00	0.00	0.00	2.00	3.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	5.00	5.00	4.00	4.50	4.00

Tabela nº 64: Tabela de frequências absolutas de respostas

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?												
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											1	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

Irmã(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	100%		

Avós	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											2	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	50.0%	1	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	50.0%	1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	50.0%									1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	50.0%									1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	50.0%							1	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades	1	50.0%							1	50.0%		

Avós	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
financeiras?												
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	50.0%	1	50.0%

Tio(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?			1	100%								
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?							1	100%				
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	100%		

MODELO EM COMBOIO - CONVOY MODEL - REDES DE APOIO SOCIAL - HOMEM

1.) Primeiro Nome indicado

Tabela nº 65: Primeiro nome indicado (homem)

	Frequência	Percentagem
Mulher/companheira	41	78.8
Mãe	4	7.7
Pai	1	1.9
Irmã(o)(s)	1	1.9
Não indica ninguém	5	9.6
Total	52	100.0

Tabela nº 66: Selecção no círculo do primeiro nome indicado (homem)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Mulher/companheira	41		
Mãe	4		
Pai	1		
Irmã(o)(s)	1		
Total	47		

Tabela nº 67: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (primeiro nome indicado/homem)

	Mulher/ companheira	Mãe	Pai	Irmã(o)(s)
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	4.73	5.00	5.00	2.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	4.73	4.50	4.00	2.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	4.73	3.75	5.00	2.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	4.95	2.00		1.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	4.95	3.50	3.00	1.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	4.85	3.50	4.00	1.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	4.90	3.50	5.00	1.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	4.85	4.50	3.00	2.00

Tabela nº 68: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Mulher/Companheira	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?					2	4.9%	1	2.4%	3	7.3%	35	85.4%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?			1	2.4%	1	2.4%	1	2.4%	2	4.9%	36	87.8%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					2	5.0%	1	2.5%	3	7.5%	34	85.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?									2	4.9%	39	95.1%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									2	5.0%	38	95.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							1	2.4%	4	9.8%	36	87.8%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?									4	10.3%	35	89.7%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							2	4.9%	2	4.9%	37	90.2%

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											4	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							1	25.0%			3	75.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	1	25.0%									3	75.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	50.0%					1	25.0%			1	25.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	25.0%							1	25.0%	2	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	25.0%							1	25.0%	2	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	25.0%							1	25.0%	2	50.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							1	25.0%			3	75.0%

Pai	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?												
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											1	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							1	100%				

Irmã(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?					1	100%						
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	100%						
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?			1	100%								
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?			1	100%								
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?			1	100%								
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?			1	100%								
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					1	100%						

2.) Segundo Nome indicado

Tabela nº 69: Segundo nome indicado (homem)

	Frequência	Porcentagem
Mulher/companheira	1	1.9
Mãe	13	25.0
Pai	12	23.1
Pais	6	11.5
Irmã(o)(s)	1	1.9
Amigo(a)(s)	2	3.8
Sogra(o)(s)	2	3.8
Não indica ninguém	15	28.8
Total	52	100.0

Tabela nº 70: Selecção no círculo do segundo nome indicado (homem)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Mulher/companheira		1	0
Mãe		10	2
Pai		11	1
Pais		3	3
Irmã(o)(s)		1	0
Amigo(a)(s)		1	1
Sogra(o)(s)		1	1
Total		28	8

Tabela nº 71: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (segundo nome indicado/homem)

	Mulher/ companheira	Mãe	Pai	Pais	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Sogra(o)(s)
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	5.00	4.75	4.67	4.33	5.00	5.00	3.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	5.00	4.17	4.08	4.00	5.00	4.50	3.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	4.00	4.25	4.64	4.33	5.00	4.50	3.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	5.00	3.27	2.73	2.83	0.00		5.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	3.00	3.75	3.75	3.67	0.00	4.00	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	2.00	3.67	4.42	4.33	5.00	4.00	3.50
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1.00	4.00	4.58	4.00	4.00	5.00	2.50
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	2.00	4.33	4.58	4.50	4.00	4.00	4.50

Tabela nº 72: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Mulher/Companheira	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?			1	100%								
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					1	100%						

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									3	25.0%	9	75.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	8.3%	3	25.0%	1	8.3%	7	58.3%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					1	8.3%	2	16.7%	2	16.7%	7	58.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	3	27.3%	1	9.1%							7	63.6%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	8.3%			2	16.7%	1	8.3%	2	16.7%	6	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	8.3%			1	8.3%	4	33.3%			6	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2	16.7%					1	8.3%			9	75.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					1	8.3%	1	8.3%	3	25.0%	7	58.3%

Pai	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	8.3%	2	16.7%	9	75.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							4	33.3%	3	25.0%	5	41.7%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	9.1%	2	18.2%	8	72.7%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	3	27.3%			1	9.1%	2	18.2%	3	27.3%	2	18.2%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	8.3%					3	25.0%	4	33.3%	4	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							1	8.3%	5	41.7%	6	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?							1	8.3%	3	25.0%	8	66.7%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							1	8.3%	3	25.0%	8	66.7%

Pais	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?					1	16.7%			1	16.7%	4	66.7%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	16.7%	1	16.7%	1	16.7%	3	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					1	16.7%			1	16.7%	4	66.7%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	16.7%	1	16.7%	1	16.7%			1	16.7%	2	33.3%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?					2	33.3%			2	33.3%	2	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	16.7%			1	16.7%	4	66.7%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?					1	16.7%	1	16.7%	1	16.7%	3	50.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					1	16.7%					5	83.3%

Irmã(o)s	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?									1	100%		
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	100%		

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											2	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	50.0%	1	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	50.0%	1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?												
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?							1	50.0%			1	50.0%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							1	50.0%			1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											1	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							1	50.0%			1	50.0%

Sogra(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?					1	50.0%			1	50.0%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							2	100%				
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							2	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							1	50.0%	1	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	50.0%									1	50.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	50.0%	1	50.0%

3.) Terceiro Nome indicado

Tabela nº 73: Terceiro nome indicado (homem)

	Frequência	Porcentagem
Mulher/companheira	1	1.9
Mãe	9	17.3
Pai	11	21.2
Irmã(o)(s)	6	11.5
Amigo(a)(s)	3	5.8
Sogra(o)(s)	1	1.9
Cunhada(o)	1	1.9
Não indica ninguém	20	38.5
Total	52	100.0

Tabela nº 74: Selecção no círculo do terceiro nome indicado (homem)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Mulher/companheira	1	0	0
Mãe	8	1	0
Pai	10	1	0
Irmã(o)(s)	3	2	1
Amigo(a)(s)	0	3	0
Sogra(o)(s)	0	1	0
Cunhada(o)	0	1	0
Total	22	9	1

Tabela nº 75: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (terceiro nome indicado/homem)

	Mulher/ companheira	Mãe	Pai	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Sogra(o)(s)	Cunhada(o)
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	5.00	4.89	4.82	4.20	3.33	4.00	5.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	5.00	4.33	4.00	3.83	3.67	4.00	5.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	5.00	4.75	4.36	3.83	2.00	4.00	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	5.00	3.67	2.80	1.00	2.33	1.00	0.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	5.00	4.63	3.09	1.67	2.33	2.00	0.00

Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	5.00	4.33	3.82	2.00	1.67	3.00	4.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	5.00	4.63	4.36	1.67	1.00	2.00	0.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	5.00	4.78	4.18	4.00	3.00	4.00	5.00

Tabela nº 76: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Mulher/Companheira	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											1	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	11.1%	8	88.9%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							2	22.2%	2	22.2%	5	55.6%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									2	25.0%	6	75.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	11.1%			1	11.1%			4	44.4%	3	33.3%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									3	37.5%	5	62.5%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							2	22.2%	2	22.2%	5	55.6%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?							1	12.5%	1	12.5%	6	75.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									2	22.2%	7	77.8%

Pai	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									2	18.2%	9	81.8%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	9.1%	3	27.3%	2	18.2%	5	45.5%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							3	27.3%	1	9.1%	7	63.6%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	3	30.0%	1	10.0%	1	10.0%					5	50.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	2	18.2%			1	9.1%	4	36.4%			4	36.4%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	9.1%	4	36.4%	2	18.2%	4	36.4%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	9.1%					1	9.1%			9	81.8%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					1	9.1%	1	9.1%	4	36.4%	5	45.5%

Irmã(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							2	40.0%			3	60.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	16.7%	1	16.7%	2	33.3%	2	33.3%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					1	16.7%	1	16.7%	2	33.3%	2	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	4	66.7%					2	33.3%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	3	50.0%					2	33.3%	1	16.7%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	3	50.0%					1	16.7%	1	16.7%	1	16.7%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	3	50.0%					2	33.3%	1	16.7%		
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							3	50.0%			3	50.0%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?					1	33.3%			2	66.7%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	33.3%			1	33.3%	1	33.3%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?			2	66.7%					1	33.3%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?			2	66.7%							1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?			2	66.7%							1	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?			1	33.3%	2	66.7%						
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	33.3%	1	33.3%	1	33.3%						
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					1	33.3%	1	33.3%	1	33.3%		

Sogra(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?			1	100%								
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?					1	100%						
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	100%		

Cunhada(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

4.) Quarto Nome indicado

Tabela nº77: Quarto nome indicado (homem)

	Frequência	Percentagem
Mulher/companheira	1	1.9
Mãe	1	1.9
Irmã(o)(s)	10	19.2
Amigo(a)(s)	4	7.7
Avós	1	1.9
Sogra(o)(s)	4	7.7
Não indica ninguém	31	59.6
Total	52	100.0

Tabela nº 78: Selecção no círculo do quarto nome indicado (homem)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Mulher/companheira	1	0	0
Mãe	0	0	1
Irmã(o)(s)	8	2	0
Amigo(a)(s)	0	2	2
Avós	1	0	0
Sogra(o)(s)	2	2	0
Total	12	6	3

Tabela nº 79: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (quarto nome indicado/homem)

	Mulher/ companheira	Mãe	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Avós	Sogra(o)(s)
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	5.00	0.00	4.60	3.25	5.00	4.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	5.00	0.00	4.40	3.75	4.00	3.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	5.00	0.00	4.44	3.50	5.00	2.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	5.00	0.00	2.75	1.00	2.00	2.25
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	5.00	0.00	3.56	2.00	4.00	2.75
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	5.00	0.00	3.80	2.25	5.00	2.50
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	5.00	0.00	3.00	1.00	5.00	2.50
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	5.00	0.00	4.00	3.25	5.00	2.50

Tabela nº 80: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Mulher/Companheira	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											1	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

Mãe	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	1	100%										
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	1	100%										
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	1	100%										

Irmã(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	10.0%	2	20.0%	7	70.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							1	10.0%	4	40.0%	5	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	11.1%	3	33.3%	5	55.6%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	3	37.5%					1	12.5%	1	12.5%	3	37.5%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?					2	22.2%	3	33.3%	1	11.1%	3	33.3%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	10.0%	3	30.0%	3	30.0%	3	30.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2	22.2%					3	33.3%	2	22.2%	2	22.2%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa					1	10.0%	2	20.0%	3	30.0%	4	40.0%

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?					1	25.0%	1	25.0%	2	50.0%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	25.0%	1	25.0%			2	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?			1	25.0%			1	25.0%			2	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	50.0%	1	25.0%			1	25.0%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	25.0%	1	25.0%			1	25.0%	1	25.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	25.0%	1	25.0%			1	25.0%			1	25.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2	50.0%	1	25.0%			1	25.0%				
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa			1	25.0%	1	25.0%					2	50.0%

Avós	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											1	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

Sogra(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							2	50.0%			2	50.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					2	50.0%	1	25.0%			1	25.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	2	50.0%					1	25.0%			1	25.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	50.0%							1	25.0%	1	25.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	25.0%			1	25.0%			1	25.0%	1	25.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	2	50.0%									2	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2	50.0%									2	50.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	2	50.0%									2	50.0%

5.) Quinto Nome indicado

Tabela nº 81: Quinto nome indicado (homem)

	Frequência	Porcentagem
Irmã(o)(s)	1	1.9
Amigo(a)(s)	4	7.7
Sogra(o)(s)	2	3.8
Colega	1	1.9
Cunhada(o)	2	3.8
Patrão	1	1.9
Não indica ninguém	41	78.8
Total	52	100.0

Tabela nº 82: Selecção no círculo do quinto nome indicado (homem)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Irmã(o)(s)	0	0	1
Amigo(a)(s)	0	2	2
Sogra(o)(s)	2	0	0
Colega	0	0	1
Cunhada(o)	2	0	0
Patrão	1	0	0
Total	5	2	4

Tabela nº 83: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (quinto nome indicado/homem)

	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Sogra(o)(s)	Colega	Cunhada(o)	Patrão
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	0.00	4.00	5.00	4.00	5.00	4.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	0.00	4.25	2.50	4.00	3.50	5.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	0.00	4.50	4.00	5.00	4.50	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	0.00	1.25	5.00	3.00	2.50	0.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	0.00	2.25	4.50	2.00	3.50	0.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	0.00	2.75	5.00	2.00	3.50	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	0.00	1.75	3.00	0.00	2.50	4.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	0.00	3.75	5.00		5.00	4.00

Tabela nº 84: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Irmã(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	1	100%										
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	1	100%										
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	1	100%										

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?							1	25.0%	2	50.0%	1	25.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?							1	25.0%	1	25.0%	2	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									2	50.0%	2	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	50.0%			1	25.0%	1	25.0%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	25.0%	1	25.0%					2	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?			1	25.0%			2	50.0%	1	25.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	25.0%	1	25.0%			2	50.0%				
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa							2	50.0%	1	25.0%	1	25.0%

Sogra(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											2	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	50.0%	1	50.0%				
Pode pedir conselhos a esta pessoa?							1	50.0%			1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?									1	50.0%	1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											2	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?			1	50.0%							1	50.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											2	100%

Colega(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa												

Cunhada(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											2	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	50.0%					1	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	50.0%	1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	50.0%									1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?					1	50.0%					1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							1	50.0%	1	50.0%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	50.0%									1	50.0%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											2	100%

Patrão	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?											1	100%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	100%										
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?									1	100%		
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	100%		

6.) Sexto Nome indicado

Tabela nº 85: Sexto nome indicado (homem)

	Frequência	Percentagem
Irmã(o)(s)	1	1.9
Amigo(a)(s)	2	3.8
Sogra(o)(s)	1	1.9
Colega	1	1.9
Não indica ninguém	47	90.4
Total	52	100.0

Tabela nº 86: Selecção no círculo do sexto nome indicado (homem)

	Primeiro círculo	Segundo círculo	Terceiro círculo
Irmã(o)(s)	1	0	0
Amigo(a)(s)	0	2	0
Sogra(o)(s)	1	0	0
Colega	0	0	1
Total	2	2	1

Tabela nº 87: Valores médios para o apoio, calculados a partir das tabelas em anexo (sexto nome indicado/homem)

	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)	Sogra(o)(s)	Colega
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	4.00	4.50	5.00	4.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	4.00	3.50	4.00	4.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	4.00	3.50	4.00	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	3.00	0.00	4.00	3.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	3.00	0.50	5.00	2.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	3.00	1.00	4.00	2.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	4.00	0.00	5.00	0.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	4.00	1.50	5.00	5.00

Tabela nº 88: Distribuição de frequências absolutas de respostas

Irmã(o)(s)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?							1	100%				
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?									1	100%		
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa									1	100%		

Amiga(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	50.0%	1	50.0%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?					1	50.0%					1	50.0%
Pode pedir conselhos a esta pessoa?					1	50.0%					1	50.0%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2	100%										
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	1	50.0%	1	50.0%								
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	1	50.0%			1	50.0%						
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	1	50.0%					1	50.0%				

Sogra(o)	Apoio 0		Apoio 1		Apoio 2		Apoio 3		Apoio 4		Apoio 5	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?											1	100%
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?											1	100%
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

Colega	Apoio 0	Apoio 1	Apoio 2	Apoio 3	Apoio 4	Apoio 5
--------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?									1	100%		
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?									1	100%		
Pode pedir conselhos a esta pessoa?											1	100%
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?									1	100%		
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?					1	100%						
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	1	100%										
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa											1	100%

MODELO EM COMBOIO - CONVOY MODEL - REDES DE APOIO SOCIAL – ANÁLISE POR NOME INDICADO

Gráfico nº 33: Frequência com que foi indicado cada pessoa

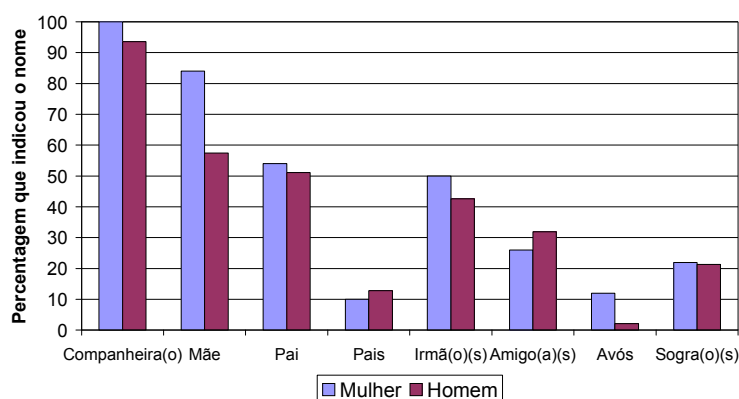


Tabela nº 89: Frequência com que foi indicado cada nome (Mulher)

	Frequência	Porcentagem *
Marido/companheiro	50	100.0
Mãe	42	84.0
Pai	27	54.0
Pais	5	10.0
Irmã(o)(s)	25	50.0
Amigo(a)(s)	13	26.0
Avós	6	12.0
Sogra(o)(s)	11	22.0
Tio(s)	7	14.0
Prima(o)	2	4.0
Colega	1	2.0
Não indica ninguém	2	3.8

* relativamente às 50 mulheres que indicaram alguém

Tabela nº 90: Frequência com que foi indicado cada nome (Homem)

	Frequência	Porcentagem *
Mulher/companheira	44	93.6
Mãe	27	57.4
Pai	24	51.1
Pais	6	12.8
Irmã(o)(s)	20	42.6
Amigo(a)(s)	15	31.9
Avós	1	2.1

Sogra(o)(s)	10	21.3
Colega	2	4.3
Cunhada(o)	3	6.4
Patrão	1	2.1
Não indica ninguém	5	9.6

* relativamente aos 47 homens que indicaram alguém

Gráfico nº 34: Distribuição por círculos dos nomes mais assinalados

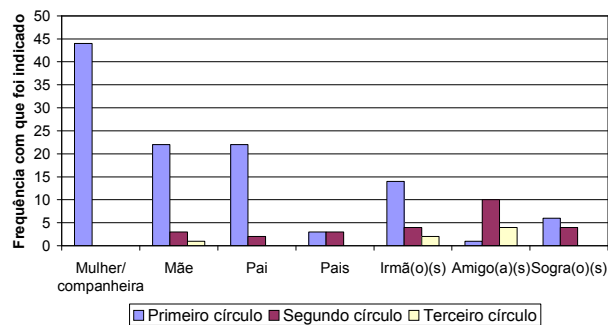
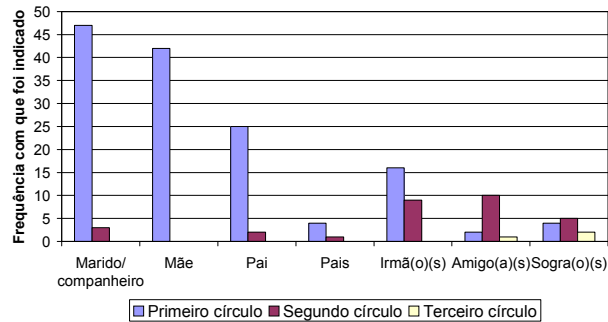


Tabela nº 91: Valores médios do apoio de cada nome indicado (mulher)

	Marido/ companheiro	Mãe	Pai	Pais	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)
N	50	42	27	5	25	13
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	4.64	4.88	4.81	4.80	4.64	3.92
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	4.56	4.40	3.56	4.80	4.56	3.85
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	4.64	4.64	4.41	4.80	4.36	4.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	4.02	3.37	1.81	4.00	1.28	1.46
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	4.58	4.05	3.11	3.80	2.60	1.77
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	4.60	4.24	3.52	4.20	3.44	1.92
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	4.66	4.40	3.81	4.60	3.44	1.62
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	4.64	4.76	4.37	5.00	4.46	3.46

	Avós	Sogra(o)(s)	Tio(s)	Prima(o)	Colega
N	6	11	7	2	1
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	4.67	3.82	4.14	4.50	0.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	4.17	2.09	3.71	4.00	0.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	4.00	3.45	3.00	4.00	1.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2.67	1.73	1.57	0.00	0.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	3.00	3.09	2.57	0.00	0.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	2.33	2.27	3.00	2.50	0.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	2.50	3.55	1.14	0.00	0.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	4.17	3.64	3.71	3.50	0.00

Tabela nº 92: Valores médios do apoio de cada nome indicado (homem)

	Mulher/ companheira	Mãe	Pai	Pais	Irmã(o)(s)	Amigo(a)(s)
N	44	26	24	6	19	15
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	4.75	4.65	4.75	4.33	4.11	3.87
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	4.75	4.12	4.04	4.00	3.90	3.93
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	4.72	4.16	4.52	4.33	3.89	3.60
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	4.95	3.08	2.76	2.83	1.78	1.23
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	4.91	3.84	3.42	3.67	2.42	2.20
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	4.80	3.73	4.13	4.33	2.95	2.33
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	4.81	3.96	4.50	4.00	2.42	1.36
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	4.80	4.35	4.33	4.50	3.70	3.20

	Avós	Sogra(o)(s)	Colega	Cunhada(o)	Patrão
N	1	10	2	3	1
Confia e sente-se seguro(a) com esta pessoa?	5.00	4.10	4.00	5.00	4.00
Pode falar/desabafar com esta pessoa quando está perturbado(a), nervoso (a) ou deprimido (a)?	4.00	3.10	4.00	4.00	5.00
Pode pedir conselhos a esta pessoa?	5.00	3.00	5.00	4.67	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nas tarefas domésticas?	2.00	3.40	3.00	1.67	0.00
Esta pessoa ajuda-o a cuidar dos filhos?	4.00	3.70	2.00	2.33	0.00
Esta pessoa ajuda-o (a) nos pequenos problemas do dia a dia?	5.00	3.40	2.00	3.67	5.00
Esta pessoa ajuda-o (a) quando tem dificuldades financeiras?	5.00	2.80	0.00	1.67	4.00
Satisfação global que sente com o apoio recebido desta pessoa	5.00	3.80	5.00	5.00	4.00

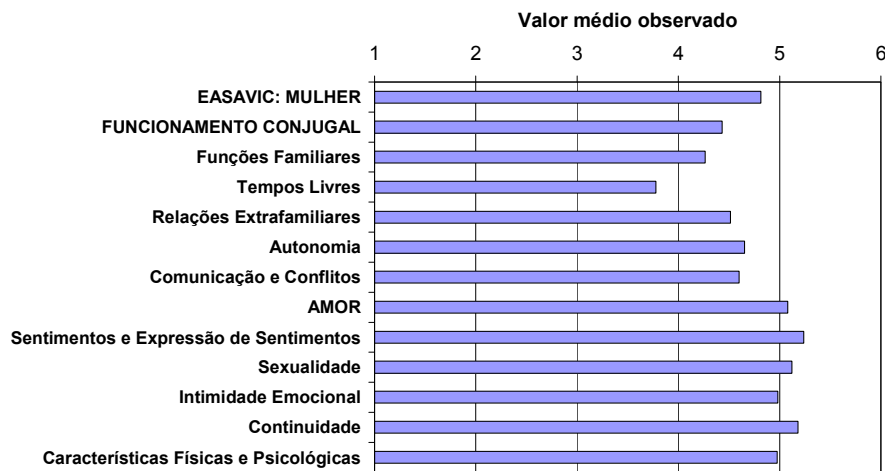
ANEXO 15 – ESTATÍSTICA DESCRITIVA PARA AS ESCALAS

ANEXO 15 - ESTATÍSTICA DESCRITIVA PARA AS ESCALAS

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO EM ÁREAS DA VIDA CONJUGAL (EASAVIC)

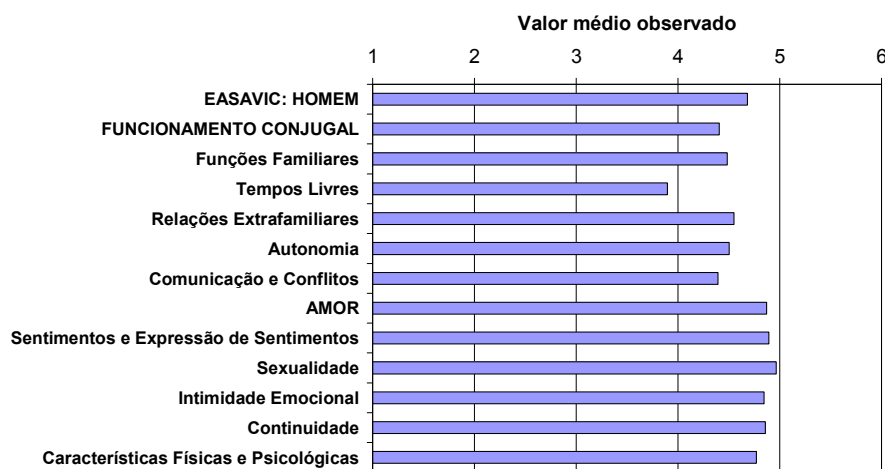
Mulher

Gráfico n° 35: Distribuição dos valores médios observados (EASAVIC – Mulher)



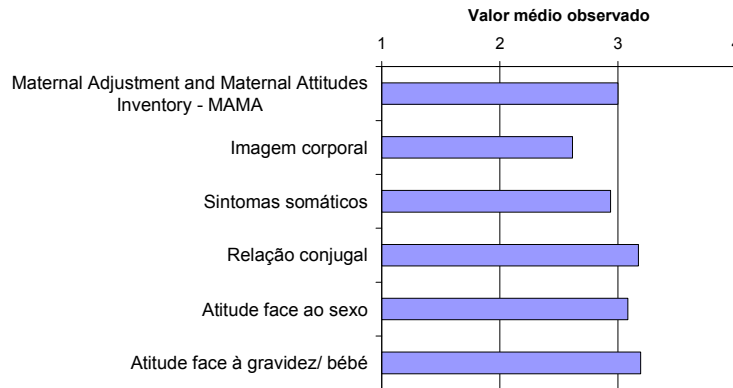
Homem

Gráfico n° 36: Distribuição dos valores médios observados (EASAVIC – Homem)



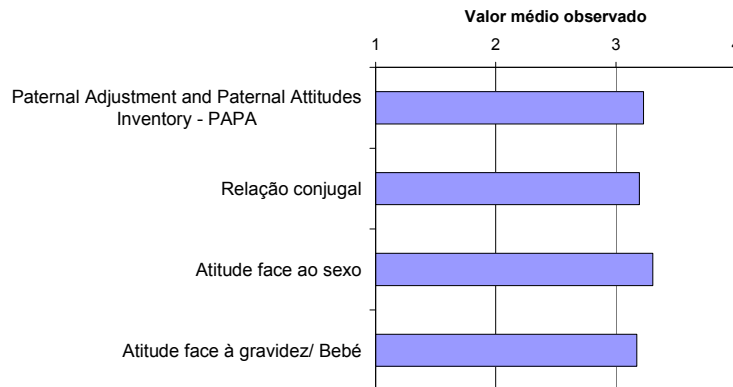
ESCALA MATERNAL ADJUSTMENT AND MATERNAL ATTITUDES INVENTORY (MAMA)

Gráfico n° 37: Distribuição dos valores médios observados (MAMA)



ESCALA PATERNAL ADJUSTMENT AND PATERNAL ATTITUDES INVENTORY (PAPA)

Gráfico n° 38: Distribuição dos valores médios observados (PAPA)



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO SEXUAL (ISS)

Recodificando o ISS em categorias:

Gráfico n° 39: Índice de Satisfação Sexual

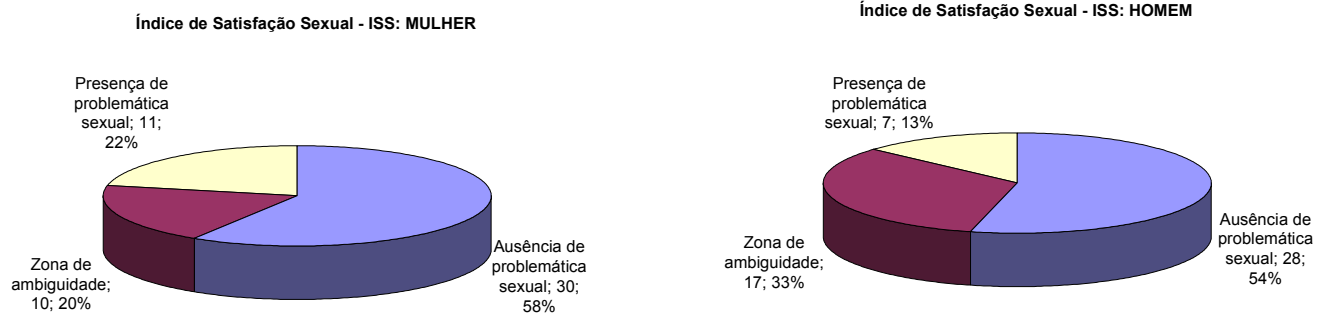


Tabela nº 98: Índice de Satisfação Sexual – ISS (mulher)

	Frequência	Porcentagem
Ausência de problemática sexual	30	58.8
Zona de ambiguidade	10	19.6
Presença de problemática sexual	11	21.6
Total	51	100.0

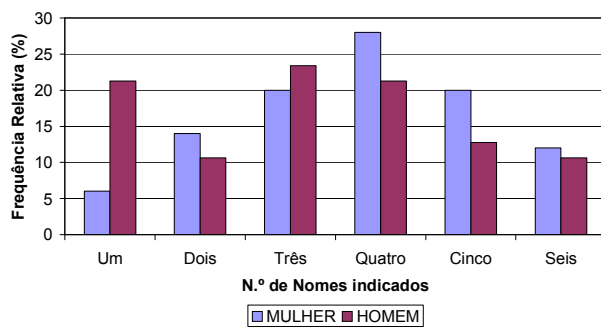
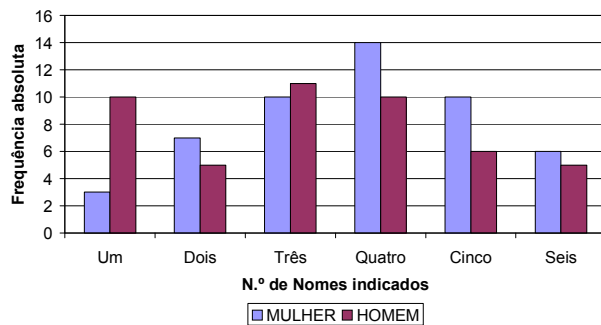
Tabela nº 99: Índice de Satisfação Sexual – ISS (homem)

	Frequência	Porcentagem
Ausência de problemática sexual	28	53.8
Zona de ambiguidade	17	32.7
Presença de problemática sexual	7	13.5
Total	52	100.0

MODELO EM COMBOIO - CONVOY MODEL - REDES DE APOIO SOCIAL

Analisando o n.º de nomes indicados:

Gráfico nº 40: Análise do número de pessoas indicadas



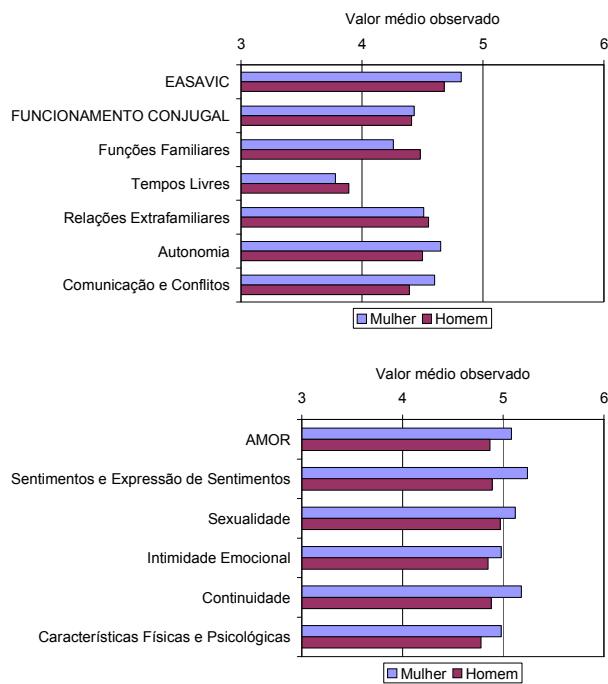
ANEXO 16 - HIPÓTESE 1

“Nas variáveis satisfação marital e satisfação sexual, atitudes e adaptação face à parentalidade, as mulheres tendem a apresentar valores mais elevados de satisfação quando comparadas com os homens”

Todas as análises são realizadas tendo por base o casal, por isso aplica-se o teste t para amostras emparelhadas. Se se aplicasse o teste t, não era tido em conta o facto de cada mulher e cada homem serem elementos de um casal.

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO EM ÁREAS DA VIDA CONJUGAL (EASAVIC)

Gráfico nº 41: Ilustração das diferenças estatísticas entre os dois elementos do casal - EASAVIC



Para avaliar as diferenças entre os dois elementos do casal, utiliza-se o teste t para amostras emparelhadas, já explicado, com os seguintes resultados:

Tabela nº 101: Teste t – Diferenças do casal

	Média	Desvio padrão	Erro padrão	IC a 95%		t	df	Sig. (2-tailed)
				LI	LS			
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER - HOMEM	.13442	.69266	.09605	-.05841	.32726	1.399	51	.168
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	.02827	.80808	.11206	-.19670	.25324	.252	51	.802
Funções Familiares	-.21962	.85421	.11846	-.45743	.01820	-1.854	51	.070
Tempos Livres	-.11538	1.27424	.17670	-.47013	.23937	-.653	51	.517
Relações Extrafamiliares	-.03808	1.16463	.16150	-.36231	.28616	-.236	51	.815
Autonomia	.15212	.98737	.13692	-.12277	.42700	1.111	51	.272
Comunicação e Conflitos	.20769	1.03580	.14364	-.08068	.49606	1.446	51	.154
AMOR - AMOR	.20923	.69076	.09579	.01692	.40154	2.184	51	.034
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	.34288	.91743	.12722	.08747	.59830	2.695	51	.010
Sexualidade	.15577	.74415	.10320	-.05140	.36294	1.509	51	.137
Intimidade Emocional	.13654	.77731	.10779	-.07986	.35294	1.267	51	.211
Continuidade	.30412	.89390	.12517	.05271	.55553	2.430	50	.019
Características Físicas e Psicológicas	.19118	.77393	.10837	-.02650	.40885	1.764	50	.084

IC–Intervalo de Confiança LI–Limite Inferior LS–Limite Superior Sig.–Significância ou Valor de prova df–graus de liberdade

O valor de prova do teste t é superior a 5% para a escala EASAVIC, a dimensão Funcionamento Conjugal e todas as suas áreas, e para as áreas Sexualidade, Intimidade Emocional e Características Físicas e Psicológicas da dimensão Amor, não se rejeita a hipótese nula, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal para estas variáveis.

O valor de prova do teste t é inferior a 5% para a dimensão Amor e para as suas áreas Sentimentos e Expressão de Sentimentos e Continuidade, rejeita-se a hipótese nula, ou seja, existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal para estas variáveis.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S, já explicado.

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 102: Teste K-S

	Estatística	K-S (a)	
		gl	Sig.
EASAVIC: MULHER	.126	52	.039
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	.128	52	.032
Funções Familiares	.167	52	.001
Tempos Livres	.130	52	.029
Relações Extrafamiliares	.109	52	.174
Autonomia	.153	52	.004
Comunicação e Conflitos	.075	52	.200(*)
AMOR	.152	52	.004
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	.177	52	.000
Sexualidade	.165	52	.001
Intimidade Emocional	.125	52	.042
Continuidade	.191	51	.000
Características Físicas e Psicológicas	.140	51	.014
EASAVIC: HOMEM	.121	52	.056
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	.104	52	.200(*)
Funções Familiares	.144	52	.009

Tempos Livres	.210	52	.000
Relações Extrafamiliares	.139	52	.013
Autonomia	.142	52	.010
Comunicação e Conflitos	.165	52	.001
AMOR	.133	52	.023
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	.178	52	.000
Sexualidade	.144	52	.009
Intimidade Emocional	.125	52	.042
Continuidade	.171	52	.001
Características Físicas e Psicológicas	.127	52	.035

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Para que se possa aplicar um teste paramétrico, tem que verificar-se H_0 para ambos os pares de variáveis comparados, o que, neste caso, não se verifica para nenhum par de variáveis (para a mulher e o homem), pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente, o teste do sinal de Wilcoxon para amostras emparelhadas:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 103: Teste do sinal Wilcoxon

	Z	Sig. (2-tailed)
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC:		
HOMEM - MULHER	-0.797	0.426
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	-0.139	0.889
Funções Familiares	-1.801	0.072
Tempos Livres	-0.386	0.699
Relações Extrafamiliares	-0.147	0.883
Autonomia	-1.127	0.260
Comunicação e Conflitos	-1.152	0.249
AMOR - AMOR	-1.781	0.075
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	-2.456	0.014
Sexualidade	-1.615	0.106
Intimidade Emocional	-1.219	0.223
Continuidade	-2.482	0.013
Características Físicas e Psicológicas	-1.717	0.086

O valor de prova é superior a 5% para a escala EASAVIC, a dimensão Funcionamento Conjugal e todas as suas áreas, e para a dimensão Amor e as suas áreas Sexualidade, Intimidade Emocional e Características Físicas e Psicológicas da dimensão Amor, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal para estas variáveis.

O valor de prova é inferior a 5% para as áreas Sentimentos e Expressão de Sentimentos e Continuidade, da dimensão Amor, ou seja, existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal para estas variáveis.

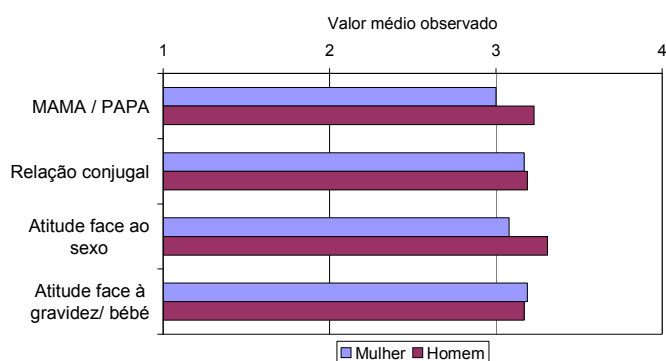
Confirmam-se as conclusões do teste t para amostras emparelhadas, excepto para a dimensão Amor, em que as diferenças observadas deixam de ser significativas.

Tabela nº 104: Apresentam-se as estatísticas relevantes

	Grupo	Média	N	Desvio Padrão
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC:	Mulher	4.82	52	0.68
	Homem	4.68	52	0.84
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Mulher	4.43	52	0.78
	Homem	4.41	52	0.94
Funções Familiares	Mulher	4.26	52	0.98
	Homem	4.48	52	0.92
Tempos Livres	Mulher	3.78	52	1.00
	Homem	3.89	52	1.16
Relações Extrafamiliares	Mulher	4.51	52	1.00
	Homem	4.55	52	1.16
Autonomia	Mulher	4.65	52	1.01
	Homem	4.50	52	0.96
Comunicação e Conflitos	Mulher	4.60	52	0.93
	Homem	4.39	52	1.25
AMOR	Mulher	5.08	52	0.69
	Homem	4.87	52	0.81
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Mulher	5.24	52	0.74
	Homem	4.89	52	0.96
Sexualidade	Mulher	5.12	52	0.77
	Homem	4.97	52	0.79
Intimidade Emocional	Mulher	4.98	52	0.76
	Homem	4.85	52	0.89
Continuidade	Mulher	5.18	51	0.94
	Homem	4.88	51	1.01
Características Físicas e Psicológicas	Mulher	4.98	51	0.79
	Homem	4.78	51	0.84

ESCALAS MAMA E PAPA

Gráfico nº 42: Ilustração das diferenças estatísticas entre os dois elementos do casal - MAMA



Para avaliar as diferenças entre os dois elementos do casal, utiliza-se o teste t para amostras emparelhadas, com os seguintes resultados:

Tabela nº 105: Teste t – Diferenças entre o casal

	Média	Desvio padrão	Erro padrão	IC a 95%		t	df	Sig. (2-tailed)
				LI	LS			
MAMA - PAPA	-.22808	.35809	.04966	-.32777	-.12838	-4.593	51	.000
Relação conjugal	-.01904	.48533	.06730	-.15416	.11608	-.283	51	.778
Atitude face ao sexo	-.22519	.58787	.08152	-.38886	-.06153	-2.762	51	.008
Atitude face à gravidez/ bebé	.01750	.40226	.05578	-.09449	.12949	.314	51	.755

IC—Intervalo de Confiança LI—Limite Inferior LS—Limite Superior Sig.—Significância ou Valor de prova df—graus de liberdade

O valor de prova do teste t é superior a 5% para as sub-escalas Relação Conjugal e Atitude face à gravidez / bebé, não se rejeita a hipótese nula, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal para estas variáveis.

O valor de prova do teste t é inferior a 5% para as escalas MAMA / PAPA e para a sub-escala Atitude face ao Sexo, rejeita-se a hipótese nula, ou seja, existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal para estas variáveis.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S, já explicado.

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 106: Teste K-S

	Estatística	K-S (a)		Sig.
		gl		
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	.102	52		.200(*)
Relação conjugal	.075	52		.200(*)
Atitude face ao sexo	.127	52		.036
Atitude face à gravidez/ bebé	.152	52		.004
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	.132	52		.024
Relação conjugal	.122	52		.049
Atitude face ao sexo	.107	52		.198
Atitude face à gravidez/ Bebé	.090	52		.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Para que se possa aplicar um teste paramétrico, tem que verificar-se H_0 para ambos os pares de variáveis comparados, o que, neste caso, não se verifica para nenhum par de variáveis (para a mulher e o homem), pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente, o teste do sinal de Wilcoxon para amostras emparelhadas:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 107: Teste K-S

	Z	Sig. (2-tailed)
PAPA - MAMA	-4.215	0.000
Relação conjugal	-0.319	0.750
Atitude face ao sexo	-2.463	0.014
Atitude face à gravidez/ bebé	-0.328	0.743

O valor de prova é inferior a 5% para as escalas MAMA / PAPA e para a sub-escala Atitude face ao Sexo, ou seja, existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal para estas variáveis. Confirmam-se as conclusões do teste t para amostras emparelhadas.

Tabela nº 108: Apresentam-se as estatísticas relevantes

	Grupo	Média	N	Desvio Padrão
MAMA	Mulher	3.00	52	0.31
PAPA	Homem	3.23	52	0.28
Relação conjugal	Mulher	3.17	52	0.47
	Homem	3.19	52	0.40
Atitude face ao sexo	Mulher	3.08	52	0.50
	Homem	3.31	52	0.35
Atitude face à gravidez/ bebé	Mulher	3.19	52	0.31
	Homem	3.17	52	0.31

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO SEXUAL (ISS)

Tabela nº 109: Ilustração das diferenças estatísticas entre os dois elementos do casal

	Grupo	Média	N	Desvio Padrão
Índice de Satisfação Sexual - ISS	Mulher	24.24	51	12.18
	Homem	23.84	51	10.07

Para avaliar as diferenças entre os dois elementos do casal, utiliza-se o teste t para amostras emparelhadas, com os seguintes resultados:

Tabela nº 110: Teste t – Diferenças entre o casal

	Média	Desvio padrão	Erro padrão	IC a 95%		t	df	Sig. (2-tailed)
				LI	LS			
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER - HOMEM	.392	11.957	1.674	-2.971	3.755	.234	50	.816

IC—Intervalo de Confiança LI—Limite Inferior LS—Limite Superior Sig.—Significância ou Valor de prova df—graus de liberdade

O valor de prova do teste t é superior a 5% para o índice ISS, não se rejeita a hipótese nula, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S, já explicado.

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 111: K-S – Diferenças entre o casal

	Estatística	K-S (a)	
		gl	Sig.
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	.096	51	.200(*)
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	.067	52	.200(*)

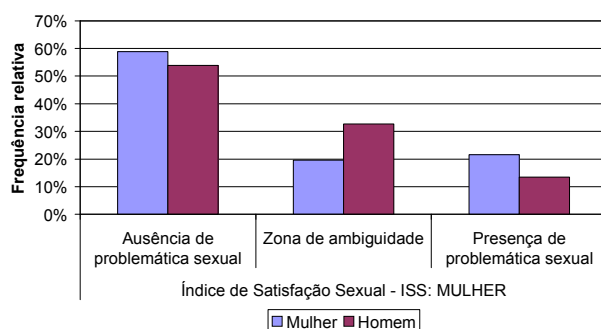
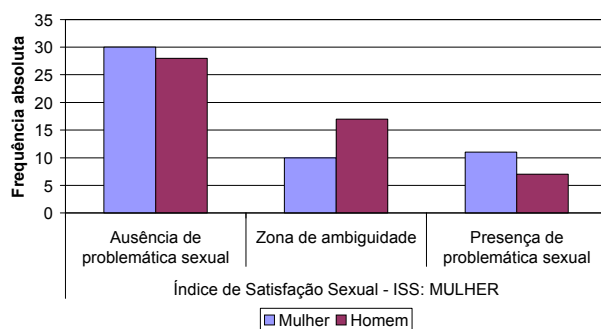
a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Para que se possa aplicar um teste paramétrico, tem que verificar-se H_0 para ambos os pares de variáveis comparados, o que, neste caso, se verifica para a mulher e o homem, pois ambos os valores de prova são superiores a 5%, pelo que se aceita a hipótese nula. O teste paramétrico não precisa de ser confirmado pelo teste não paramétrico equivalente.

Análise por categorias

Gráfico nº 43: Ilustração das diferenças por categorias entre os dois elementos do casal -ISS



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, em que temos as hipóteses:

- H_0 : As categorias do ISS são independentes do sexo.
- H_1 : As categorias do ISS estão relacionadas com o sexo.

Obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 112: Teste Qui-Quadrado – Diferenças entre o casal

	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	2.763(a)	2	.251	

a 0 cells (.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 8.91.

Não existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, não se aplica o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que não se rejeita (aceita-se) a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do sexo.

ANEXO 17 - HIPÓTESE 2

“Nas variáveis de apoio social as mulheres tendem a apresentar valores mais baixos quando comparadas com os homens”

Para avaliar as diferenças entre os dois elementos do casal, utiliza-se o teste t para amostras emparelhadas, com os seguintes resultados:

Gráfico n.º 44: Ilustração das diferenças entre os dois elementos do casal – Apoio Social

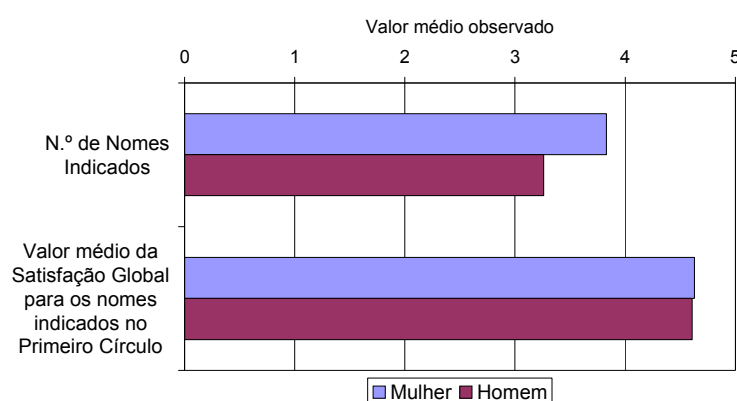


Tabela n.º 113: Teste t – Diferenças entre o casal

	Média	Desvio padrão	Erro padrão	IC a 95%		t	df	Sig. (2-tailed)
				LI	LS			
N.º de Nomes Indicados - MULHER - HOMEM	.574	1.862	.272	.028	1.121	2.115	46	.040
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER - HOMEM	.023	.735	.107	-.193	.239	.215	46	.831

IC—Intervalo de Confiança LI—Limite Inferior LS—Limite Superior Sig.—Significância ou Valor de prova df—graus de liberdade

O valor de prova do teste t é inferior a 5% para o N.º de Nomes Indicados, rejeita-se a hipótese nula e aceita-se a alternativa, ou seja, há diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal.

O valor de prova do teste t é superior a 5% para o Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo, não se rejeita a hipótese nula, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S, já explicado.

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 114: K-S – Diferenças entre o casal

	Estatística	K-S (a)	
		gl	Sig.
N.º de Nomes Indicados - MULHER	.166	47	.002
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	.131	47	.043
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	.319	47	.000
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	.345	47	.000

a Correção de significância de Lilliefors

Para que se possa aplicar um teste paramétrico, tem que verificar-se H_0 para ambos os pares de variáveis comparados, o que, neste caso, não se verifica para nenhum par de variáveis (para a mulher e o homem), pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente, o teste do sinal de Wilcoxon para amostras emparelhadas:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 115: Teste do sinal Wilcoxon – Diferenças entre o casal

	Z	Sig. (2-tailed)
N.º de Nomes Indicados - MULHER - HOMEM	-1.986	0.045
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER - HOMEM	-0.011	0.991

O valor de prova é inferior a 5% para o N.º de Nomes Indicados, ou seja, há diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal.

O valor de prova é superior a 5% para o Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre os dois elementos do casal. Confirmam-se as conclusões do teste t para amostras emparelhadas.

Apresentam-se as estatísticas relevantes:

Tabela nº 116: Estatísticas relevantes

	Grupo	Média	N	Desvio Padrão
N.º de Nomes Indicados	Mulher	3.83	47	1.37
	Homem	3.26	47	1.62
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo	Mulher	4.63	47	0.51
	Homem	4.61	47	0.64

ANEXO 18 - HIPÓTESE 3

“No pós-parto, no que respeita ao apoio percebido pela puérpera, a mãe é a figura de apoio social que tende a assumir maior destaque, mesmo quando comparado com o do cônjuge.”

Tabela nº 117: Ilustração das diferenças estatísticas relevantes entre os dois elementos do casal

	Média	N	Desvio Padrão
Satisfação global que sente com o apoio recebido do Marido / Companheiro	4.70	40	.564
Satisfação global que sente com o apoio recebido da Mãe	4.75	40	.588

Para avaliar as diferenças de opinião de cada mulher sobre o marido / companheiro e a mãe, utiliza-se o teste t para amostras emparelhadas, com os seguintes resultados:

Tabela nº 118: Teste t - Diferenças de opinião da mulher sobre o companheiro e a mãe

	Média	Desvio padrão	Erro padrão	IC a 95%		t	df	Sig. (2-tailed)
				LI	LS			
Satisfação global que sente com o apoio recebido do Marido / Companheiro - Mãe	-.050	.783	.124	-.300	.200	-.404	39	.688

IC—Intervalo de Confiança LI—Limite Inferior LS—Limite Superior Sig.—Significância ou Valor de prova de liberdade df—graus

O valor de prova do teste t é superior a 5%, não se rejeita a hipótese nula, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre a satisfação com o apoio do marido / companheiro e da mãe.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S, já explicado.

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 119: Teste K-S - Diferenças de opinião da mulher sobre o companheiro e a mãe

	Estatística	K-S (a)	
		gl	Sig.
Satisfação global que sente com o apoio recebido do Marido / Companheiro	.453	40	.000
Satisfação global que sente com o apoio recebido da Mãe	.465	40	.000

a Correção de significância de Lilliefors

Para que se possa aplicar um teste paramétrico, tem que verificar-se H_0 para ambos os pares de variáveis comparados, o que, neste caso, não se verifica, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente, o teste do sinal de Wilcoxon para amostras emparelhadas:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 120: Teste sinal de Wilcoxon - Diferenças de opinião da mulher sobre o companheiro e a mãe

	Z	Sig. (2-tailed)
Satisfação global que sente com o apoio recebido do Marido / Companheiro - Mãe	-0.638	0.523

O valor de prova é superior a 5%, ou seja, não há diferenças estatisticamente significativas entre o marido / companheiro e a mãe.

Confirmam-se as conclusões do teste t para amostras emparelhadas.

ANEXO 19 - HIPÓTESE 4

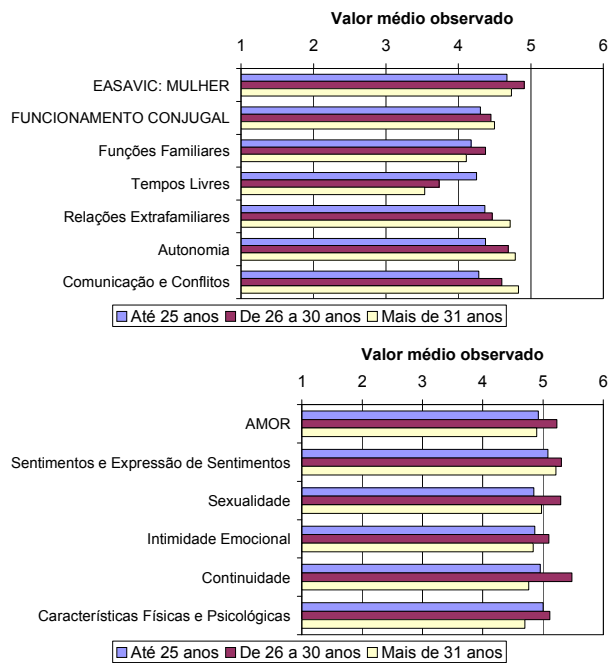
“OS VALORES DAS VARIÁVEIS SATISFAÇÃO CONJUGAL, SATISFAÇÃO SEXUAL, ADAPTAÇÃO À PARENTALIDADE E APOIO SOCIAL PERCEBIDO TENDEM A AUMENTAR À MEDIDA QUE AUMENTAM OS VALORES DAS VARIÁVEIS IDADE, ESTATUTO SÓCIO-ECONÓMICO, TEMPO DE RELACIONAMENTO CONJUGAL, TEMPO APÓS O PARTO E VARIAM DE ACORDO COM O PLANEAMENTO DA GRAVIDEZ (OS VALORES DE SATISFAÇÃO TENDEM A SER SUPERIORES QUANDO A GRAVIDEZ É PLANEADA), COM O STATUS MARITAL E COM O STATUS SEXUAL ANTERIOR AO NASCIMENTO DO FILHO (A SATISFAÇÃO NO PÓS-PARTO PARECE SER MAIS ELEVADA NOS CASOS EM QUE OS CASAIS JÁ SE ENCONTRAVAM ANTERIORMENTE SATISFEITOS).”

IDADE

Mulheres

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER

Gráfico n.º 45: EASAVIC (mulher) vs Idade – Valores médios



Idade – Variável qualitativa ordinal

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 121: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER	.829	2	49	.443
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	3.345	2	49	.043
Funções Familiares	.072	2	49	.930
Tempos Livres	1.275	2	49	.289
Relações Extrafamiliares	1.198	2	49	.311
Autonomia	2.193	2	49	.122
Comunicação e Conflitos	1.088	2	49	.345
AMOR	.169	2	49	.845
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	.369	2	49	.693
Sexualidade	.201	2	49	.819
Intimidade Emocional	.157	2	49	.855
Continuidade	1.185	2	48	.315
Características Físicas e Psicológicas	1.995	2	48	.147

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula) para todas as variáveis, excepto para o Funcionamento Conjugal. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, já vimos que é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 123: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER	Até 25 anos	.134	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.187	27	.016
	Mais de 31 anos	.161	14	.200(*)
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Até 25 anos	.141	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.121	27	.200(*)
	Mais de 31 anos	.224	14	.054
Funções Familiares	Até 25 anos	.179	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.155	27	.095
	Mais de 31 anos	.275	14	.005
Tempos Livres	Até 25 anos	.224	10	.168
	De 26 a 30 anos	.133	27	.200(*)
	Mais de 31 anos	.159	14	.200(*)
Relações Extrafamiliares	Até 25 anos	.201	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.101	27	.200(*)
	Mais de 31 anos	.168	14	.200(*)
Autonomia	Até 25 anos	.164	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.145	27	.152
	Mais de 31 anos	.177	14	.200(*)
Comunicação e Conflitos	Até 25 anos	.193	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.079	27	.200(*)
	Mais de 31 anos	.159	14	.200(*)
AMOR	Até 25 anos	.172	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.185	27	.018

	Mais de 31 anos	.162	14	.200(*)
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Até 25 anos	.173	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.152	27	.113
	Mais de 31 anos	.227	14	.049
Sexualidade	Até 25 anos	.151	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.250	27	.000
	Mais de 31 anos	.130	14	.200(*)
Intimidade Emocional	Até 25 anos	.249	10	.079
	De 26 a 30 anos	.178	27	.027
	Mais de 31 anos	.204	14	.119
Continuidade	Até 25 anos	.130	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.272	27	.000
	Mais de 31 anos	.163	14	.200(*)
Características Físicas e Psicológicas	Até 25 anos	.300	10	.011
	De 26 a 30 anos	.225	27	.001
	Mais de 31 anos	.179	14	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a escala para a escala EASAVIC, a área Funções Familiares da dimensão Funcionamento Conjugal, para a dimensão Amor e para todas as suas áreas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

Tabela nº 124: Teste Kruskal-Wallis

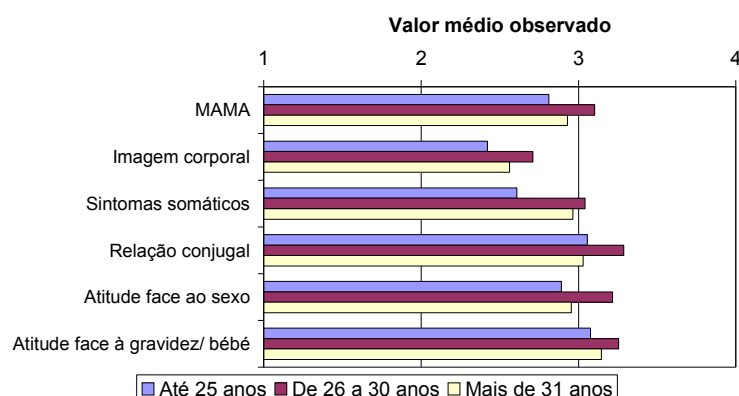
	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER	2.213	2	0.331
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	0.470	2	0.791
Funções Familiares	1.268	2	0.530
Tempos Livres	3.480	2	0.176
Relações Extrafamiliares	0.555	2	0.758
Autonomia	1.185	2	0.553
Comunicação e Conflitos	1.826	2	0.401
AMOR	4.704	2	0.095
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	0.567	2	0.753
Sexualidade	5.081	2	0.079
Intimidade Emocional	2.542	2	0.281
Continuidade	9.439	2	0.009
Características Físicas e Psicológicas	3.880	2	0.144

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, excepto para a Continuidade: os resultados da ANOVA são confirmados.

De seguida, ilustram-se as diferenças não significativas e significativa, através dos seus valores médios.

Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Gráfico n° 46: MAMA vs Idade – Valores médios**Tabela n° 126: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias**

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	.121	2	49	.887
Imagem corporal	.030	2	49	.971
Sintomas somáticos	.261	2	49	.772
Relação conjugal	.288	2	49	.751
Atitude face ao sexo	.055	2	49	.947
Atitude face à gravidez/ bebé	.801	2	49	.455

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula) para todas as variáveis. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, já vimos que é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n° 128: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	Até 25 anos	.118	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.143	28	.151
	Mais de 31 anos	.160	14	.200(*)
Imagem corporal	Até 25 anos	.176	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.158	28	.070
	Mais de 31 anos	.206	14	.112
Sintomas somáticos	Até 25 anos	.139	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.112	28	.200(*)
	Mais de 31 anos	.174	14	.200(*)
Relação conjugal	Até 25 anos	.175	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.135	28	.200(*)
	Mais de 31 anos	.277	14	.005
Atitude face ao sexo	Até 25 anos	.177	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.099	28	.200(*)
	Mais de 31 anos	.266	14	.008
Atitude face à gravidez/ bebé	Até 25 anos	.206	10	.200(*)
	De 26 a 30 anos	.141	28	.165
	Mais de 31 anos	.251	14	.017

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H0 não se verifica para as sub-escalas Relação Conjugal, Atitude face ao Sexo e Atitude face à gravidez/ bebê, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

Tabela nº 129: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Relação conjugal	3.618	2	0.164
Atitude face ao sexo	4.432	2	0.109
Atitude face à gravidez/ bebê	2.628	2	0.269

O valor de prova é superior a 5% para todas estas sub-escalas: os resultados da ANOVA são confirmados.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Gráfico nº 47: ISS (mulher) vs Idade – Valores médios

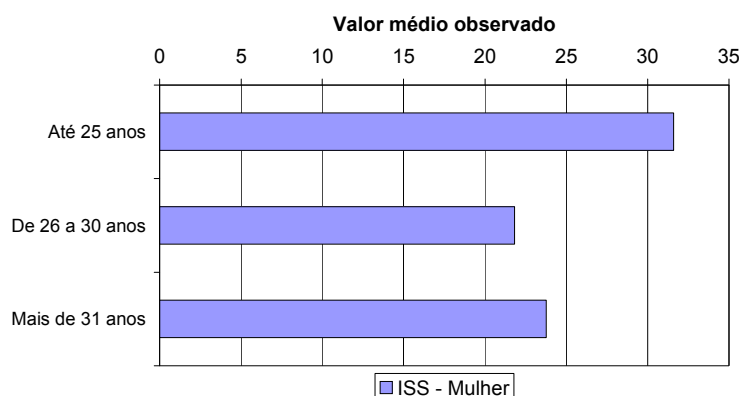


Tabela nº 131: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	.397	2	48	.675

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula). Quando se verifica o

pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 133: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	Até 25 anos	.217	10	.198
	De 26 a 30 anos	.129	28	.200(*)
	Mais de 31 anos	.126	13	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 . O teste paramétrico não precisa de ser confirmado pelo teste não paramétrico.

Análise por categorias

Utilizando o teste do Qui-Quadrado, em que temos as hipóteses:

- H_0 : As categorias do ISS são independentes da idade.
- H_1 : As categorias do ISS estão relacionadas a idade.

Obtêm-se os seguintes resultados.

Gráfico nº 48: ISS (mulher) vs Idade – Análise por categorias

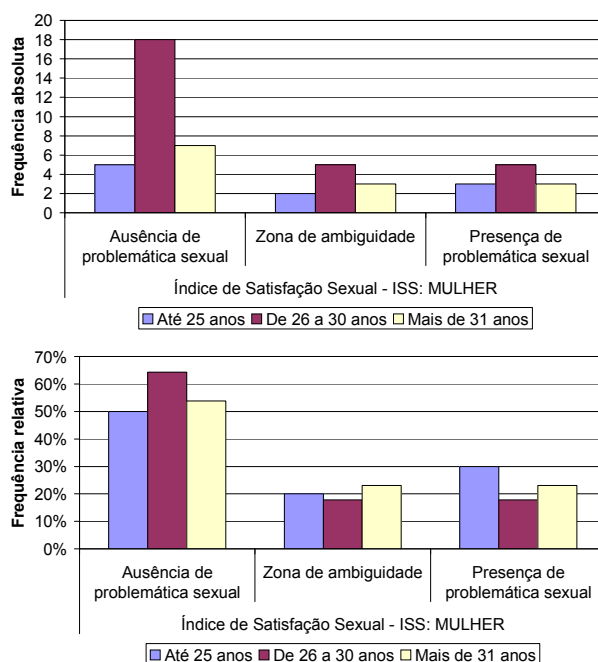


Tabela nº 134: Análise por categorias

	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	.976(a)	4	.913	.918

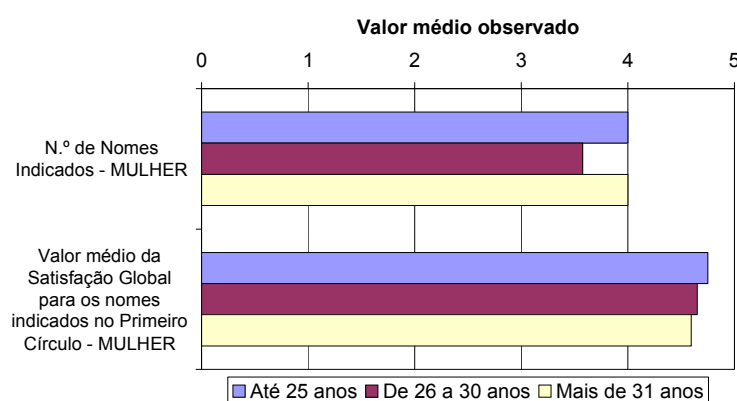
a 4 cells (44.4%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1.96.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que não se rejeita (aceita-se) a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes da idade.

Apoio Social

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Gráfico nº 49: Apoio social (mulher) vs Idade – Valores médios**Tabela nº 135: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias**

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	.942	2	47	.397
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	.224	2	47	.801

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula). Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 137: Teste K-S

		Estadística	K-S (a) gl	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	Até 25 anos	.300	10	.011
	De 26 a 30 anos	.206	26	.006
	Mais de 31 anos	.214	14	.081
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	Até 25 anos	.382	10	.000
	De 26 a 30 anos	.331	26	.000
	Mais de 31 anos	.297	14	.002

a Correção de significância de Lilliefors

H0 não se verifica para ambas as variáveis, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

O valor de prova é superior a 5% para as duas variáveis: os resultados da ANOVA são confirmados.

De seguida, ilustram-se as diferenças não significativas, através dos seus valores médios.

Homens

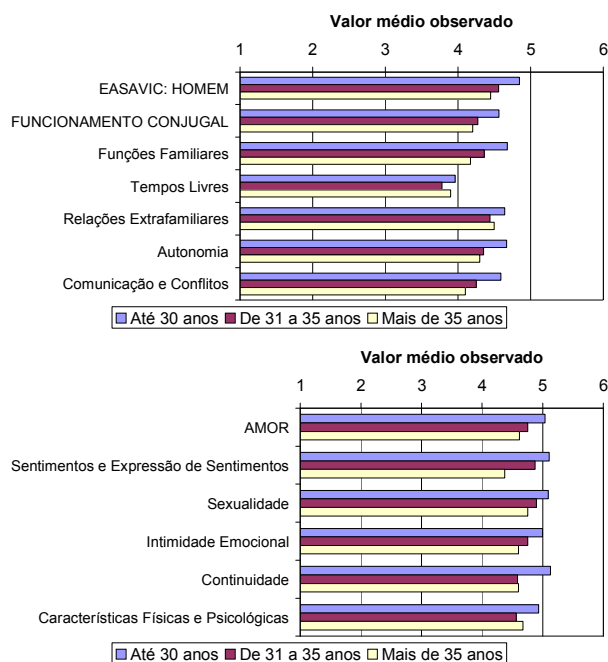
Para não ter classes etárias com reduzida dimensão, utilizou-se para esta análise a seguinte recodificação da variável idade:

Tabela nº 140: Idade actual (recodificação)

	Frequência	Percentagem
Até 30 anos	26	50,0
De 31 a 35 anos	16	30,8
Mais de 35 anos	10	19,2
Total	52	100,0

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMEM

Gráfico n° 50: EASAVIC (homem) vs Idade – Valores médios



Idade – Variável qualitativa ordinal

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela n° 141: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMEM	2,015	2	49	,144
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	4,495	2	49	,016
Funções Familiares	2,841	2	49	,068
Tempos Livres	1,800	2	49	,176
Relações Extrafamiliares	1,993	2	49	,147
Autonomia	2,340	2	49	,107
Comunicação e Conflitos	2,331	2	49	,108
AMOR	1,226	2	49	,302
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	3,020	2	49	,058
Sexualidade	,184	2	49	,832
Intimidade Emocional	1,231	2	49	,301
Continuidade	1,648	2	49	,203
Características Físicas e Psicológicas	1,943	2	49	,154

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula) para todas as variáveis, excepto para o Funcionamento Conjugal. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA

é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, já vimos que é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 143: Teste K-S

		Estadística	K-S (a) gl	Valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação -em Áreas da Vida Conjugal EASAVIC: HOMEM	Até 30 anos	,162	26	,077
	De 31 a 35 anos	,147	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,221	10	,183
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Até 30 anos	,149	26	,144
	De 31 a 35 anos	,189	16	,130
	Mais de 35 anos	,202	10	,200(*)
Funções Familiares	Até 30 anos	,192	26	,014
	De 31 a 35 anos	,118	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,145	10	,200(*)
Tempos Livres	Até 30 anos	,216	26	,003
	De 31 a 35 anos	,184	16	,150
	Mais de 35 anos	,238	10	,114
Relações Extrafamiliares	Até 30 anos	,133	26	,200(*)
	De 31 a 35 anos	,177	16	,191
	Mais de 35 anos	,276	10	,029
Autonomia	Até 30 anos	,181	26	,028
	De 31 a 35 anos	,144	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,175	10	,200(*)
Comunicação e Conflitos	Até 30 anos	,132	26	,200(*)
	De 31 a 35 anos	,129	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,275	10	,031
AMOR	Até 30 anos	,194	26	,013
	De 31 a 35 anos	,143	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,209	10	,200(*)
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Até 30 anos	,202	26	,008
	De 31 a 35 anos	,149	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,236	10	,121
Sexualidade	Até 30 anos	,133	26	,200(*)
	De 31 a 35 anos	,158	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,220	10	,185
Intimidade Emocional	Até 30 anos	,173	26	,043
	De 31 a 35 anos	,182	16	,163
	Mais de 35 anos	,241	10	,104
Continuidade	Até 30 anos	,200	26	,009
	De 31 a 35 anos	,146	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,224	10	,170
Características Físicas e Psicológicas	Até 30 anos	,127	26	,200(*)
	De 31 a 35 anos	,164	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,140	10	,200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a escala para todas as áreas do Funcionamento Conjugal, para a dimensão Amor e para todas as suas áreas, excepto a Sexualidade e Características Físicas e Psicológicas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

Tabela nº 144: Teste Kruskal-Wallis

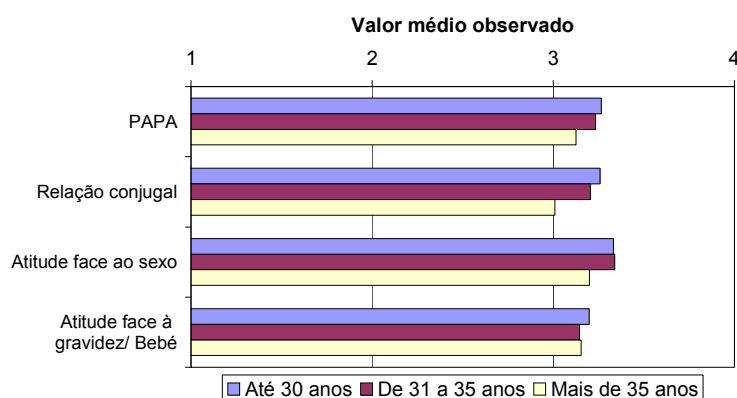
	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	0.980	2	0.613
Funções Familiares	2.650	2	0.266
Tempos Livres	0.066	2	0.968
Relações Extrafamiliares	0.247	2	0.884
Autonomia	1.160	2	0.560
Comunicação e Conflitos	0.592	2	0.744
AMOR	1.888	2	0.389
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	2.020	2	0.364
Intimidade Emocional	0.959	2	0.619
Continuidade	3.283	2	0.194

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis: os resultados da ANOVA são confirmados.

De seguida, ilustram-se as diferenças não significativas, através dos seus valores médios.

Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Gráfico nº 51: PAPA vs Idade – Valores médios**Tabela nº 146: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias**

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	2.091	2	49	.134
Relação conjugal	1.552	2	49	.222
Atitude face ao sexo	1.036	2	49	.363
Atitude face à gravidez/ Bebê	.165	2	49	.848

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula) para todas as variáveis. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, já vimos que é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 148: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	Até 30 anos	.128	26	.200(*)
	De 31 a 35 anos	.155	16	.200(*)
	Mais de 35 anos	.164	10	.200(*)
Relação conjugal	Até 30 anos	.160	26	.087
	De 31 a 35 anos	.085	16	.200(*)
	Mais de 35 anos	.227	10	.156
Atitude face ao sexo	Até 30 anos	.114	26	.200(*)
	De 31 a 35 anos	.167	16	.200(*)
	Mais de 35 anos	.152	10	.200(*)
Atitude face à gravidez/ bebé	Até 30 anos	.122	26	.200(*)
	De 31 a 35 anos	.185	16	.146
	Mais de 35 anos	.210	10	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H0 verifica-se para a escala e sub-escalas. O teste paramétrico não precisa de ser confirmado.

De seguida, ilustram-se as diferenças não significativas, através dos seus valores médios.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Gráfico nº 52: ISS (homem) vs Idade – Valores médios

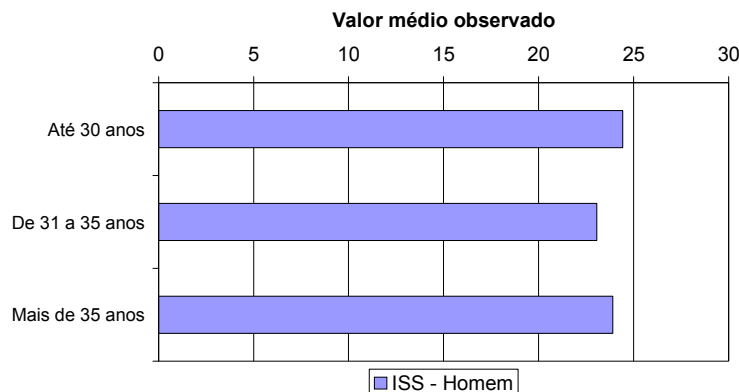


Tabela nº 150: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	1,033	2	49	,364

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula). Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Tabela nº 152: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	Até 30 anos	,119	26	,200(*)
	De 31 a 35 anos	,163	16	,200(*)
	Mais de 35 anos	,134	10	,200(*)

a Correção de significância de Lilliefors
* Limite inferior da verdadeira significância

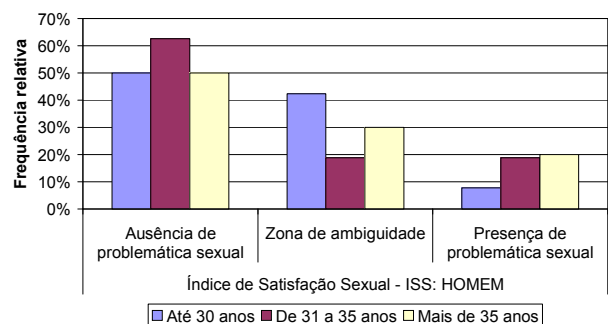
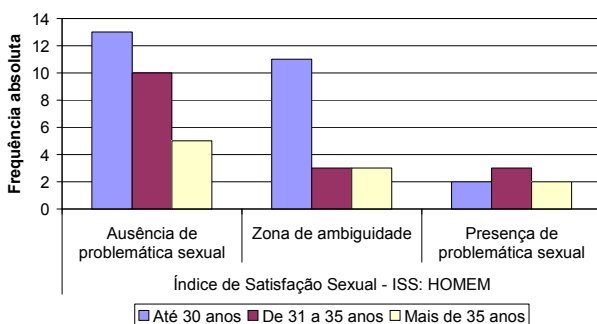
Verifica-se H0. O teste paramétrico não precisa de ser confirmado.

De seguida, ilustram-se as diferenças não significativas, através dos seus valores médios.

Análise por categorias

Utilizando o teste do Qui-Quadrado, em que temos as hipóteses:

Gráfico nº 53: ISS (homem) vs Idade – Análise por categorias



- H_0 : As categorias do ISS são independentes da idade.
- H_1 : As categorias do ISS estão relacionadas a idade.

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 154: Análise por categorias

	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	3,323(a)	4	,505	,536

a 4 cells (44,4%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,35.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que não se rejeita (aceita-se) a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes da idade.

Apoio Social

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Gráfico nº 54: Apoio social (homem) vs Idade – Valores médios

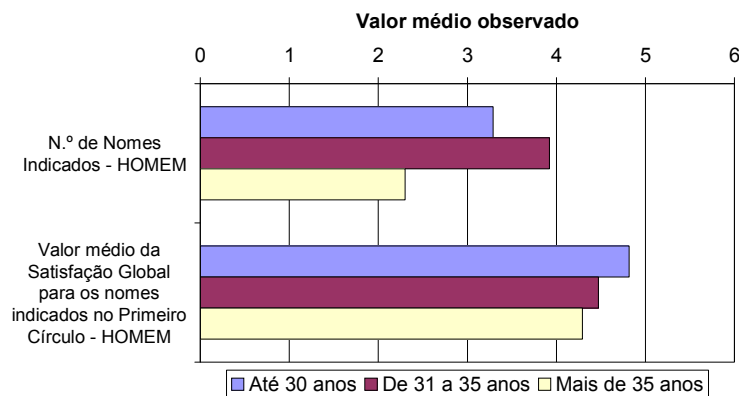


Tabela nº 155: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	2,798	2	44	,072
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	9,329	2	44	,000

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula) para o n.º de nomes mas não para o valor médio. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 157: Teste K-S

		Estadística	K-S (a)	Valor de prova
			gl	
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	Até 30 anos	,148	24	,188
	De 31 a 35 anos	,181	13	,200(*)
	Mais de 35 anos	,234	10	,127
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	Até 30 anos	,406	24	,000
	De 31 a 35 anos	,255	13	,020
	Mais de 35 anos	,297	10	,012

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

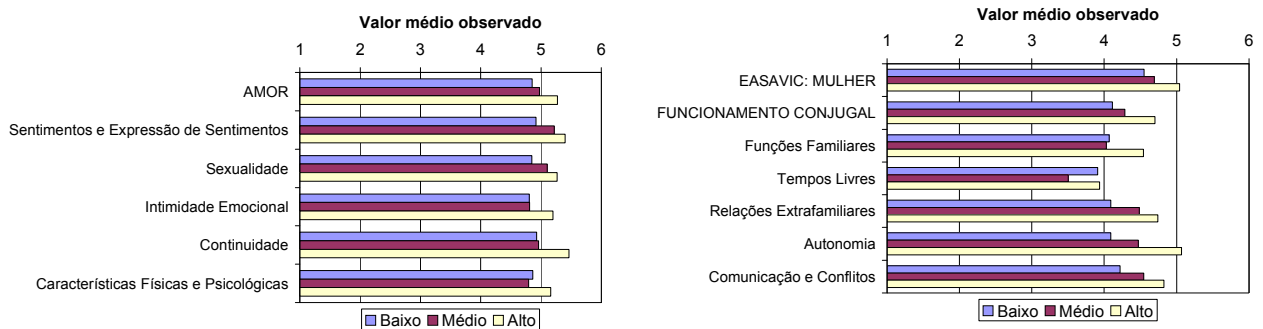
H0 não se verifica para o valor médio, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

ESTATUTO SÓCIO-ECONÓMICO

Mulheres

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER

Gráfico nº 55: EASAVIC (mulher) vs Estatuto sócio-económico – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 159: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER	1.892	2	49	.162
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	1.647	2	49	.203
Funções Familiares	2.919	2	49	.063
Tempos Livres	.471	2	49	.627
Relações Extrafamiliares	1.215	2	49	.306
Autonomia	4.072	2	49	.023
Comunicação e Conflitos	.188	2	49	.829
AMOR	2.355	2	49	.106
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	1.478	2	49	.238
Sexualidade	.799	2	49	.456
Intimidade Emocional	2.028	2	49	.142
Continuidade	6.197	2	48	.004
Características Físicas e Psicológicas	.619	2	48	.543

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis, excepto para a Autonomia e a Intimidade Emocional. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 161: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER	Baixo	.115	11	.200(*)
	Médio	.147	17	.200(*)
	Alto	.186	23	.037
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Baixo	.172	11	.200(*)
	Médio	.129	17	.200(*)
	Alto	.203	23	.015
Funções Familiares	Baixo	.138	11	.200(*)
	Médio	.178	17	.157
	Alto	.134	23	.200(*)
Tempos Livres	Baixo	.171	11	.200(*)
	Médio	.121	17	.200(*)
	Alto	.180	23	.051
Relações Extrafamiliares	Baixo	.180	11	.200(*)
	Médio	.129	17	.200(*)
	Alto	.144	23	.200(*)
Autonomia	Baixo	.146	11	.200(*)
	Médio	.171	17	.200(*)
	Alto	.162	23	.122
Comunicação e Conflitos	Baixo	.156	11	.200(*)
	Médio	.142	17	.200(*)
	Alto	.116	23	.200(*)
AMOR	Baixo	.146	11	.200(*)
	Médio	.221	17	.027
	Alto	.172	23	.074
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Baixo	.161	11	.200(*)
	Médio	.179	17	.148
	Alto	.216	23	.007

Sexualidade	Baixo	.177	11	.200(*)
	Médio	.215	17	.036
	Alto	.188	23	.035
Intimidade Emocional	Baixo	.151	11	.200(*)
	Médio	.162	17	.200(*)
	Alto	.165	23	.106
Continuidade	Baixo	.171	11	.200(*)
	Médio	.238	17	.011
	Alto	.212	23	.009
Características Físicas e Psicológicas	Baixo	.151	11	.200(*)
	Médio	.140	17	.200(*)
	Alto	.153	23	.175

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a escala para a escala EASAVIC, a dimensão Funcionamento Conjugal, para a dimensão Amor e para todas as suas áreas, excepto duas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

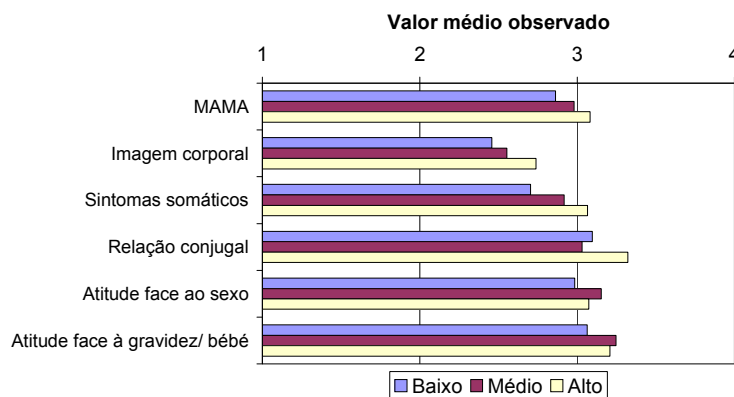
Tabela nº 162: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER	5.254	2	0.072
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	5.762	2	0.056
AMOR	3.303	2	0.192
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	2.829	2	0.243
Sexualidade	2.410	2	0.300
Continuidade	2.669	2	0.263

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis: os resultados da ANOVA são confirmados.

Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA

Gráfico nº 56: MAMA vs Estatuto sócio-económico – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 164: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	1.343	2	49	.270
Imagem corporal	1.253	2	49	.295
Sintomas somáticos	.205	2	49	.815
Relação conjugal	.355	2	49	.703
Atitude face ao sexo	.109	2	49	.897
Atitude face à gravidez/ bebé	2.030	2	49	.142

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, já vimos que é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 166: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	Baixo	.133	11	.200(*)
	Médio	.152	18	.200(*)
	Alto	.135	23	.200(*)
Imagem corporal	Baixo	.205	11	.200(*)
	Médio	.189	18	.089
	Alto	.101	23	.200(*)
Sintomas somáticos	Baixo	.193	11	.200(*)
	Médio	.114	18	.200(*)
	Alto	.129	23	.200(*)
Relação conjugal	Baixo	.168	11	.200(*)
	Médio	.149	18	.200(*)
	Alto	.108	23	.200(*)
Atitude face ao sexo	Baixo	.118	11	.200(*)
	Médio	.179	18	.130
	Alto	.144	23	.200(*)
Atitude face à gravidez/ bebé	Baixo	.139	11	.200(*)
	Médio	.278	18	.001
	Alto	.156	23	.155

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H0 não se verifica para a sub-escala Atitude face à gravidez/ bebé, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

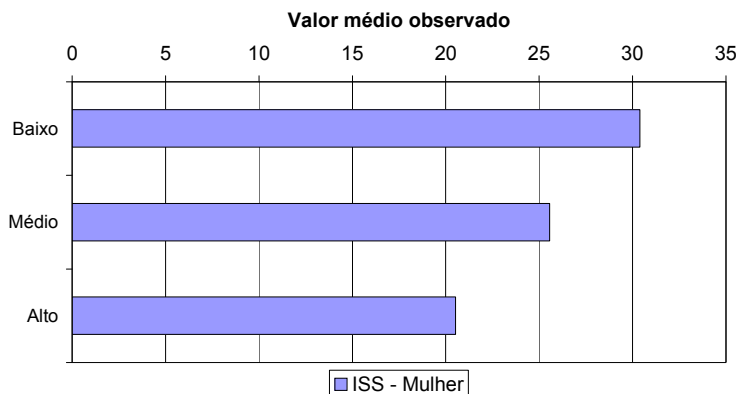
Tabela nº 167: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Atitude face à gravidez/ bebé	1.959	2	0.375

O valor de prova é superior a 5% para: os resultados da ANOVA são confirmados.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER

Gráfico n° 57: ISS (mulher) vs Estatuto sócio-económico – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela n° 169: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	4.814	2	48	.012

Não se verifica o pressuposto da homogeneidade das variâncias. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S.

Tabela n° 171: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	Baixo	.160	10	.200(*)
	Médio	.167	18	.200(*)
	Alto	.100	23	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 . O teste paramétrico não precisa de ser confirmado pelo teste não paramétrico.

O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico, devido a não se cumprir o pressuposto da homogeneidade de variâncias, o teste de Kruskal-Wallis:

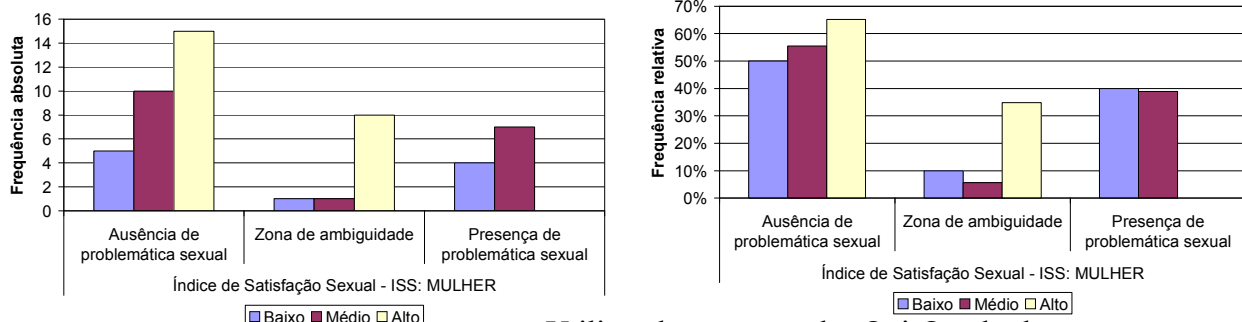
Tabela nº 172: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	3.493	2	0.174

O valor de prova é superior a 5%: os resultados da ANOVA são confirmados. De seguida, ilustram-se as diferenças não significativas, através dos seus valores médios.

Análise por categorias

Gráfico nº 58: ISS (mulher) vs Estatuto sócio-económico – Análise por categorias



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, em que

temos as hipóteses:

- H_0 : As categorias do ISS são independentes do nível sócio-económico.
- H_1 : As categorias do ISS estão relacionadas a nível sócio-económico.

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 174: Análise por categorias

	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	14.349(a)	4	.006	.005

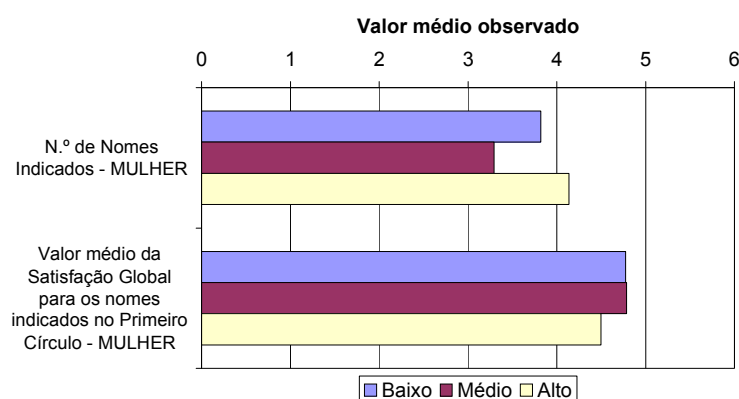
a 6 cells (66.7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1.96.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é inferior ao valor de referência de 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula, ou seja, existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS estão relacionadas com o nível sócio-económico.

Apoio Social

Gráfico n.º 59: Apoio social (mulher) vs Estatuto sócio-económico – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela n.º 175: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	.040	2	47	.961
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	2.424	2	47	.100

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias (valor de prova superior a 5%, o que implica não rejeitar a hipótese nula). Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n.º 177: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	Baixo	.255	11	.044
	Médio	.177	17	.163
	Alto	.189	22	.039
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	Baixo	.400	11	.000
	Médio	.374	17	.000
	Alto	.270	22	.000

a Correção de significância de Lilliefors

H0 não se verifica para ambas as variáveis, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

Tabela nº 178: Teste Kruskal-Wallis

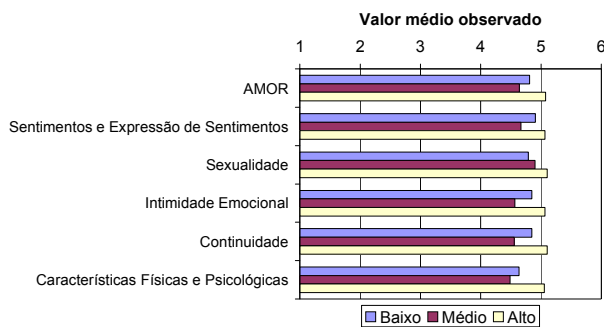
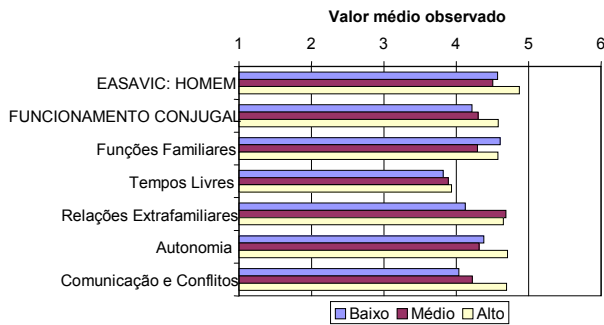
	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	3.721	2	0.156
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	3.743	2	0.154

O valor de prova é superior a 5% para as duas variáveis: os resultados da ANOVA são confirmados.

Homens

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMEM

Gráfico nº 60: EASAVIC (homem) vs Estatuto sócio-económico – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 180: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMEM	.049	2	49	.952
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	.190	2	49	.827
Funções Familiares	.356	2	49	.702
Tempos Livres	.800	2	49	.455
Relações Extrafamiliares	.195	2	49	.824
Autonomia	.506	2	49	.606
Comunicação e Conflitos	.207	2	49	.814
AMOR	.173	2	49	.842
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	.245	2	49	.784
Sexualidade	.664	2	49	.519
Intimidade Emocional	.409	2	49	.667
Continuidade	1.612	2	49	.210
Características Físicas e Psicológicas	1.918	2	49	.158

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, já vimos que é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 182: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação -em Áreas da Vida Conjugal EASAVIC: HOMEM	Baixo	.192	11	.200(*)
	Médio	.141	18	.200(*)
	Alto	.178	23	.056
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Baixo	.187	11	.200(*)
	Médio	.202	18	.051
	Alto	.177	23	.059
Funções Familiares	Baixo	.231	11	.105
	Médio	.147	18	.200(*)
	Alto	.177	23	.059
Tempos Livres	Baixo	.202	11	.200(*)
	Médio	.254	18	.003
	Alto	.223	23	.004
Relações Extrafamiliares	Baixo	.180	11	.200(*)
	Médio	.187	18	.095
	Alto	.155	23	.161
Autonomia	Baixo	.144	11	.200(*)
	Médio	.173	18	.161
	Alto	.189	23	.033
Comunicação e Conflitos	Baixo	.131	11	.200(*)
	Médio	.261	18	.002
	Alto	.156	23	.154
AMOR	Baixo	.207	11	.200(*)
	Médio	.117	18	.200(*)
	Alto	.189	23	.032
Sentimentos e Expressão de	Baixo	.176	11	.200(*)

Sentimentos	Médio	.146	18	.200(*)
	Alto	.238	23	.002
Sexualidade	Baixo	.253	11	.048
	Médio	.243	18	.006
	Alto	.157	23	.146
Intimidade Emocional	Baixo	.198	11	.200(*)
	Médio	.148	18	.200(*)
	Alto	.175	23	.067
Continuidade	Baixo	.251	11	.052
	Médio	.214	18	.029
	Alto	.194	23	.024
Características Físicas e Psicológicas	Baixo	.192	11	.200(*)
	Médio	.171	18	.172
	Alto	.133	23	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a escala para as áreas Tempos Livres, Autonomia e Comunicação e Conflitos, do Funcionamento Conjugal, para a dimensão Amor e para todas as suas áreas, excepto a Intimidade Emocional e Características Físicas e Psicológicas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

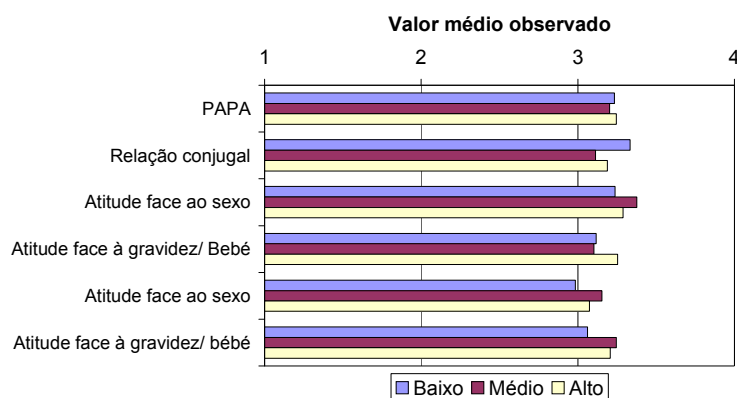
Tabela nº 183: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Tempos Livres	0.103	2	0.950
Autonomia	1.556	2	0.459
Comunicação e Conflitos	2.851	2	0.240
AMOR	2.955	2	0.228
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	2.147	2	0.342
Sexualidade	1.190	2	0.552
Continuidade	2.476	2	0.290

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis: os resultados da ANOVA são confirmados.

Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA

Gráfico nº 61: PAPA vs Estatuto sócio-económico – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 185: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	2.187	2	49	.123
Relação conjugal	1.023	2	49	.367
Atitude face ao sexo	.940	2	49	.398
Atitude face à gravidez/ Bebê	1.065	2	49	.353

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 187: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	Baixo	.100	11	.200(*)
	Médio	.153	18	.200(*)
	Alto	.152	23	.182
Relação conjugal	Baixo	.190	11	.200(*)
	Médio	.121	18	.200(*)
	Alto	.155	23	.069
Atitude face ao sexo	Baixo	.124	11	.200(*)
	Médio	.138	18	.200(*)
	Alto	.160	23	.051
Atitude face à gravidez/ bebé	Baixo	.187	11	.200(*)
	Médio	.158	18	.200(*)
	Alto	.089	23	.200(*)

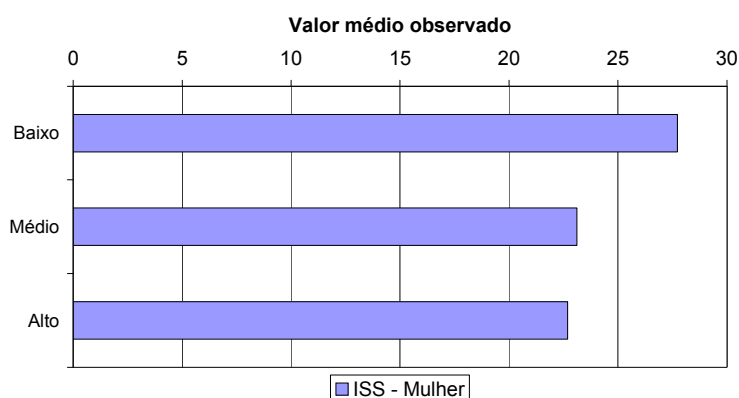
a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H0 verifica-se para a escala e sub-escalas. O teste paramétrico não precisa de ser confirmado.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM

Gráfico nº 62: ISS (homem) vs Estatuto sócio-económico – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 189: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	1.281	2	49	.287

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 191: Teste K-S

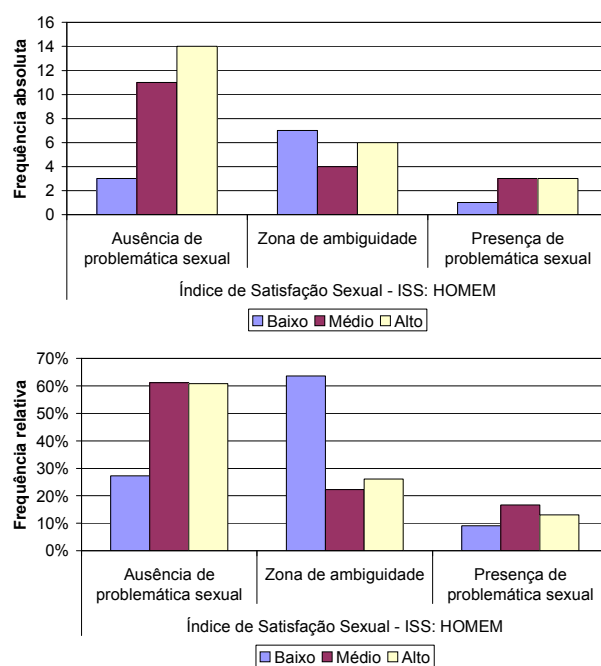
		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	Baixo	.160	11	.200(*)
	Médio	.107	18	.200(*)
	Alto	.140	23	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H0. O teste paramétrico não precisa de ser confirmado.

Análise por categorias

Gráfico nº 63: ISS (homem) vs Estatuto sócio-económico – Análise por categorias

Utilizando o teste do Qui-Quadrado, em que temos as hipóteses:

- H_0 : As categorias do ISS são independentes do nível sócio-económico.
- H_1 : As categorias do ISS estão relacionadas a nível sócio-económico.

Obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 193: Análise por categorias

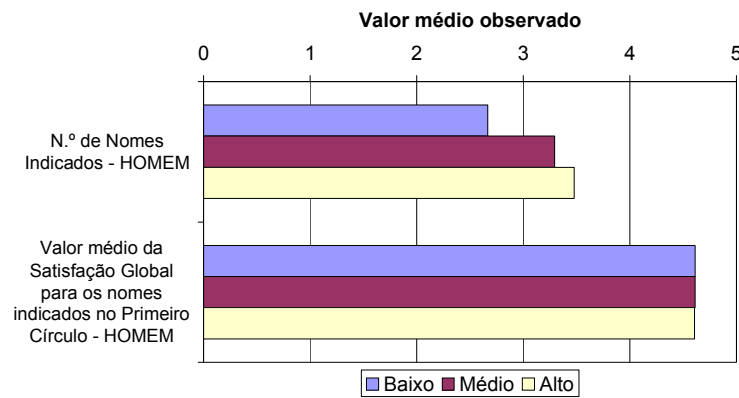
	Estadística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	6.258(a)	4	.181	.184

a 4 cells (44.4%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1.48.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que não se rejeita (aceita-se) a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do nível sócio-económico.

Apoio Social

Gráfico n° 64: Apoio social (homem) vs Estatuto sócio-económico – Valores médios

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela n° 194: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	.750	2	44	.478
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	.327	2	44	.723

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n° 196: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	Baixo	.267	9	.064
	Médio	.212	17	.042
	Alto	.232	21	.004
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	Baixo	.468	9	.000
	Médio	.383	17	.000
	Alto	.303	21	.000

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H0 não se verifica para as duas variáveis. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

Tabela nº 197: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	1.182	2	0.554
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	0.676	2	0.713

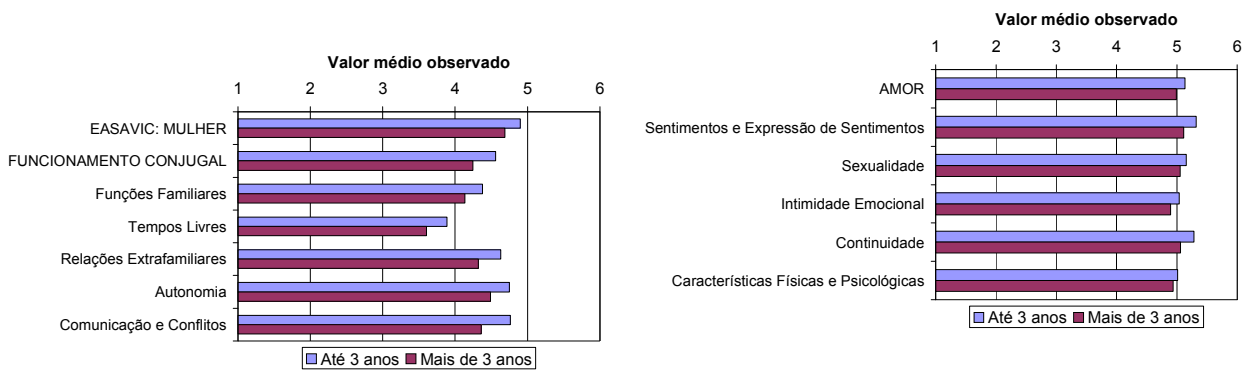
O valor de prova é superior a 5%: os resultados da ANOVA são confirmados.

TEMPO DE RELACIONAMENTO CONJUGAL

Mulheres

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER

Gráfico nº 65: EASAVIC (mulher) vs Tempo de relacionamento conjugal – Valores médios



Tempo de Relacionamento Conjugal - Variável nominal dicotómica.

Para realizar o cruzamento entre as escalas e esta variável pode utilizar-se o teste paramétrico *t de Student*, já explicado, que produz os seguintes resultados (resumidos):

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) para todas as variáveis, não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos (*variâncias iguais*), considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é também necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, o que pode ser realizado com o teste K-S, já explicado.

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 200: Teste K-S

		K-S (a)		
		Estatística	gl	Sig.
EASAVIC: MULHER	Até 3 anos	.193	27	.011
	Mais de 3 anos	.108	24	.200(*)
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Até 3 anos	.191	27	.013
	Mais de 3 anos	.096	24	.200(*)
Funções Familiares	Até 3 anos	.153	27	.104
	Mais de 3 anos	.173	24	.061
Tempos Livres	Até 3 anos	.176	27	.030
	Mais de 3 anos	.175	24	.055
Relações Extrafamiliares	Até 3 anos	.126	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.128	24	.200(*)
Autonomia	Até 3 anos	.167	27	.052
	Mais de 3 anos	.133	24	.200(*)
Comunicação e Conflitos	Até 3 anos	.113	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.115	24	.200(*)
AMOR	Até 3 anos	.241	27	.000
	Mais de 3 anos	.136	24	.200(*)
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Até 3 anos	.164	27	.060
	Mais de 3 anos	.188	24	.028
Sexualidade	Até 3 anos	.189	27	.014
	Mais de 3 anos	.141	24	.200(*)
Intimidade Emocional	Até 3 anos	.235	27	.001
	Mais de 3 anos	.116	24	.200(*)
Continuidade	Até 3 anos	.247	27	.000
	Mais de 3 anos	.149	24	.182
Características Físicas e Psicológicas	Até 3 anos	.199	27	.008
	Mais de 3 anos	.159	24	.118

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a escala EASAVIC, a dimensão Funcionamento Conjugal e a área Tempos Livres, a dimensão Amor e todas as suas áreas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 201: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
EASAVIC: MULHER	247	547	-1.454	0.146
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	235	535	-1.681	0.093
Tempos Livres	266.5	566.5	-1.098	0.272
AMOR	273.5	573.5	-0.954	0.340
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	270.5	570.5	-1.023	0.306

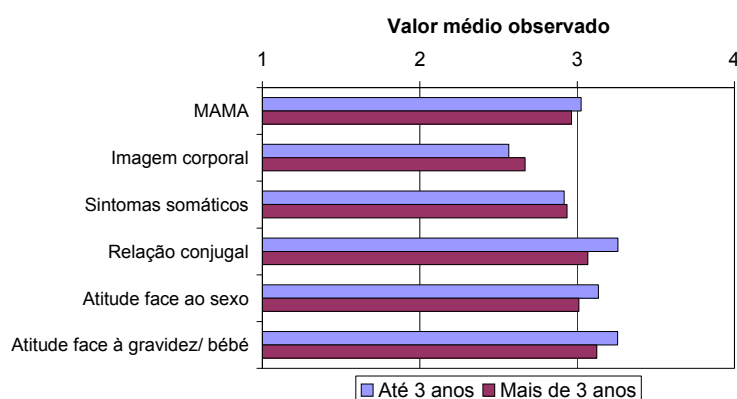
Sexualidade	291	591	-0.626	0.532
Intimidade Emocional	256.5	556.5	-1.276	0.202
Continuidade	260	560	-1.236	0.216
Características Físicas e Psicológicas	309.5	609.5	-0.276	0.782

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas, através dos seus valores médios.

Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA

Gráfico n° 66: MAMA vs Tempo de relacionamento conjugal – Valores médios



Utiliza-se o teste paramétrico *t de Student*, com os seguintes resultados (resumidos):

Teste de Levene:

Quando o valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 204: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	Até 3 anos	.100	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.129	24	.200(*)
Imagem corporal	Até 3 anos	.185	27	.018
	Mais de 3 anos	.151	24	.167
Sintomas somáticos	Até 3 anos	.070	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.151	24	.165
Relação conjugal	Até 3 anos	.144	27	.161
	Mais de 3 anos	.131	24	.200(*)
Atitude face ao sexo	Até 3 anos	.120	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.118	24	.200(*)
Atitude face à gravidez/ bebé	Até 3 anos	.158	27	.080
	Mais de 3 anos	.153	24	.149

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a Imagem Corporal, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 205: Teste Mann-Whitney

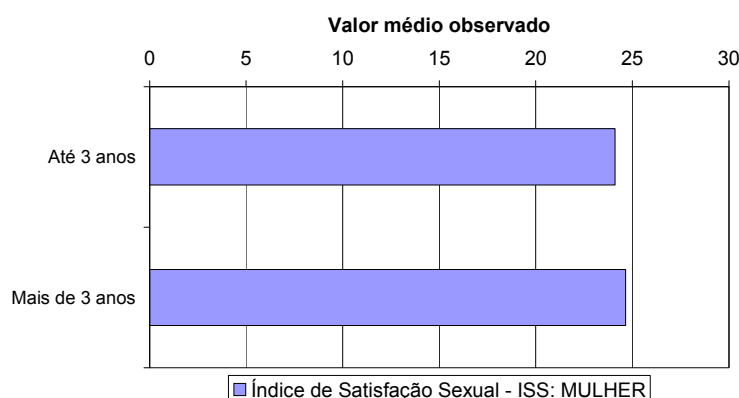
	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Imagem corporal	267.5	645.5	-1.069	0.285

O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas, através dos seus valores médios.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER

Gráfico nº 67: ISS (mulher) vs Tempo de relacionamento conjugal – Valores médios



Utiliza-se o teste paramétrico *t de Student*, com os seguintes resultados (resumidos):

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5%, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 208: Teste K-S

		K-S (a)		Sig.
		Estatística	gl	
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	Até 3 anos	.099	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.106	23	.200(*)

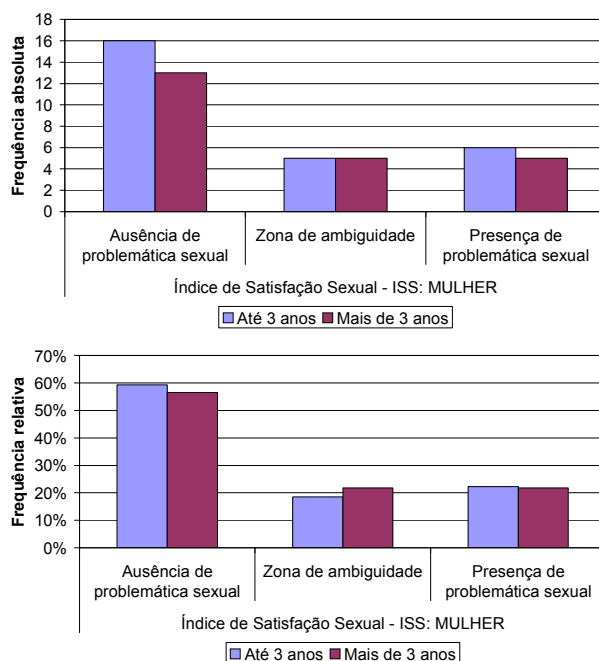
a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 , pelo que se aceita a hipótese nula. O teste paramétrico não será confirmado pelo teste não paramétrico.

Análise por categorias

Gráfico nº 68: ISS (mulher) vs Tempo de relacionamento conjugal – Análise por categorias



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 210: Teste Qui-Quadrado

	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	.082(a)	2	.960	

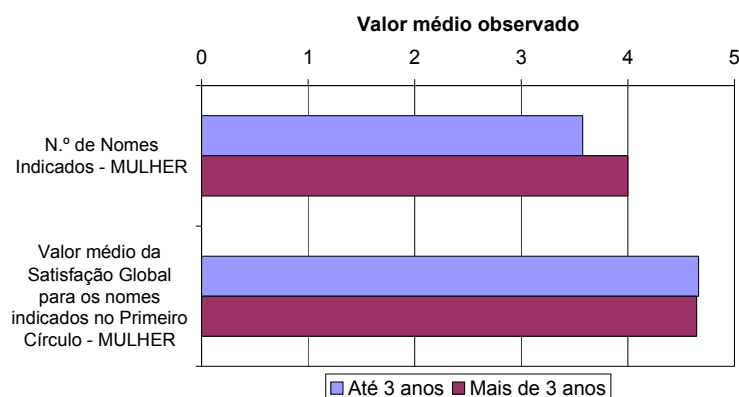
a 1 cells (16.7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4.60.

Não existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, não se aplica o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que se aceita a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do tempo de relacionamento conjugal.

Apoio Social

Gráfico nº 69: Apoio social (mulher) vs Tempo de relacionamento conjugal – Valores médios



Utiliza-se o teste paramétrico *t de Student*, com os seguintes resultados (resumidos):

Teste de Levene:

Quando o valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 212: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
N.º de Nomes Indicados - MULHER	Até 3 anos	.166	26	.062
	Mais de 3 anos	.208	24	.008
Valor médio da Satisfação Global para os nomes no Primeiro Círculo - MULHER	Até 3 anos	.344	26	.000
	Mais de 3 anos	.325	24	.000

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 213: Teste Mann-Whitney

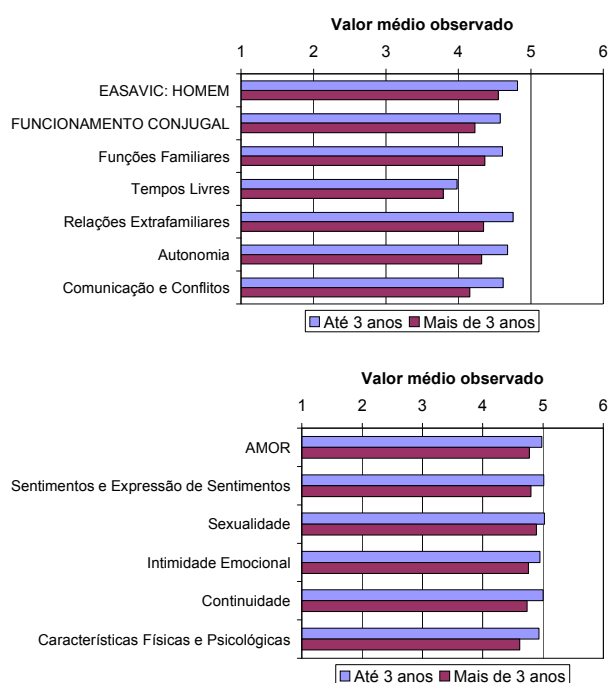
	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	262	613	-0.992	0.321
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	310.5	661.5	-0.032	0.974

O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

Homens

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMENS

Gráfico nº 70: EASAVIC (homem) vs Tempo de relacionamento conjugal – Valores médios



Utilizar-se o teste paramétrico *t de Student*, com os seguintes resultados (resumidos):

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (**a verde**) para todas as variáveis, não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos (**variâncias iguais**), considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 216: Teste K-S

		Estadística	K-S (a) gl	Sig.
EASAVIC: HOMEM	Até 3 anos	.202	27	.006
	Mais de 3 anos	.096	24	.200(*)
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Até 3 anos	.196	27	.009
	Mais de 3 anos	.116	24	.200(*)
Funções Familiares	Até 3 anos	.175	27	.034
	Mais de 3 anos	.206	24	.010
Tempos Livres	Até 3 anos	.234	27	.001
	Mais de 3 anos	.190	24	.025
Relações Extrafamiliares	Até 3 anos	.165	27	.056
	Mais de 3 anos	.138	24	.200(*)
Autonomia	Até 3 anos	.143	27	.169
	Mais de 3 anos	.142	24	.200(*)
Comunicação e Conflitos	Até 3 anos	.184	27	.019
	Mais de 3 anos	.195	24	.019
AMOR	Até 3 anos	.161	27	.070
	Mais de 3 anos	.158	24	.123
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Até 3 anos	.257	27	.000
	Mais de 3 anos	.169	24	.075
Sexualidade	Até 3 anos	.223	27	.001
	Mais de 3 anos	.149	24	.179
Intimidade Emocional	Até 3 anos	.202	27	.006
	Mais de 3 anos	.166	24	.087
Continuidade	Até 3 anos	.241	27	.000
	Mais de 3 anos	.196	24	.017
Características Físicas e Psicológicas	Até 3 anos	.138	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.145	24	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a escala EASAVIC, a dimensão Funcionamento Conjugal e as áreas Funções Familiares e Tempos Livres, e todas as áreas da a dimensão Amor, excepto a última, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney:

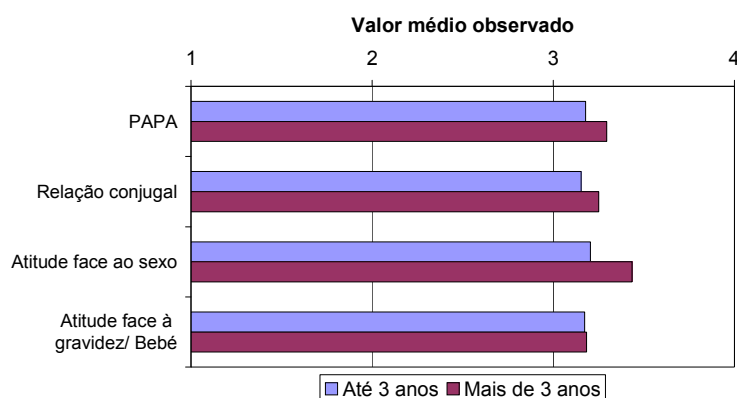
Tabela nº 217: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
EASAVIC: HOMEM	243	543	-1.529	0.126
FUNCIÓNAMENTO CONJUGAL	246	546	-1.473	0.141
Funções Familiares	262	562	-1.178	0.239
Tempos Livres	306	606	-0.350	0.727
Comunicação e Conflitos	226.5	526.5	-1.849	0.064
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	243.5	543.5	-1.539	0.124
Sexualidade	291.5	591.5	-0.617	0.538
Intimidade Emocional	266.5	566.5	-1.088	0.277
Continuidade	263.5	563.5	-1.159	0.247

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas, através dos seus valores médios.

Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA

Gráfico nº 71: PAPA vs Tempo de relacionamento conjugal – Valores médios

Utiliza-se o teste paramétrico *t de Student*, com os seguintes resultados (resumidos):

Teste de Levene:

Quando o valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é inferior a 5% para a Atitude face ao sexo, rejeita-se H_0 e aceita-se H_1 : considera-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

O valor de prova é superior a 5% para as restantes variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 220: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	Até 3 anos	.168	27	.049
	Mais de 3 anos	.148	24	.185
Relação conjugal	Até 3 anos	.191	27	.012
	Mais de 3 anos	.161	24	.108
Atitude face ao sexo	Até 3 anos	.101	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.150	24	.170
Atitude face à gravidez/ bebé	Até 3 anos	.175	27	.034
	Mais de 3 anos	.146	24	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para todas as variáveis, excepto a Atitude face ao sexo, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 221: Teste Mann-Whitney

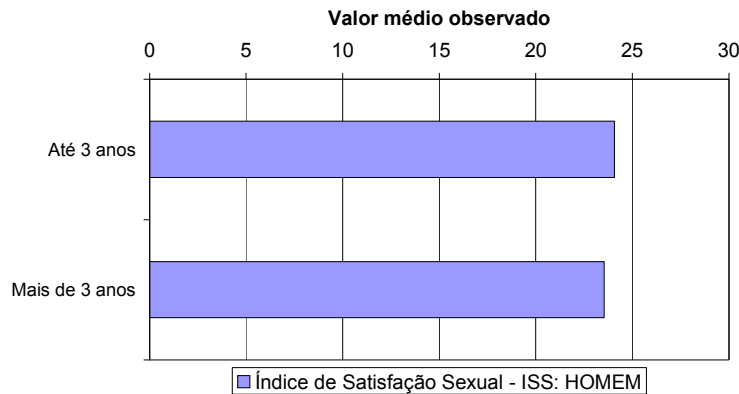
	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	250.5	628.5	-1.389	0.165
Relação conjugal	294	672	-0.569	0.569
Atitude face à gravidez/ Bebé	308.5	608.5	-0.294	0.769

O valor de prova é sempre superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas e significativas, através dos seus valores médios.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM

Gráfico nº 72: ISS (homem) vs Tempo de relacionamento conjugal – Valores médios



Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5%, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 224: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	Até 3 anos	.100	27	.200(*)
	Mais de 3 anos	.103	24	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

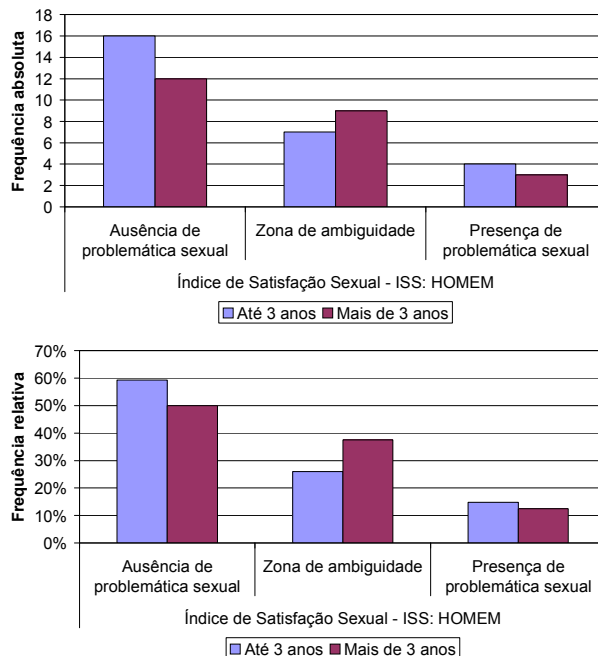
* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 , pelo que se aceita a hipótese nula. O teste paramétrico não será confirmado pelo teste não paramétrico.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas, através dos seus valores médios.

Análise por categorias

Gráfico nº 73: ISS (homem) vs Tempo de relacionamento conjugal – Análise por categorias



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 225: Teste Qui-Quadrado

	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	.791(a)	2	.673	.728

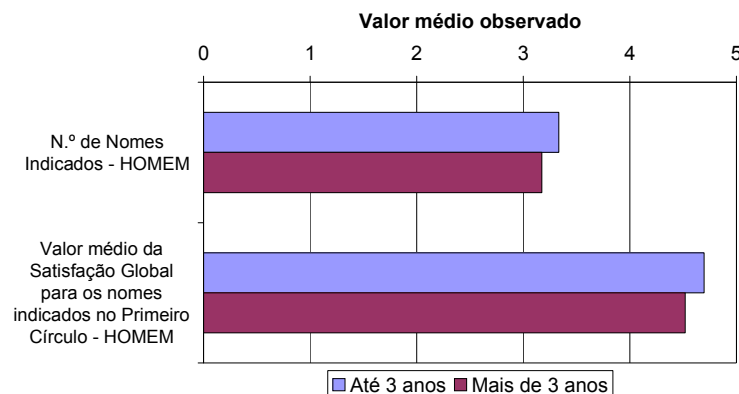
a 2 cells (33.3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3.29.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que se aceita a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do tempo de relacionamento conjugal.

Apoio Social

Gráfico nº 74: Apoio social (homem) vs Tempo de relacionamento conjugal – Valores médios



Utiliza-se o teste paramétrico *t de Student*, com os seguintes resultados (resumidos):

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para ambas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 228: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	Até 3 anos	.162	24	.105
	Mais de 3 anos	.151	23	.192
Valor médio da Satisfação Global para os nomes no Primeiro Círculo - HOMEM	Até 3 anos	.435	24	.000
	Mais de 3 anos	.246	23	.001

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para o valor médio, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 229: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	210	486	-1.607	0.108

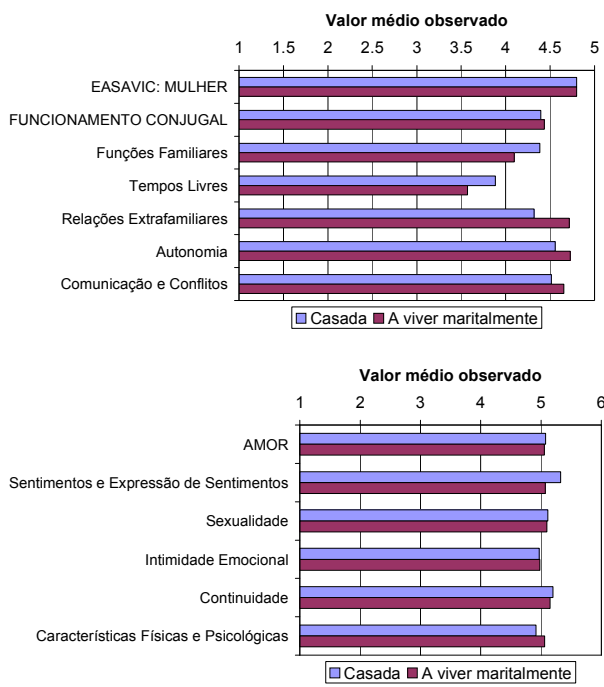
O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

STATUS MARITAL

Mulheres

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER

Gráfico nº 75: EASAVIC (mulher) vs Status marital – Valores médios



Estatuto conjugal - Variável nominal dicotómica.

Teste de Levene:

Quando o valor de prova é superior a 5% (**a verde**), não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos (**variâncias iguais**), considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (**a azul**) não se rejeita H_0 e consideram-se as **variâncias diferentes** para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 232: Teste K-S

		K-S (a)		
		Estatística	gl	Sig.
EASAVIC: MULHER	Casada	.120	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.186	21	.055
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Casada	.154	30	.069
	A viver maritalmente	.147	21	.200(*)
Funções Familiares	Casada	.132	30	.191
	A viver maritalmente	.169	21	.118
Tempos Livres	Casada	.159	30	.051
	A viver maritalmente	.154	21	.200(*)
Relações Extrafamiliares	Casada	.113	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.150	21	.200(*)
Autonomia	Casada	.138	30	.149
	A viver maritalmente	.176	21	.088
Comunicação e Conflitos	Casada	.097	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.106	21	.200(*)
AMOR	Casada	.149	30	.088
	A viver maritalmente	.211	21	.015
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Casada	.207	30	.002
	A viver maritalmente	.181	21	.070
Sexualidade	Casada	.173	30	.022
	A viver maritalmente	.216	21	.011
Intimidade Emocional	Casada	.107	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.175	21	.091
Continuidade	Casada	.195	30	.005
	A viver maritalmente	.231	21	.005
Características Físicas e Psicológicas	Casada	.140	30	.135
	A viver maritalmente	.152	21	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

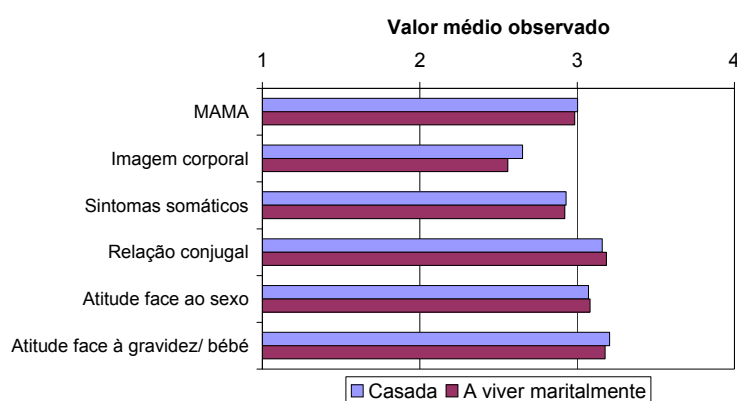
H_0 não se verifica para a dimensão Amor e três das suas áreas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 233: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
AMOR	307.5	772.5	-0.144	0.886
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	269	500	-0.892	0.372
Sexualidade	286.5	751.5	-0.548	0.584
Continuidade	290.5	755.5	-0.480	0.631

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA

Gráfico nº 76: MAMA vs Status marital – Valores médios

Teste de Levene:

Quando o valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 236: Teste K-S

		Estadística	K-S (a)	Sig.
			gl	
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	Casada	.076	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.189	21	.049
Imagem corporal	Casada	.130	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.184	21	.061
Sintomas somáticos	Casada	.125	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.107	21	.200(*)
Relação conjugal	Casada	.108	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.157	21	.191
Atitude face ao sexo	Casada	.108	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.154	21	.200(*)
Atitude face à gravidez/ bebé	Casada	.173	30	.022
	A viver maritalmente	.147	21	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

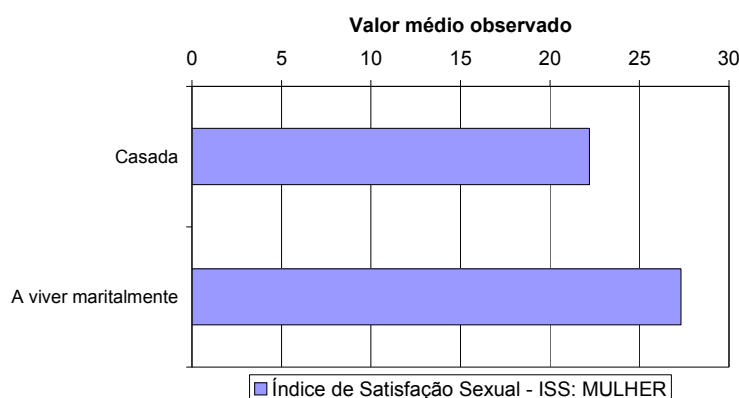
H_0 não se verifica para a escala MAMA e a Atitude face à gravidez / bebé, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 237: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	308.5	773.5	-0.124	0.901
Atitude face à gravidez/ bebé	294.5	525.5	-0.395	0.693

O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER

Gráfico nº 77: ISS (mulher) vs Status marital – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5%, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 240: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	Casada	.146	29	.115
	A viver maritalmente	.184	21	.062

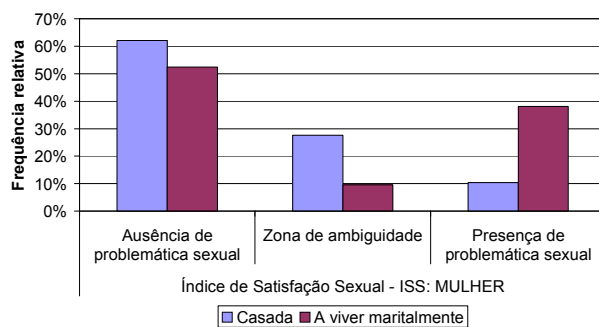
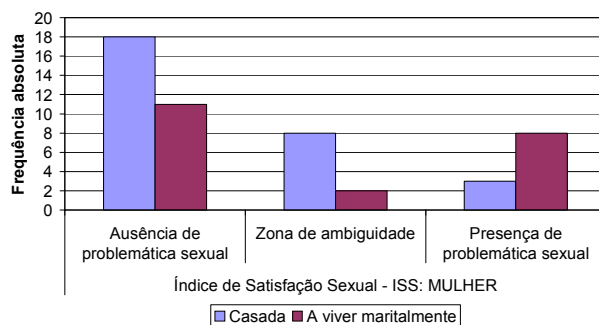
a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 , pelo que se aceita a hipótese nula. O teste paramétrico não será confirmado pelo teste não paramétrico.

Análise por categorias

Gráfico nº 78: ISS (mulher) vs Status marital – Análise por categorias



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 242: Teste Qui-Quadrado

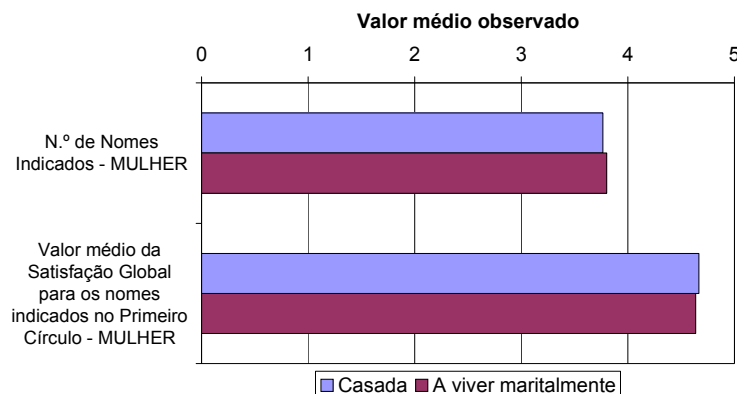
	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	6.447(a)	2	.040	.035

a 2 cells (33.3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4.20.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é inferior ao valor de referência de 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula, ou seja, existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS estão relacionadas com o estatuto conjugal.

Apoio Social

Gráfico nº 79: Apoio social (mulher) vs Status marital – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 244: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Sig.
N.º de Nomes Indicados - MULHER	Casada	.193	30	.006
	A viver maritalmente	.198	20	.038
Valor médio da Satisfação Global para os nomes no Primeiro Círculo - MULHER	Casada	.327	30	.000
	A viver maritalmente	.345	20	.000

a Correção de significância de Lilliefors
* Limite inferior da verdadeira significância

H₀ não se verifica, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 245: Teste Mann-Whitney

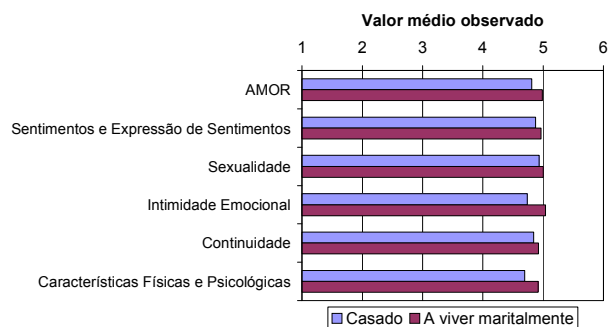
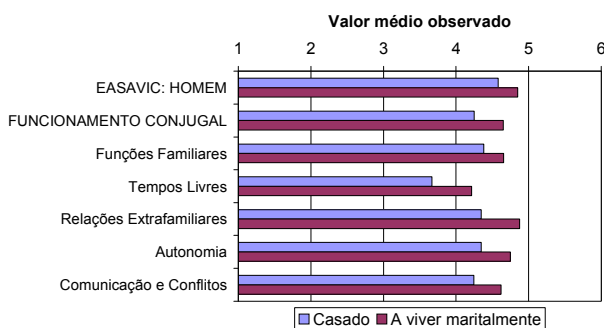
	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	298.5	508.5	-0.030	0.976
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	298	763	-0.044	0.965

O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

Homens

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMENS

Gráfico nº 80: EASAVIC (homem) vs Status marital – Valores médios



Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (**a verde**) para todas as variáveis, não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos (**variâncias iguais**), considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 248: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Sig.
EASAVIC: HOMEM	Casado	.145	30	.107
	A viver maritalmente	.177	21	.083
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Casado	.116	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.178	21	.080
Funções Familiares	Casado	.200	30	.004
	A viver maritalmente	.163	21	.150
Tempos Livres	Casado	.220	30	.001
	A viver maritalmente	.192	21	.041
Relações Extrafamiliares	Casado	.142	30	.127
	A viver maritalmente	.214	21	.013
Autonomia	Casado	.246	30	.000
	A viver maritalmente	.173	21	.103
Comunicação e Conflitos	Casado	.186	30	.009
	A viver maritalmente	.148	21	.200(*)
AMOR	Casado	.137	30	.158
	A viver maritalmente	.187	21	.054
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Casado	.153	30	.072
	A viver maritalmente	.229	21	.005
Sexualidade	Casado	.148	30	.094
	A viver maritalmente	.150	21	.200(*)
Intimidade Emocional	Casado	.140	30	.139
	A viver maritalmente	.202	21	.025
Continuidade	Casado	.161	30	.045
	A viver maritalmente	.197	21	.032
Características Físicas e Psicológicas	Casado	.146	30	.103
	A viver maritalmente	.139	21	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

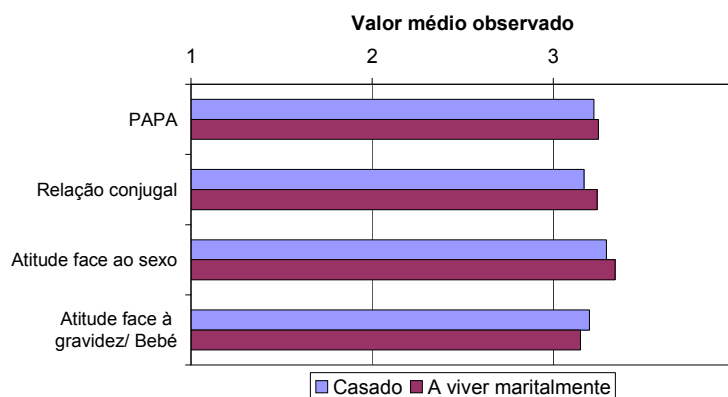
H_0 não se verifica para as áreas da dimensão Funcionamento Conjugal e as áreas da dimensão Amor, excepto duas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney:

Tabela nº 249: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Funções Familiares	237.5	702.5	-1.493	0.135
Tempos Livres	236	701	-1.557	0.119
Relações Extrafamiliares	229	694	-1.662	0.097
Autonomia	225	690	-1.735	0.083
Comunicação e Conflitos	246	711	-1.327	0.185
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	291	756	-0.465	0.642
Intimidade Emocional	238.5	703.5	-1.468	0.142
Continuidade	299.5	764.5	-0.301	0.763

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA

Gráfico nº 81: PAPA vs Status marital – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 252: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Sig.
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	Casado	.153	30	.070
	A viver maritalmente	.217	21	.011
Relação conjugal	Casado	.122	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.218	21	.010
Atitude face ao sexo	Casado	.123	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.163	21	.148
Atitude face à gravidez/ bebé	Casado	.111	30	.200(*)
	A viver maritalmente	.167	21	.128

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

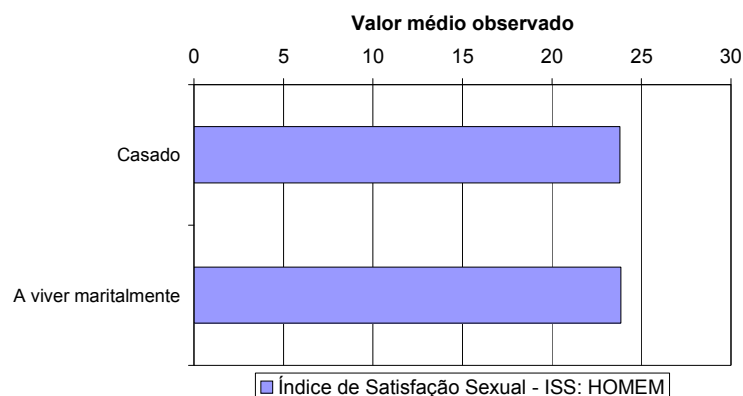
H_0 não se verifica para a Escala PAPA e a Relação Conjugal, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 253: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	313	544	-0.038	0.969
Relação conjugal	266.5	731.5	-0.933	0.351

O valor de prova é sempre superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM

Gráfico nº 82: ISS (homem) vs Status marital – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as **variâncias iguais** para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5%, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 256: Teste K-S

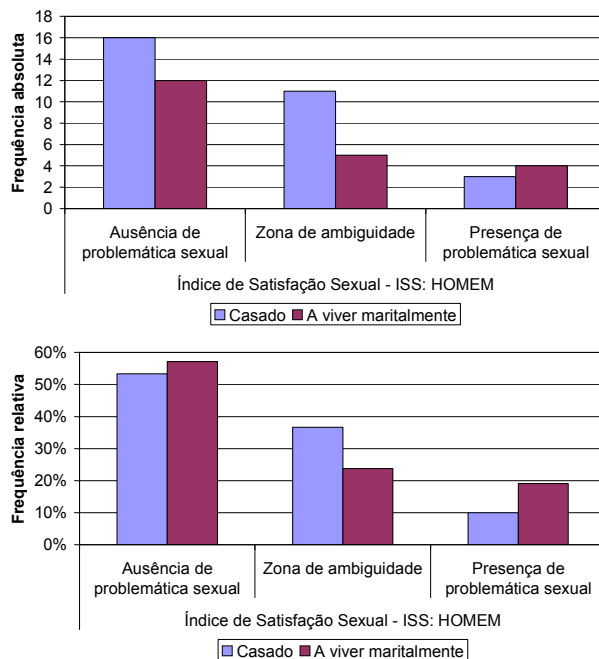
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
Casado	A viver maritalmente	.095	30	.200(*)
		.144	21	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors
 * Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 , pelo que se aceita a hipótese nula. O teste paramétrico não será confirmado pelo teste não paramétrico.

Análise por categorias

Gráfico nº 83: ISS (homem) vs Status marital – Análise por categorias



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 258: Teste Qui-Quadrado

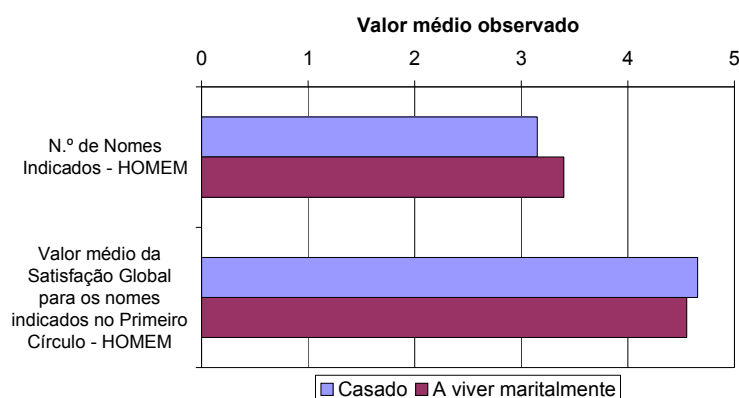
	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	1.420(a)	2	.492	.481

a 2 cells (33.3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2.88.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que se aceita a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do estatuto conjugal.

Apoio Social

Gráfico nº 84: Apoio social (homem) vs Status marital – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para ambas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 260: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	Casado	.136	27	.200(*)
	A viver maritalmente	.171	20	.127
Valor médio da Satisfação Global para os nomes no Primeiro Círculo - HOMEM	Casado	.348	27	.000
	A viver maritalmente	.337	20	.000

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para o valor médio, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 261: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	256	466	-0.345	0.730

O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

STATUS SEXUAL ANTERIOR AO NASCIMENTO DO FILHO

Mulheres

Tabela nº 263: Distribuição do status sexual antes da gravidez (mulheres)

	Frequência	Percentagem
Sim	51	98.1
Mais ou menos	1	1.9
Total	52	100.0

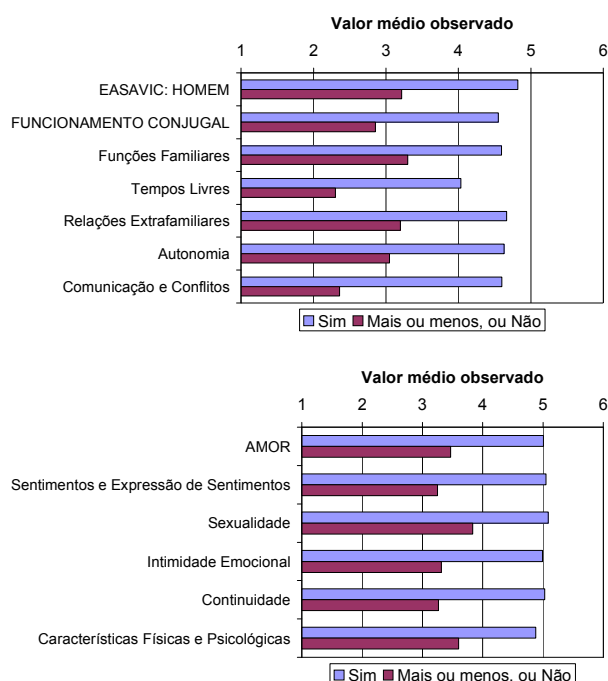
Homens

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMENS

Tabela nº 264: Distribuição do status sexual antes da gravidez (homens)

	Frequência	Percentagem
Sim	46	90.2
Mais ou menos, ou Não	5	9.8
Total	51	100.0

Verifica-se 1 não resposta, que corresponde a 1,9% da amostra.

Gráfico n° 85: EASAVIC (homem) vs Satisfação sexual – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) para todas as variáveis, não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos (*variâncias iguais*), considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é inferior a 5% para todas as variáveis, rejeita-se H_0 e aceita-se H_1 : considera-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n° 266: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
EASAVIC: HOMEM	Sim	.119	46	.108
	Mais ou menos, ou Não	.438	5	.002
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Sim	.126	46	.063
	Mais ou menos, ou Não	.311	5	.128
Funções Familiares	Sim	.180	46	.001
	Mais ou menos, ou Não	.263	5	.200(*)
Tempos Livres	Sim	.208	46	.000
	Mais ou menos, ou Não	.231	5	.200(*)
Relações Extrafamiliares	Sim	.153	46	.008
	Mais ou menos, ou Não	.337	5	.064

Autonomia	Sim	.164	46	.003
	Mais ou menos, ou Não	.332	5	.075
Comunicação e Conflitos	Sim	.134	46	.038
	Mais ou menos, ou Não	.287	5	.200(*)
AMOR	Sim	.129	46	.051
	Mais ou menos, ou Não	.346	5	.049
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Sim	.203	46	.000
	Mais ou menos, ou Não	.265	5	.200(*)
Sexualidade	Sim	.121	46	.090
	Mais ou menos, ou Não	.292	5	.188
Intimidade Emocional	Sim	.133	46	.040
	Mais ou menos, ou Não	.340	5	.060
Continuidade	Sim	.166	46	.003
	Mais ou menos, ou Não	.323	5	.096
Características Físicas e Psicológicas	Sim	.137	46	.031
	Mais ou menos, ou Não	.245	5	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para todas as variáveis, excepto uma, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney:

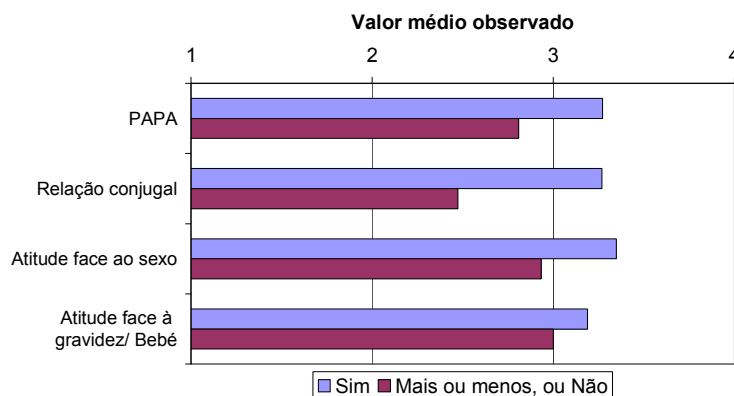
Tabela nº 267: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
EASAVIC: HOMEM	15	30	-3.168	0.002
Funções Familiares	37.5	52.5	-2.473	0.013
Tempos Livres	29.5	44.5	-2.801	0.005
Relações Extrafamiliares	45.5	60.5	-2.222	0.026
Autonomia	17	32	-3.132	0.002
Comunicação e Conflitos	24.5	39.5	-2.883	0.004
AMOR	14.5	29.5	-3.186	0.001
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	20.5	35.5	-3.033	0.002
Sexualidade	22	37	-2.960	0.003
Intimidade Emocional	18	33	-3.079	0.002
Continuidade	20.5	35.5	-3.038	0.002
Características Físicas e Psicológicas	21	36	-3.001	0.003

O valor de prova é inferior a 5% para todas as variáveis, conclui-se que existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA

Gráfico nº 86: PAPA vs Satisfação sexual – Valores médios



Teste de Levene: Quando o valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é inferior a 5% para a escala PAPA e a sub-escala Relação Conjugal, rejeita-se H_0 e aceita-se H_1 : considera-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

O valor de prova é superior a 5% para as outras sub-escalas, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 270: Teste K-S

		K-S (a)		
		Estatística	gl	Sig.
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	Sim	.096	46	.200(*)
	Mais ou menos, ou Não	.363	5	.030
Relação conjugal	Sim	.150	46	.011
	Mais ou menos, ou Não	.231	5	.200(*)
Atitude face ao sexo	Sim	.107	46	.200(*)
	Mais ou menos, ou Não	.324	5	.094
Atitude face à gravidez/ bebé	Sim	.107	46	.200(*)
	Mais ou menos, ou Não	.242	5	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a Escala PAPA e a Relação Conjugal, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 271: Teste Mann-Whitney

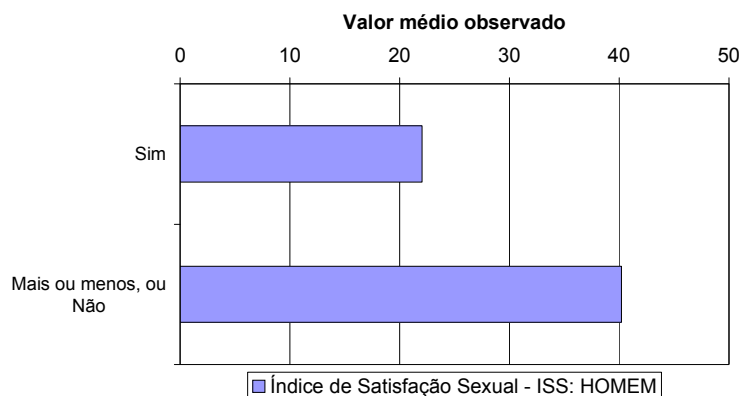
	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	45.5	60.5	-2.204	0.028
Relação conjugal	20	35	-3.025	0.002

O valor de prova é sempre inferior a 5%, conclui-se que existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas e significativas, através dos seus valores médios.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM

Gráfico n° 87: ISS (homem) vs Satisfação sexual – Valores médios



Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é inferior a 5%, rejeita-se H_0 e aceita-se H_1 : considera-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n° 273: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	Sim	.082	46	.200(*)
	Mais ou menos, ou Não	.309	5	.134

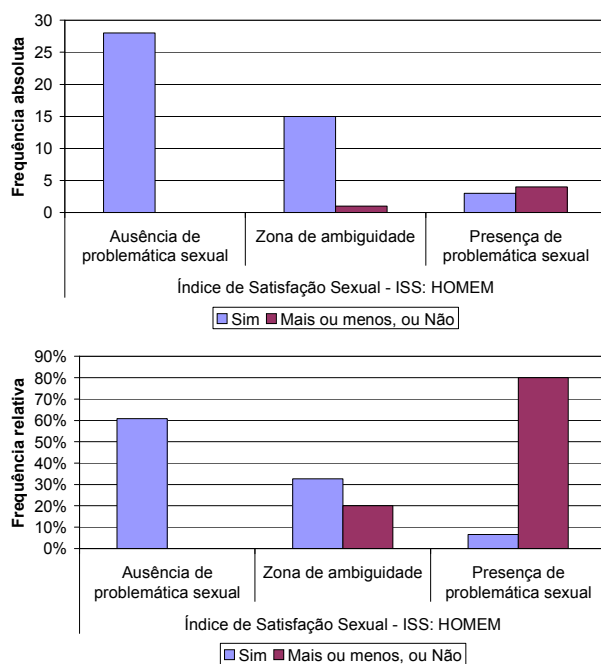
a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 , pelo que se aceita a hipótese nula. O teste paramétrico não será confirmado pelo teste não paramétrico.

Análise por categorias

Gráfico n° 88: ISS (homem) vs Satisfação sexual – Valores médios



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela n° 275: Teste Qui-Quadrado

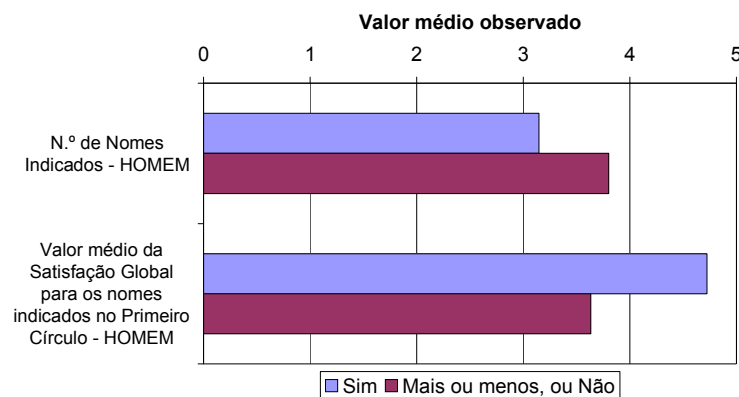
	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	21.012(a)	2	.000	.001

a 3 cells (50.0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is .69.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é inferior ao valor de referência de 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula, ou seja, existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS estão relacionadas com o status sexual.

Apoio Social

Gráfico n.º 89: Apoio social (homem) vs Satisfação sexual – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é inferior a 5% para a satisfação, rejeita-se H_0 e aceita-se H_1 : considera-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

O valor de prova é superior a 5% para o n.º de nomes, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n.º 277: Teste K-S

		K-S (a)		
		Estatística	gl	Sig.
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	Sim	.143	41	.034
	Mais ou menos, ou Não	.231	5	.200(*)
Valor médio da Satisfação Global para os nomes no Primeiro Círculo - HOMEM	Sim	.400	41	.000
	Mais ou menos, ou Não	.235	5	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para ambas as variáveis, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 278: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	76	937	-0.953	0.340
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	18.5	33.5	-3.426	0.001

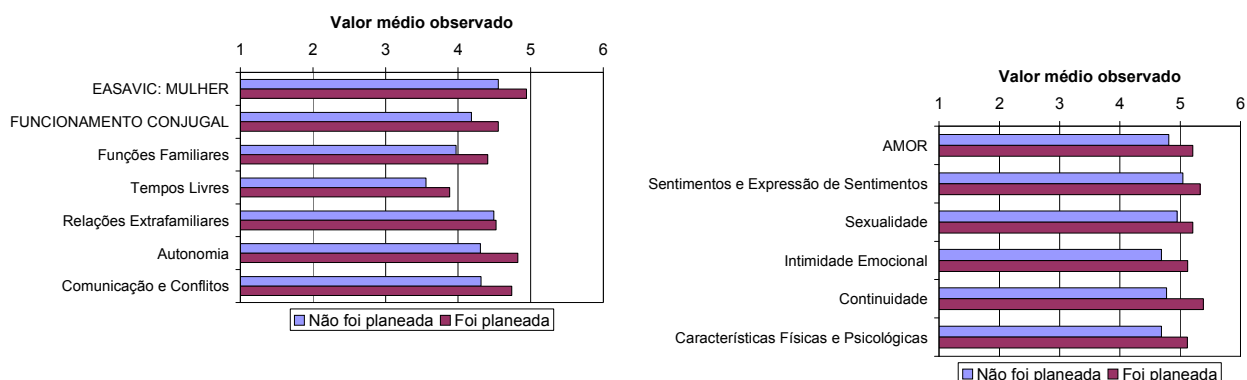
O valor de prova é inferior a 5% para a satisfação, conclui-se que existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

PLANEAMENTO DA GRAVIDEZ

Mulheres

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER

Gráfico nº 90: EASAVIC (mulher) vs Planeamento da gravidez – Valores médios



Planeamento da gravidez - Variável nominal dicotómica.

Teste de Levene:

Quando o valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

O valor de prova é superior a 5% (a verde) para todas as variáveis, não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos (variâncias iguais), considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é inferior a 5% para a dimensão Amor, rejeita-se H_0 e aceita-se H_1 : considera-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

O valor de prova é superior a 5% para todas as outras variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 281: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Sig.
EASAVIC: MULHER	Não foi planeada	.171	17	.200(*)
	Foi planeada	.111	34	.200(*)
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Não foi planeada	.162	17	.200(*)
	Foi planeada	.133	34	.134
Funções Familiares	Não foi planeada	.135	17	.200(*)
	Foi planeada	.156	34	.035
Tempos Livres	Não foi planeada	.128	17	.200(*)
	Foi planeada	.164	34	.021
Relações Extrafamiliares	Não foi planeada	.163	17	.200(*)
	Foi planeada	.120	34	.200(*)
Autonomia	Não foi planeada	.167	17	.200(*)
	Foi planeada	.152	34	.044
Comunicação e Conflitos	Não foi planeada	.117	17	.200(*)
	Foi planeada	.096	34	.200(*)
AMOR	Não foi planeada	.149	17	.200(*)
	Foi planeada	.151	34	.048
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Não foi planeada	.144	17	.200(*)
	Foi planeada	.189	34	.003
Sexualidade	Não foi planeada	.193	17	.091
	Foi planeada	.165	34	.019
Intimidade Emocional	Não foi planeada	.171	17	.200(*)
	Foi planeada	.122	34	.200(*)
Continuidade	Não foi planeada	.175	17	.175
	Foi planeada	.205	34	.001
Características Físicas e Psicológicas	Não foi planeada	.182	17	.138
	Foi planeada	.162	34	.025

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

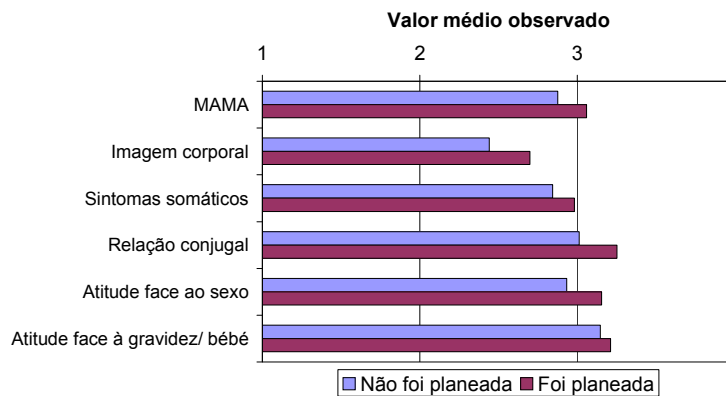
H_0 não se verifica para três áreas da dimensão Funcionamento Conjugal e a dimensão Amor e todas as suas áreas, excepto uma, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 282: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Funções Familiares	242.5	395.5	-1.079	0.281
Tempos Livres	250.5	403.5	-0.928	0.354
Autonomia	200.5	353.5	-1.901	0.057
AMOR	208	361	-1.747	0.081
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	221	374	-1.513	0.130
Sexualidade	244	397	-1.049	0.294
Continuidade	208.5	361.5	-1.646	0.100
Características Físicas e Psicológicas	199.5	352.5	-1.805	0.071

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, conclui-se que não existem diferenças significativas. Não se confirmam os resultados do teste t para a dimensão Amor.

Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA

Gráfico nº 91: MAMA vs Planeamento da gravidez – Valores médios

Teste de Levene:

Quando o valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 285: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Sig.
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	Não foi planeada	.175	17	.174
	Foi planeada	.074	35	.200(*)
Imagem corporal	Não foi planeada	.123	17	.200(*)
	Foi planeada	.136	35	.098
Sintomas somáticos	Não foi planeada	.159	17	.200(*)
	Foi planeada	.095	35	.200(*)
Relação conjugal	Não foi planeada	.161	17	.200(*)
	Foi planeada	.125	35	.184
Atitude face ao sexo	Não foi planeada	.150	17	.200(*)
	Foi planeada	.137	35	.095
Atitude face à gravidez/ bebé	Não foi planeada	.195	17	.084
	Foi planeada	.155	35	.033

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

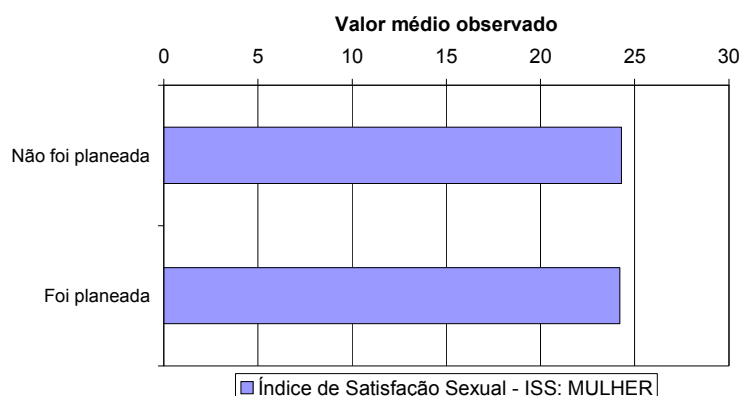
H_0 não se verifica para a Atitude face à gravidez/ bebé, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 286: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Atitude face à gravidez/ bebé	233	386	-1.266	0.206

O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER

Gráfico nº 92: ISS (mulher) vs Planeamento da gravidez – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5%, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 289: Teste K-S

		K-S (a)		
		Estatística	gl	Sig.
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	Não foi planeada	.152	17	.200(*)
	Foi planeada	.098	34	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

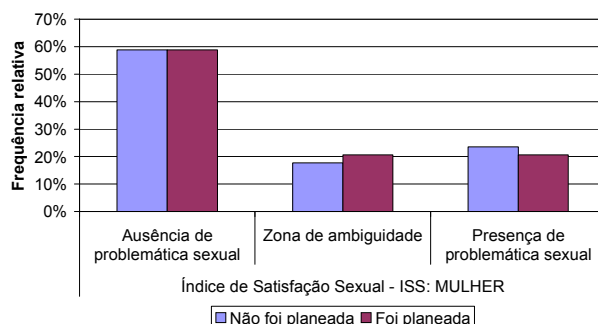
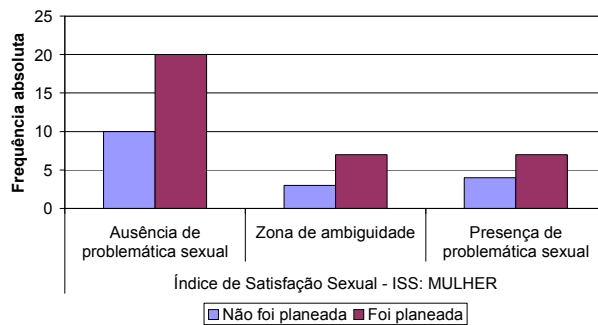
* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 , pelo que se aceita a hipótese nula. O teste paramétrico não será confirmado pelo teste não paramétrico.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas, através dos seus valores médios.

Análise por categorias

Gráfico nº 93: ISS (mulher) vs Planeamento da gravidez – Análise por categorias



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 291: Teste Qui-Quadrado

	Estadística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	.095(a)	2	.953	1.000

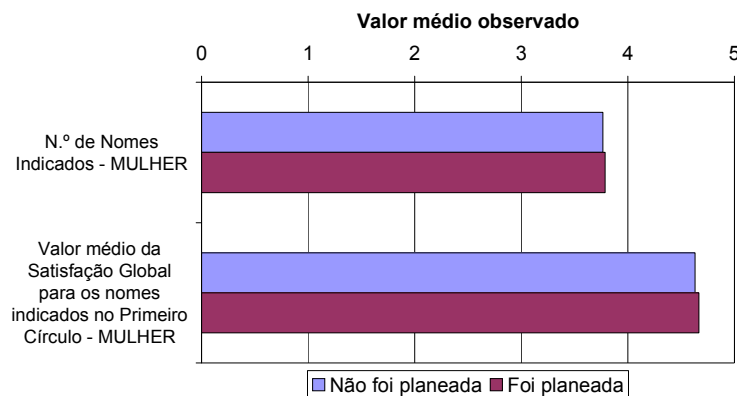
a 2 cells (33.3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 3.33.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que se aceita a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do planeamento da gravidez.

Apoio Social

Gráfico nº 94: Apoio social (mulher) vs Planeamento da gravidez – Valores médios



Utiliza-se o teste paramétrico *t de Student*, com os seguintes resultados (resumidos):

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as **variâncias iguais** para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 293: Teste K-S

		K-S (a)		Sig.
		Estatística	gl	
N.º de Nomes Indicados - MULHER	Não foi planeada	.173	17	.186
	Foi planeada	.164	33	.024
Valor médio da Satisfação Global para os nomes no Primeiro Círculo - MULHER	Não foi planeada	.351	17	.000
	Foi planeada	.324	33	.000

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 294: Teste Mann-Whitney

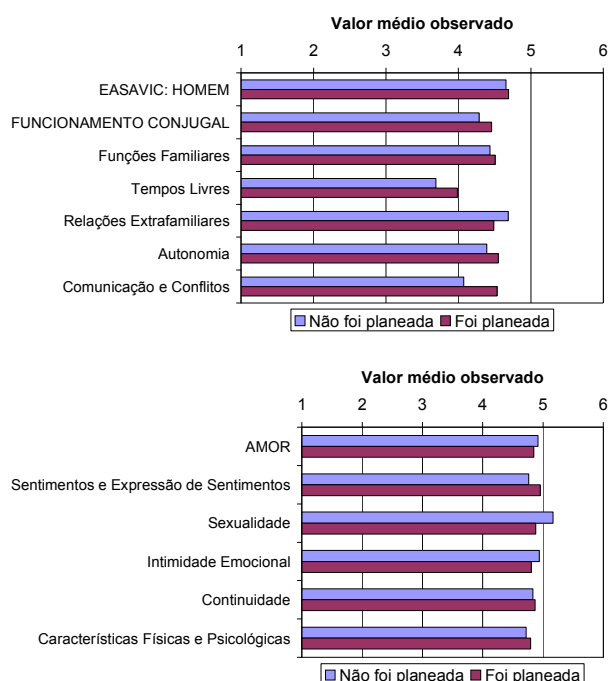
	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	280	433	-0.010	0.992
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	274.5	427.5	-0.137	0.891

O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas, através dos seus valores médios.

Homens

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMENS

Gráfico n° 95: EASAVIC (homem) vs Planeamento da gravidez – Valores médios

Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) para todas as variáveis, consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos (*variâncias iguais*), considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n° 297: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Sig.
EASAVIC: HOMEM	Não foi planeada	.184	16	.148
	Foi planeada	.120	36	.200(*)
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Não foi planeada	.237	16	.017
	Foi planeada	.168	36	.012
Funções Familiares	Não foi planeada	.160	16	.200(*)
	Foi planeada	.179	36	.005
Tempos Livres	Não foi planeada	.219	16	.040
	Foi planeada	.227	36	.000
Relações Extrafamiliares	Não foi planeada	.170	16	.200(*)
	Foi planeada	.131	36	.123

Autonomia	Não foi planeada	.117	16	.200(*)
	Foi planeada	.194	36	.001
Comunicação e Conflitos	Não foi planeada	.228	16	.026
	Foi planeada	.132	36	.115
AMOR	Não foi planeada	.247	16	.010
	Foi planeada	.126	36	.157
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Não foi planeada	.198	16	.095
	Foi planeada	.166	36	.013
Sexualidade	Não foi planeada	.225	16	.030
	Foi planeada	.171	36	.009
Intimidade Emocional	Não foi planeada	.202	16	.079
	Foi planeada	.127	36	.155
Continuidade	Não foi planeada	.222	16	.034
	Foi planeada	.167	36	.012
Características Físicas e Psicológicas	Não foi planeada	.149	16	.200(*)
	Foi planeada	.130	36	.127

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a a dimensão Funcionamento Conjugal e suas áreas, excepto uma, e para as áreas da dimensão Amor, excepto duas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney:

Tabela nº 298: Teste Mann-Whitney

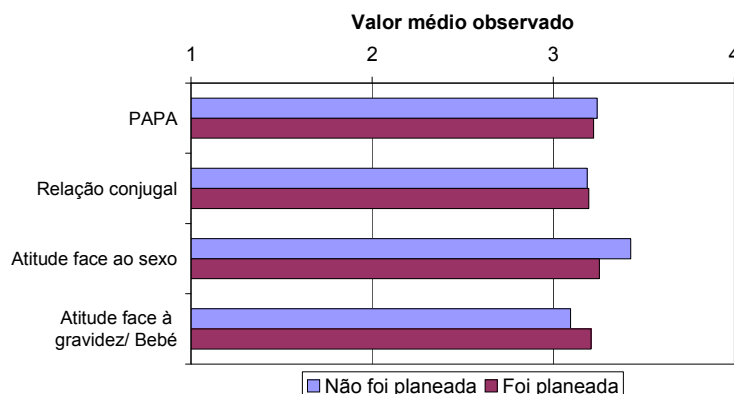
	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	252	388	-0.714	0.475
Funções Familiares	280	416	-0.160	0.873
Tempos Livres	235.5	371.5	-1.075	0.283
Autonomia	270.5	406.5	-0.350	0.726
Comunicação e Conflitos	243	379	-0.897	0.370
AMOR	259	925	-0.575	0.565
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	260	396	-0.562	0.574
Sexualidade	222.5	888.5	-1.305	0.192
Continuidade	272	938	-0.322	0.748

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

De seguida, ilustram-se as diferenças, não significativas, através dos seus valores médios.

Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA

Gráfico nº 96: PAPA vs Planeamento da gravidez – Valores médios



Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não

se rejeita H_0 e consideram-se as **variâncias iguais** para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 301: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Sig.
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	Não foi planeada	.185	16	.145
	Foi planeada	.134	36	.098
Relação conjugal	Não foi planeada	.202	16	.080
	Foi planeada	.093	36	.200(*)
Atitude face ao sexo	Não foi planeada	.179	16	.183
	Foi planeada	.105	36	.200(*)
Atitude face à gravidez/ bebé	Não foi planeada	.152	16	.200(*)
	Foi planeada	.112	36	.200(*)

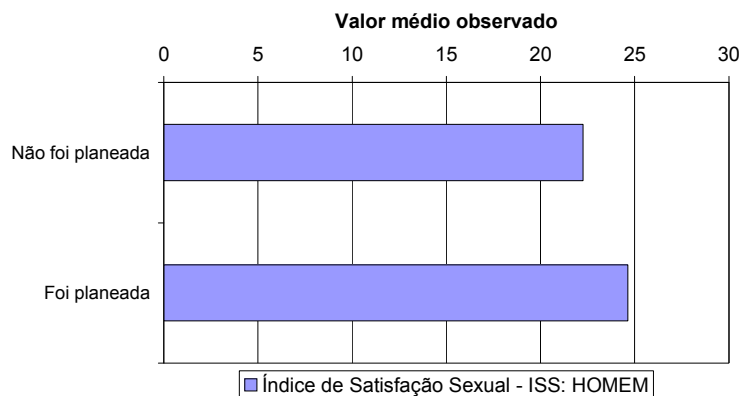
a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 verifica-se para todas as variáveis. O teste paramétrico não será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM

Gráfico nº 97: ISS (homem) vs Planeamento da gravidez – Valores médios



Teste de Levene:

O valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5%, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 304: Teste K-S

		K-S (a)		
		Estatística	gl	Sig.
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	Não foi planeada	.137	16	.200(*)
	Foi planeada	.075	36	.200(*)

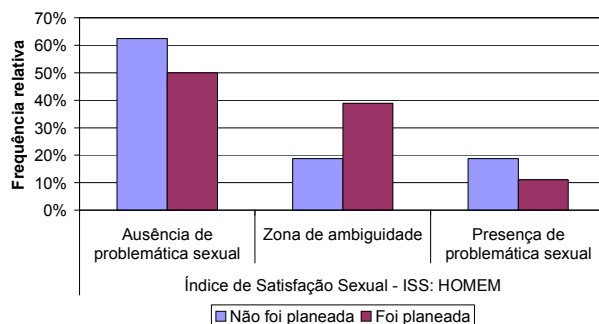
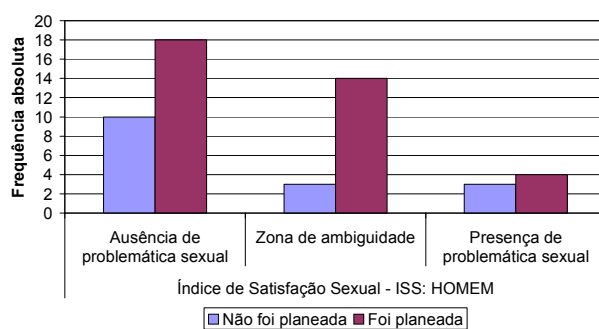
a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H_0 , pelo que se aceita a hipótese nula. O teste paramétrico não será confirmado pelo teste não paramétrico.

Análise por categorias

Gráfico nº 98: ISS (homem) vs Planeamento da gravidez – Análise por categorias



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 306: Teste Qui-Quadrado

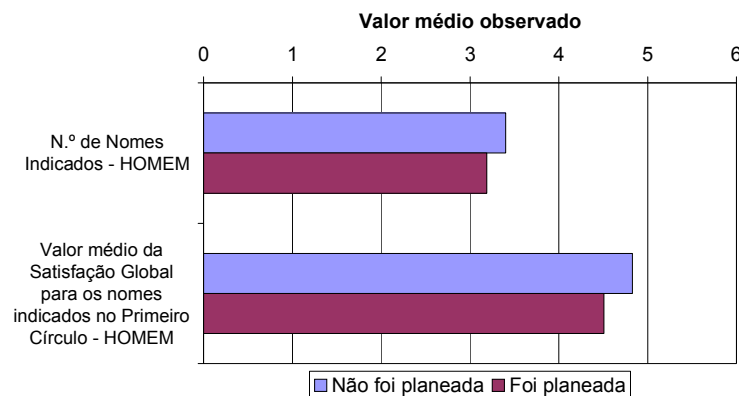
	Estadística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	2.176(a)	2	.337	.399

a 2 cells (33.3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2.15.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que se aceita a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do planeamento da gravidez.

Apoio Social

Gráfico nº 99: Apoio social (homem) vs Planeamento da gravidez – Valores médios

Teste de Levene:

Quando o valor de prova é superior a 5% (a verde) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias iguais para os dois grupos, considera-se a linha superior.

Quando o valor de prova é inferior a 5% (a azul) não se rejeita H_0 e consideram-se as variâncias diferentes para os dois grupos, considera-se a linha inferior.

Teste t:

O valor de prova é superior a 5% para ambas as variáveis, aceita-se H_0 e rejeita-se H_1 : considera-se que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 308: Teste K-S

		Estadística	K-S (a) gl	Sig.
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	Não foi planeada	.175	15	.200(*)
	Foi planeada	.137	32	.133
Valor médio da Satisfação Global para os nomes no Primeiro Círculo - HOMEM	Não foi planeada	.461	15	.000
	Foi planeada	.287	32	.000

a Correção de significância de Lilliefors
* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para o valor médio, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente o teste de Mann-Whitney:

Tabela nº 309: Teste Mann-Whitney

	Mann-Whitney U	Wilcoxon W	Z	Valor de prova
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	174	702	-1.723	0.085

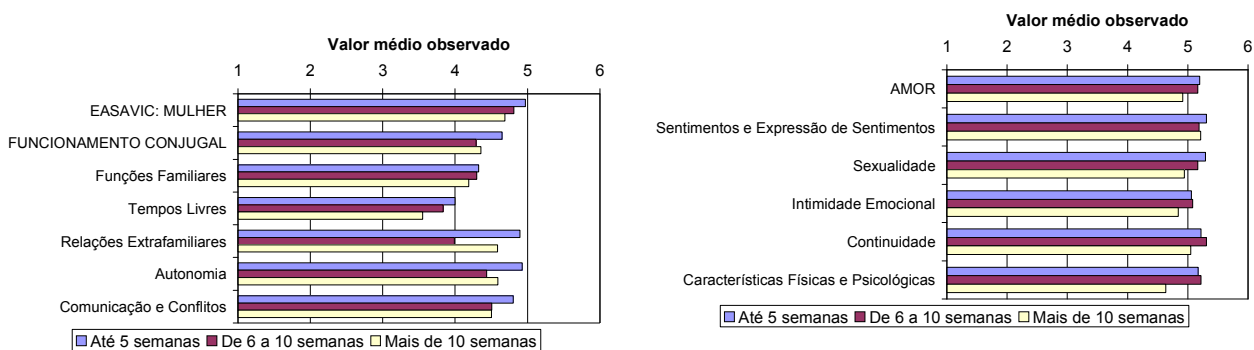
O valor de prova é superior a 5%, conclui-se que não existem diferenças significativas. Confirmam-se na totalidade os resultados do teste t.

TEMPO APÓS O PARTO

Mulheres

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER

Gráfico nº 100: EASAVIC (mulher) vs Tempo após o parto – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 312: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER	2.013	2	49	.145
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	3.254	2	49	.047
Funções Familiares	1.374	2	49	.263
Tempos Livres	1.554	2	49	.222
Relações Extrafamiliares	1.385	2	49	.260
Autonomia	2.205	2	49	.121
Comunicação e Conflitos	.597	2	49	.554
AMOR	.616	2	49	.544
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	.351	2	49	.705
Sexualidade	.082	2	49	.922
Intimidade Emocional	.562	2	49	.574
Continuidade	.011	2	48	.989
Características Físicas e Psicológicas	3.470	2	48	.039

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis, excepto para o Funcionamento Conjugal e as Características Físicas e Psicológicas. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 314: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: MULHER	Até 5 semanas	.122	16	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.182	15	.195
	Mais de 10 semanas	.115	20	.200(*)
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Até 5 semanas	.197	16	.097
	De 6 a 10 semanas	.182	15	.195
	Mais de 10 semanas	.154	20	.200(*)
Funções Familiares	Até 5 semanas	.185	16	.145
	De 6 a 10 semanas	.138	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.223	20	.010
Tempos Livres	Até 5 semanas	.217	16	.042
	De 6 a 10 semanas	.149	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.151	20	.200(*)
Relações Extrafamiliares	Até 5 semanas	.148	16	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.163	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.162	20	.177
Autonomia	Até 5 semanas	.182	16	.162
	De 6 a 10 semanas	.142	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.214	20	.017
Comunicação e Conflitos	Até 5 semanas	.163	16	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.193	15	.139
	Mais de 10 semanas	.094	20	.200(*)
AMOR	Até 5 semanas	.172	16	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.216	15	.057
	Mais de 10 semanas	.159	20	.198
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Até 5 semanas	.196	16	.101
	De 6 a 10 semanas	.208	15	.081
	Mais de 10 semanas	.196	20	.042

Sexualidade	Até 5 semanas	.224	16	.030
	De 6 a 10 semanas	.146	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.141	20	.200(*)
Intimidade Emocional	Até 5 semanas	.114	16	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.184	15	.183
	Mais de 10 semanas	.164	20	.165
Continuidade	Até 5 semanas	.238	16	.016
	De 6 a 10 semanas	.258	15	.008
	Mais de 10 semanas	.180	20	.089
Características Físicas e Psicológicas	Até 5 semanas	.258	16	.006
	De 6 a 10 semanas	.184	15	.182
	Mais de 10 semanas	.112	20	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para três áreas da dimensão Funcionamento Conjugal e quatro áreas da dimensão Amor, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

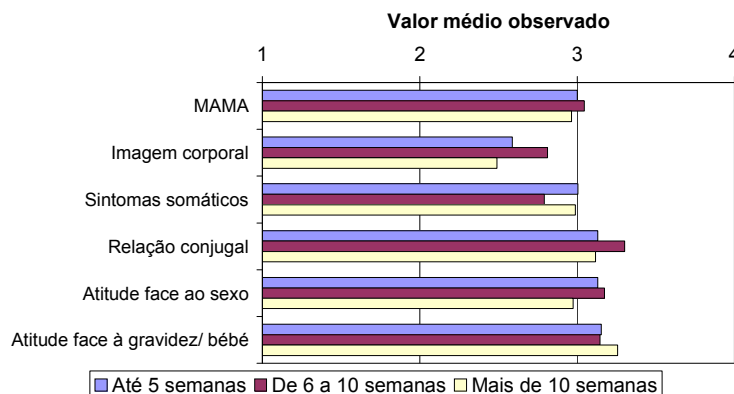
Tabela nº 315: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Funções Familiares	0.233	2	0.890
Tempos Livres	1.782	2	0.410
Autonomia	1.568	2	0.457
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	0.169	2	0.919
Sexualidade	2.460	2	0.292
Continuidade	1.006	2	0.605
Características Físicas e Psicológicas	4.688	2	0.096

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis: os resultados da ANOVA são confirmados, excepto para as Características Físicas e Psicológicas, em que as diferenças não são significativas.

Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA

Gráfico nº 101: MAMA vs Tempo após o parto – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 317: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	.187	2	49	.830
Imagem corporal	1.496	2	49	.234
Sintomas somáticos	.323	2	49	.726
Relação conjugal	.731	2	49	.487
Atitude face ao sexo	.258	2	49	.774
Atitude face à gravidez/ bebé	3.125	2	49	.053

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S. Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 319: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Maternal Adjustment and Maternal Attitudes Inventory - MAMA	Até 5 semanas	.192	17	.095
	De 6 a 10 semanas	.122	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.154	20	.200(*)
Imagem corporal	Até 5 semanas	.244	17	.008
	De 6 a 10 semanas	.094	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.160	20	.194
Sintomas somáticos	Até 5 semanas	.144	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.127	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.144	20	.200(*)
Relação conjugal	Até 5 semanas	.147	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.153	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.114	20	.200(*)
Atitude face ao sexo	Até 5 semanas	.172	17	.192
	De 6 a 10 semanas	.163	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.115	20	.200(*)
Atitude face à gravidez/ bebé	Até 5 semanas	.150	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.225	15	.040
	Mais de 10 semanas	.239	20	.004

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H0 não se verifica para as sub-escalas Imagem Corporal e Atitude face à gravidez/ bebé, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico, o teste de Kruskal-Wallis:

Tabela nº 320: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Imagem corporal	1.701	2	0.427
Atitude face à gravidez/ bebé	2.124	2	0.346

O valor de prova é superior a 5% para: os resultados da ANOVA são confirmados.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER

Gráfico n° 102: ISS (mulher) vs Tempo após o parto – Valores médios

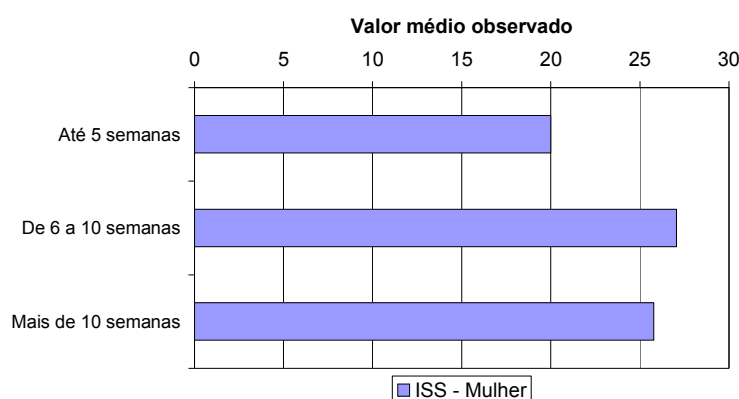


Tabela n° 322: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	.299	2	48	.743

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n° 324: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: MULHER	Até 5 semanas	.141	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.183	15	.190
	Mais de 10 semanas	.111	19	.200(*)

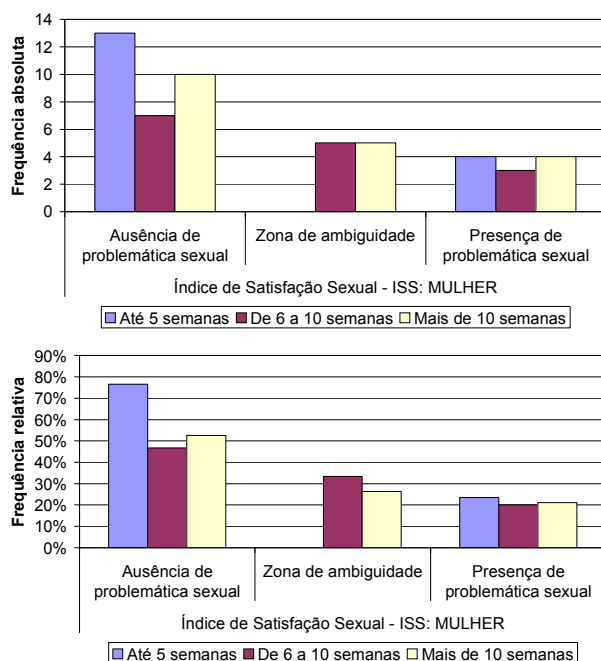
a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H0. O teste paramétrico não precisa de ser confirmado pelo teste não paramétrico.

Análise por categorias

Gráfico nº 103: ISS (mulher) vs Tempo após o parto – Valores médios



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, em que temos as hipóteses:

- H_0 : As categorias do ISS são independentes do tempo após o parto.
- H_1 : As categorias do ISS estão relacionadas a tempo após o parto.

Obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 326: Teste Qui-Quadrado

	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	6.661(a)	4	.155	.157

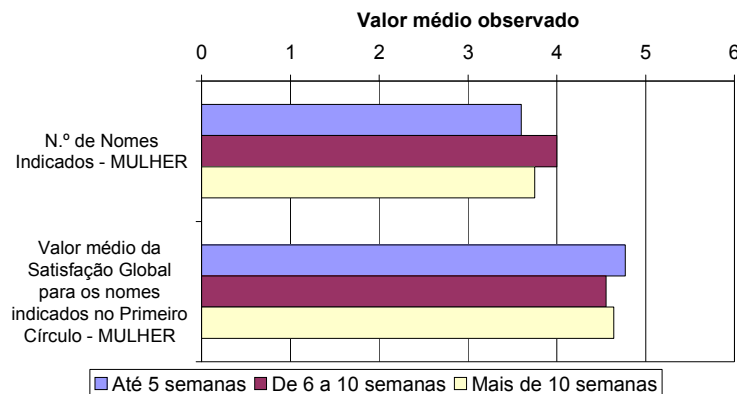
a 6 cells (66.7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2.94.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que se aceita a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do tempo após o parto.

Apoio Social

Gráfico n.º 104: Apoio social (mulher) vs Tempo após o parto – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela n.º 327: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	.079	2	47	.924
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	1.196	2	47	.311

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias, o que implica não rejeitar a hipótese nula. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela n.º 329: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - MULHER	Até 5 semanas	.216	15	.057
	De 6 a 10 semanas	.168	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.185	20	.073
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	Até 5 semanas	.419	15	.000
	De 6 a 10 semanas	.308	15	.000
	Mais de 10 semanas	.287	20	.000

a Correção de significância de Lilliefors

H0 não se verifica para o valor médio, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

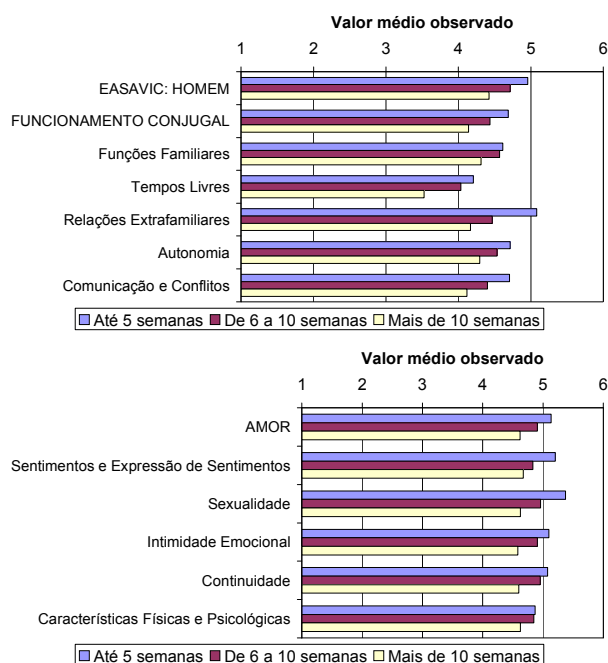
Tabela nº 330: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - MULHER	1.857	2	0.395

O valor de prova é superior a 5% para: os resultados da ANOVA são confirmados.

Homens

Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMEM

Gráfico nº 105: EASAVIC (homem) vs Tempo após o parto – Valores médios

Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 332: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação em Áreas da Vida Conjugal - EASAVIC: HOMEM	1.547	2	49	.223
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	4.541	2	49	.016
Funções Familiares	.896	2	49	.415
Tempos Livres	.408	2	49	.668
Relações Extrafamiliares	.455	2	49	.637
Autonomia	.951	2	49	.393
Comunicação e Conflitos	2.329	2	49	.108
AMOR	.380	2	49	.686
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	1.561	2	49	.220

Sexualidade	.748	2	49	.478
Intimidade Emocional	.453	2	49	.638
Continuidade	.597	2	49	.555
Características Físicas e Psicológicas	1.013	2	49	.370

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis, excepto para o Funcionamento Conjugal. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, já vimos que é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 334: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Escala de Avaliação da Satisfação -em Áreas da Vida Conjugal EASAVIC: HOMEM	Até 5 semanas	.172	17	.194
	De 6 a 10 semanas	.174	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.133	20	.200(*)
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	Até 5 semanas	.138	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.176	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.116	20	.200(*)
Funções Familiares	Até 5 semanas	.149	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.205	15	.091
	Mais de 10 semanas	.169	20	.138
Tempos Livres	Até 5 semanas	.282	17	.001
	De 6 a 10 semanas	.221	15	.048
	Mais de 10 semanas	.202	20	.032
Relações Extrafamiliares	Até 5 semanas	.206	17	.054
	De 6 a 10 semanas	.151	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.148	20	.200(*)
Autonomia	Até 5 semanas	.194	17	.088
	De 6 a 10 semanas	.170	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.110	20	.200(*)
Comunicação e Conflitos	Até 5 semanas	.201	17	.065
	De 6 a 10 semanas	.194	15	.133
	Mais de 10 semanas	.142	20	.200(*)
AMOR	Até 5 semanas	.226	17	.021
	De 6 a 10 semanas	.217	15	.055
	Mais de 10 semanas	.120	20	.200(*)
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	Até 5 semanas	.309	17	.000
	De 6 a 10 semanas	.179	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.101	20	.200(*)
Sexualidade	Até 5 semanas	.169	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.154	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.208	20	.023
Intimidade Emocional	Até 5 semanas	.209	17	.046
	De 6 a 10 semanas	.209	15	.076
	Mais de 10 semanas	.181	20	.084
Continuidade	Até 5 semanas	.255	17	.004
	De 6 a 10 semanas	.185	15	.177
	Mais de 10 semanas	.147	20	.200(*)
Características Físicas e Psicológicas	Até 5 semanas	.190	17	.106
	De 6 a 10 semanas	.185	15	.178
	Mais de 10 semanas	.108	20	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a escala para as áreas Tempos Livres, para a dimensão Amor e para todas as suas áreas, excepto as Características Físicas e Psicológicas, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente, o teste de Kruskal-Wallis:

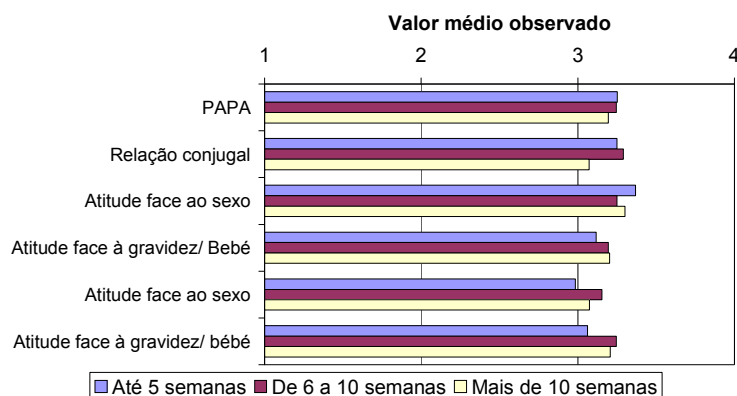
Tabela nº 335: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
FUNCIONAMENTO CONJUGAL	1.871	2	0.392
Tempos Livres	3.332	2	0.189
AMOR	4.075	2	0.130
Sentimentos e Expressão de Sentimentos	2.525	2	0.283
Sexualidade	9.301	2	0.010
Intimidade Emocional	3.445	2	0.179
Continuidade	2.322	2	0.313

O valor de prova é inferior a 5% para a Sexualidade: os resultados da ANOVA são confirmados.

Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA

Gráfico nº 106: PAPA vs Tempo após o parto – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 337: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	.127	2	49	.881
Relação conjugal	.306	2	49	.738
Atitude face ao sexo	.090	2	49	.914
Atitude face à gravidez/ Bebê	.295	2	49	.746

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias para todas as variáveis. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 339: Teste K-S

		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	Até 5 semanas	.126	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.209	15	.076
	Mais de 10 semanas	.211	20	.020
Relação conjugal	Até 5 semanas	.209	17	.047
	De 6 a 10 semanas	.208	15	.080
	Mais de 10 semanas	.143	20	.200(*)
Atitude face ao sexo	Até 5 semanas	.177	17	.164
	De 6 a 10 semanas	.167	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.108	20	.200(*)
Atitude face à gravidez/ bebé	Até 5 semanas	.131	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.155	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.170	20	.133

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H_0 não se verifica para a escala e a Relação Conjugal, pois pelo menos um valor de prova é inferior a 5%, pelo que se rejeita a hipótese nula. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente, o teste de Kruskal-Wallis:

Tabela nº 340: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Paternal Adjustment and Paternal Attitudes Inventory - PAPA	0.325	2	0.850
Relação conjugal	2.917	2	0.233

O valor de prova é superior a 5% para todas as variáveis: os resultados da ANOVA são confirmados.

Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM

Gráfico nº 107: ISS (homem) vs Tempo após o parto – Valores médios

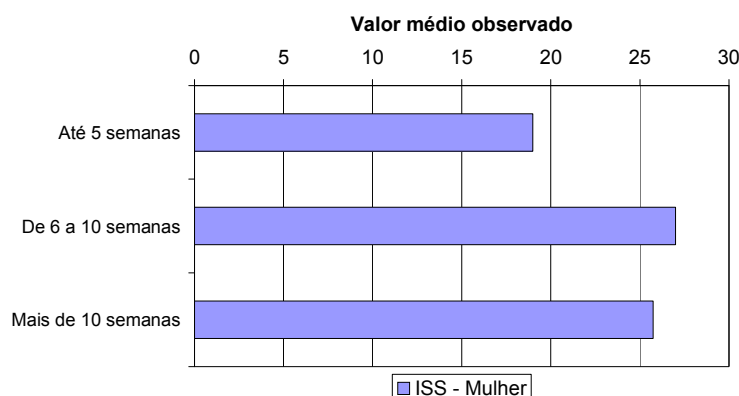


Tabela nº 342: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	.005	2	49	.995

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada, quando não se verifica, os seus resultados terão de ser confirmados pelo teste não paramétrico análogo.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 344: Teste K-S

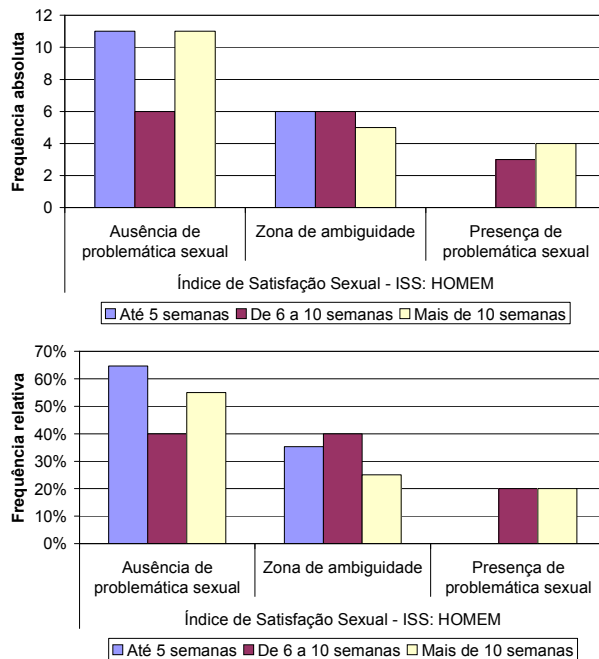
		Estatística	K-S (a) gl	Valor de prova
Índice de Satisfação Sexual - ISS: HOMEM	Até 5 semanas	.156	17	.200(*)
	De 6 a 10 semanas	.087	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.123	20	.200(*)

a Correção de significância de Lilliefors
* Limite inferior da verdadeira significância

Verifica-se H0. O teste paramétrico não precisa de ser confirmado.

Análise por categorias

Gráfico nº 108: ISS (homem) vs Tempo após o parto – Análise por categorias



Utilizando o teste do Qui-Quadrado, em que temos as hipóteses:

- H_0 : As categorias do ISS são independentes do tempo após o parto.
- H_1 : As categorias do ISS estão relacionadas a tempo após o parto.

Obtêm-se os seguintes resultados.

Tabela nº 346: Teste Qui-Quadrado

	Estatística	G.L.	Valor de prova	Monte Carlo Valor de prova
Categorias do ISS	4.954(a)	4	.292	.304

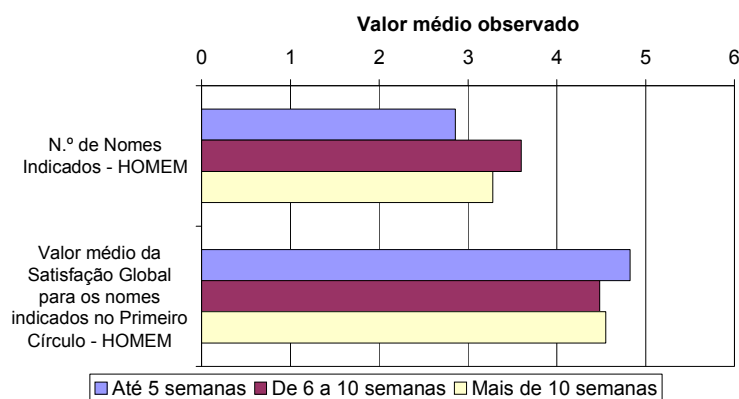
a 4 cells (44.4%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2.02.

Existem mais de 20% das células com frequência esperada inferior a 5, aplica-se o teste do qui-quadrado por simulação de Monte Carlo. Assim sendo, os valores de prova analisados são os assinalados a Negrito.

O valor de prova é superior ao valor de referência de 5%, pelo que não se rejeita (aceita-se) a hipótese nula, ou seja, não existe uma relação entre as variáveis, as categorias do ISS são independentes do tempo após o parto.

Apoio Social

Gráfico nº 109: Apoio social (homem) vs Tempo após o parto – Valores médios



Para realizar o cruzamento entre estas variáveis, utiliza-se a ANOVA, já explicada.

Tabela nº 347: Resultados do teste à homogeneidade de variâncias

	Estatística de Levene	gl1	gl2	Sig. ou valor de prova
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	1.247	2	44	.297
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	2.768	2	44	.074

Verifica-se o pressuposto da homogeneidade das variâncias. Quando se verifica o pressuposto, a ANOVA é adequada.

Para aplicar um teste estatístico paramétrico, é necessário verificar o pressuposto da normalidade das distribuições das variáveis, com o teste K-S:

Obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela nº 349: Teste K-S

		Estatística	K-S (a)	
			gl	Valor de prova
N.º de Nomes Indicados - HOMEM	Até 5 semanas	.196	14	.149
	De 6 a 10 semanas	.137	15	.200(*)
	Mais de 10 semanas	.199	18	.057
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	Até 5 semanas	.415	14	.000
	De 6 a 10 semanas	.304	15	.001
	Mais de 10 semanas	.305	18	.000

a Correção de significância de Lilliefors

* Limite inferior da verdadeira significância

H0 não se verifica para as a Satisfação. O teste paramétrico será confirmado pelo teste não paramétrico equivalente para essas variáveis, o teste de Kruskal-Wallis:

Tabela nº 350: Teste Kruskal-Wallis

	Qui-quadrado	gl	Valor de prova
Valor médio da Satisfação Global para os nomes indicados no Primeiro Círculo - HOMEM	2.733	2	0.255

O valor de prova é superior a 5%: os resultados da ANOVA são confirmado

